



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Integral Ciclo 2023 - 2025

ANO REFERÊNCIA 2025

Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004,
submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.

Arcoverde, 05 de março de 2026.



SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	2
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Breve histórico e apresentação da Instituição	4
1.2 Histórico e composição da CPA.....	5
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional	8
2. METODOLOGIA	11
2.1 Desenvolvimento e Etapas da Autoavaliação	12
2.1.1. Sensibilização, preparação e divulgação	13
2.1.2. Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados	14
2.1.3. Análise e interpretação dos dados	16
2.1.4. Apropriação e Divulgação dos Resultados	16
2.2 Avaliação Externa	21
2.3 Instrumentos complementares	22
3 DESENVOLVIMENTO	23
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	23
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	32
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	42
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	58
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	75
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS.....	96
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS	100
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
7 REFERÊNCIAS	103



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO

Código da Instituição: 24470

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

Recenseurador Institucional: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Procurador Institucional: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Endereço: Rua Oswaldo Cruz, 10017 Bairro São Cristóvão, CEP 56.512-670.
Arcoverde. PE.

Telefone: (87) 2101-4289

Página na web: www.medicinadosertao.com.br

MANTENEDORA:

SOCIEDADE REGIONAL DE ENSINO E SAÚDE S/S LTDA.

Código da Mantenedora: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente	<ul style="list-style-type: none">• Prof. Dr. Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho
Representante do Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none">• Profa. Dr. Sibebe Ribeiro de Oliveira• Profa. Marina Farias Loureiro Amorim
Representante do Corpo Técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none">• Geiseanne Cavalcanti Siqueira de Sousa• Micaelle Moraes da Silva Souza• Gerdson Cristiano Gouveia de Oliveira
Representante da Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none">• Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis
Representante do Corpo Discente	<ul style="list-style-type: none">• Ana Beatriz Paes de Lira Branco• Elizabeth Regina de Melo Cabral• Lhanderson Valerio Costa Batista



1 INTRODUÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Medicina do Sertão – FMS é um estabelecimento privado de ensino superior, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Arcoverde no Estado de Pernambuco. Em atendimento ao novo chamamento público a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda assumiu o compromisso de expandir o seu projeto de educação em saúde para o município de Arcoverde/Pernambuco, visando atender aos sujeitos e à sociedade, buscando contribuir com a formação de profissionais com capacidade científica, técnica, autonomia intelectual, senso de justiça e humanidade, a partir da construção do conhecimento por meio do ensino, iniciação científica e extensão.

A Faculdade de Medicina do Sertão é mantida pela Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda, pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município de Campinas, Estado de São Paulo, criada como entidade prestadora de serviços educacionais, aos quinze dias do mês de julho do ano de 1999, com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o número 35230186768.

A implantação da Faculdade de Medicina do Sertão – FMS visa a oferta de cursos e programas na área de Ciências da Saúde: o curso de graduação em Medicina, programas de residência médica, programas de pós-graduação na área da saúde. Foi credenciada pela Portaria MEC nº 508, de 3 de junho de 2020, publicada no DOU de 4 de junho de 2020. O Curso de Graduação em Medicina foi autorizado pela Portaria SERES nº 161, de 4 de junho de 2020, publicada no DOU de 8 de junho de 2020. No período de 18 a 22 de agosto de 2024 o curso de Medicina recebeu visita para fins de reconhecimento do curso e publicado na portaria SERES/ MEC Nº 207, de 1º de abril de 2025, recebendo conceito máximo, nota 5. No mesmo período, 2024.2, a faculdade recebeu visita de credenciamento obtendo conceito também máximo, nota 5.

O curso teve seu início em 17 de agosto de 2020, após vestibular em modalidade remota devido a pandemia de corona vírus, com procura de 14 candidatos por vaga. O decreto 49.307 de 14/08/2020, artigo 18 da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, manteve a suspensão de aulas teóricas presenciais nas escolas de nível superior públicas e privadas. A Faculdade Medicina



do Sertão, por meio de sua coordenação e do departamento de Tecnologia de Informática da mantenedora, antecipando-se a esta possibilidade, já havia promovido capacitação do corpo docente, na plataforma BlackBoard, para as aulas na modalidade remota.

Este mesmo decreto mantinha as aulas práticas em modalidade presencial. Em 2022 manteve a normalidade de aulas práticas de forma presencial. Em 2023, as atividades didáticas estiveram totalmente presenciais, com a finalização dos decretos em relação ao ensino remoto. Desta maneira, a Faculdade Medicina do Sertão esteve, de maneira plena, com todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira presencial.

O relatório de visita de monitoramento (CAMEM) realizada no período de 15 e 16 de dezembro de 2021 pelas avaliadoras Maria José Sparça Sales e Michelle Alves Vasconcelos Ponte, apresentou conceitos “atende satisfatoriamente”.

No decorrer desses anos, a Faculdade de Medicina do Sertão promoveu o desenvolvimento do curso de graduação de Medicina, promoveu a capacitação de seus docentes e iniciou atividades de pós-graduação LS (residência médica), garantindo oportunidades de acesso à educação superior e à educação continuada.

Nesse processo primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e técnico-administrativo qualificados para o exercício das atividades designadas.

1.2 HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO DA CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade de Medicina do Sertão – FMS constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Orientada por uma concepção emancipadora, a CPA exerce um papel preponderante para, com base em um profundo conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, aprimorar os rumos institucionais.

Constituiu-se a Comissão Própria de Avaliação - CPA, formalizada na PORTARIA



FMS/DIR/ACAD/004/2025, os seguintes membros:

Membros da CPA	Representantes
Prof. Dr. Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho	Docente e Presidente da CPA
Profa. Dr. Sibebe Ribeiro de Oliveira	Docente
Profa. Marina Farias Loureiro Amorim	Docente
Geiseanne Cavalcanti Siqueira de Sousa	Administrativo
Micaelle Morais da Silva Souza	Administrativo
Gerdson Cristiano Gouveia de Oliveira	Administrativo
Ana Beatriz Paes de Lira Branco	Discente
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Discente
Lhanderson Valerio Costa Batista	Discente
Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis	Sociedade Civil

A avaliação interna em cada Instituição de Ensino Superior (IES), conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um entre os processos previstos no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade foi proposto em cumprimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES.

O Projeto de Autoavaliação proposto pela CPA da Faculdade Medicina do Sertão contempla as especificidades institucionais desde as etapas de coleta e sistematização de informações até as análises dos dados e propostas de políticas para suprir os pontos ainda em desenvolvimento que sejam identificados, considerando que, enquanto instituição de ensino superior, a Faculdade deve ser exemplar, buscando a excelência nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como na gestão acadêmico-administrativa.

A sistemática da avaliação institucional, proposta pela CPA com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

- conscientização da necessidade de autoavaliação por todos os

segmentos envolvidos;

- reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Síntese do Projeto de Autoavaliação Institucional:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição, a condução dos processos internos de avaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC. Também é de responsabilidade da CPA a incorporação dos resultados das avaliações externas e a avaliação de egressos e do seu processo de acompanhamento. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

A CPA é responsável pelas seguintes atribuições:

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e, obrigatoriamente, na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;

IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;

X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os avanços e as fragilidades, as vantagens, potencialidades e os pontos a serem melhorados, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também sevem de base para revisar o planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como o projeto pedagógico do seu curso.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Medicina do Sertão (FMS) destina-se à análise do desempenho da instituição, não como um fim em si mesmo, mas como influência nos processos decisórios da gestão, promovendo a reflexão crítica para transformação da realidade. Esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudança. Além de atender às exigências regulatórias, a autoavaliação reflete o compromisso da instituição com a transformação contínua, a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMS tem priorizado esforços de sensibilização com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, transformar continuamente sua trajetória na direção de seus objetivos estratégicos.

Por se tratar de um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar elementos ainda em fragilidade, desencadeando intervenções e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida.

A institucionalização de um processo autoavaliativo é um desafio, mas

principalmente uma oportunidade de amadurecimento e evolução da instituição. Ao se apropriar destas fragilidades e potencialidades da instituição é possível programar ações de melhorias mais efetivas, buscando alinhar os resultados planejados com a missão da instituição.

Dada a importância da avaliação externa, embasada no seu propósito de estabelecer vínculo entre o olhar externo e o interno, somamos visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. A integração das avaliações externa e interna, portanto, potencializa os espaços de reflexão e promove tomadas de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, esta avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional utilizada em nosso planejamento estratégico, para maiores observações acerca da referida avaliação, disponibilizaremos a mesma na íntegra.

A Faculdade de Medicina do Sertão planeja que o processo de autoavaliação possibilite uma visão global da IES e permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da Faculdade. Além disso, em conformidade com as recomendações da CONAES, incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

Em razão do exposto, a Faculdade assume como postulados os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Durante o ciclo avaliativo, aplica-se o instrumento para todos os segmentos, uma vez por ano, contando com a participação de toda a comunidade, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de acordo com a metodologia e etapas propostas nos seus documentos aprovados pelo CONSU e, portanto, institucionalizados.

A CPA realiza a cada nova coleta de dados verificações nos formulários a serem respondidos pela comunidade, afim de observar a sua efetividade e/ou necessidades de melhorias. Para os alunos de graduação estes são aplicados de forma física utilizando recurso inovador-Remark Office OMR, software de aplicação e correção automática. Nas avaliações a serem respondidas por professores e funcionários, diferentemente, da aplicada aos discentes da graduação (em papel e com relatórios de resultados obtidos por meio do software Remark Office OMR), a metodologia utilizada foi a disponibilização do formulário via Survey Monkey®.

A definição dos instrumentos resulta de estudos realizados por dimensão da avaliação institucional. A princípio, foram selecionados os seguintes instrumentos:

- questionários aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo - onde o desenvolvimento institucional é objeto frequente de avaliação, a partir de uma reflexão mais ampla, que reflita as percepções e anseios da comunidade acadêmica;
- análise documental, que inclui os relatórios de avaliação externa, NPS, juntamente com a análise do PDI, neste contexto o PDI se mostra elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.
- além do processo de autoavaliação, a CPA faz também o acompanhamento de demais instrumentos de avaliação como as pesquisas de satisfação aplicadas pela biblioteca, pelo NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e dados da Ouvidoria.

Em suma o processo autoavaliativo conta com as seguintes atividades:

- sensibilização de toda a comunidade acadêmica;
- aplicação dos referidos questionários;
- análise dos dados coletados; inicialmente através da construção de relatórios brutos utilizando-se das escalas likert das referidas ferramentas utilizadas na captação dos dados e posteriormente construção de gráficos para apresentação neste relatório;
- consolidação do relatório do processo de avaliação composto pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação;
- divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da Faculdade, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da Faculdade.

O presente relatório refere-se ao ano base 2025 e integra o ciclo avaliativo 2023-2025, caracterizando-se como um relatório integral. As informações coletadas desde o início deste ciclo tem sido analisadas de forma integrada. Este processo contínuo de autoavaliação permite cruzamento de dados e múltiplas interpretações, garantindo uma visão realista e aprofundada da instituição e subsidiando a formulação de ações estratégicas para os anos seguintes do ciclo.

2. METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória, tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia é desenvolvida com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto, propõe os seguintes instrumentos:

1. Formulários e técnicas:

- formulários eletrônicos de ampla abordagem (Survey Monkey);
- formulários físicos também de ampla abordagem.

Ressalta-se que, nos anos base de 2023 e 2024, foram utilizados tanto formulários eletrônicos quanto formulários físicos, de modo a ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.

A partir do ano base 2025, o processo de coleta de dados passou a ser realizado exclusivamente por meio de formulários eletrônicos, incluindo os docentes, discentes e corpo técnico, visando otimizar a sistematização dos dados, ampliar a acessibilidade dos respondentes e conferir maior agilidade ao processo de análise e consolidação das informações.

2. Uso dos seguintes públicos-alvo:

- alunos(as);
- professores(as);
- corpo técnico-administrativo.

2.1 DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Neste sentido são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) desenvolvimento de material de sensibilização por equipe de CX - *Customer Experience* (experiência do cliente) e aprovação para uso da campanha de autoavaliação;

d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc.);

e) validação do instrumento para coleta de dados;

f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

g) definição de formato do relatório de autoavaliação;

h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;

i) elaboração de relatórios;

j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

2.1.1. SENSIBILIZAÇÃO, PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Durante os anos-base de 2023, 2024 e 2025, no âmbito das etapas de sensibilização, preparação e divulgação do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foram realizadas as seguintes atividades:

- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria da Diretoria Acadêmica;
- elaboração e revisão da proposta de autoavaliação institucional, com reorganização e ampliação do questionário aplicado aos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- campanhas de sensibilização prévia dando conhecimento à comunidade acadêmica do papel da CPA e sua importância na avaliação institucional e implementação de melhorias;
- personalização do material de sensibilização para a unidade;
- sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus membros;
- divulgação da campanha de autoavaliação por meio do site institucional, mensagens por e-mail, rede social e grupos institucionais oficiais pelo aplicativo WhatsApp.



Fig. 1- Materiais utilizados na divulgação, sensibilização e coleta dos dados durante os anos base de 2024 e 2025.

2.1.2. DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

Nos anos-base de 2023 e 2024, a aplicação dos questionários ocorreu por meio de formulário eletrônico disponibilizado na plataforma SurveyMonkey, estruturado em escala de Likert, destinado aos docentes e colaboradores. Para o corpo discente, a coleta foi realizada por meio de formulários físicos, também estruturados em escala de Likert, com posterior leitura e processamento dos dados pelo software Remark Office OMR.

A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de cada ano e, com o objetivo de garantir maior adesão dos estudantes, a aplicação dos instrumentos ocorreu presencialmente em salas de tutoria durante as sessões tutoriais habituais da instituição.

Já no ano-base de 2025, buscando otimizar o processo de coleta, sistematização e análise dos dados, a CPA passou a utilizar exclusivamente formulários eletrônicos, aplicados por meio de plataforma digital institucional, sendo o instrumento disponibilizado para todos os públicos-alvo da avaliação (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

Nesta etapa, durante os anos de aplicação para este ciclo, foram realizadas as seguintes atividades:

- abordagem aos docentes;
- abordagem aos discentes;

- abordagem ao corpo de técnicos-administrativos;
- utilização de banners distribuídos pelos diversos setores da Faculdade;
- utilização de mídia digital na recepção da Faculdade;
- envio do Card e link para docentes e colaboradores, podendo também ser respondido com QR code, como mostrado abaixo:
 - aplicação dos questionários físicos com leitura via Remark para os discentes nos anos base 2023 e 2024 e via questionário digital no ano base de 2025;
 - aplicação de questionário digital com leitura via Survey para os discentes do internato em todos os anos base aplicável;
 - sistematização dos dados quantitativos e análise dos documentos em relatório parcial.



Fig. 2 - Card enviado aos colaboradores e docentes, com link via QR Code.





Fig. 3- Convites enviados por e-mail e por whatsapp durante a Campanha de sensibilização para responder a pesquisa CPA 2023.

2.1.3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Esta etapa implicou a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados no relatório de autoavaliação institucional, contemplando as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e de representantes da sociedade. Para tanto, foram realizadas reuniões com os membros componentes da CPA para detalhamento e discussão dos dados, bem como reuniões com a Diretoria Executiva Acadêmica para escolha e validação dos métodos de apresentação das informações no relatório, elucidando questões ainda pouco esclarecidas. O foco principal dessas discussões foi avaliar as expectativas e percepções da comunidade acadêmica a respeito da Faculdade de Medicina do Sertão (FMS).

Como indicador adicional para a interpretação dos resultados gerados pelos softwares SurveyMonkey® e Remark Office OMR® ao longo do processo de autoavaliação institucional, utilizou-se a escala Likert, instrumento amplamente empregado para mensuração de atitudes e percepções. Essa escala utiliza opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”), permitindo identificar diferentes níveis de opinião. Diferentemente de perguntas dicotômicas (“sim” ou “não”), a escala Likert possibilita captar nuances das percepções dos respondentes, o que se mostra particularmente relevante para temas institucionais complexos, além de facilitar a identificação de áreas que demandam aprimoramento.

Para a construção dos gráficos apresentados neste relatório, foi utilizado o aplicativo Numbers, da Apple, que possui funcionalidades análogas às do Microsoft Excel, permitindo a organização, edição e análise dos dados de forma sistematizada.

2.1.4. APROPRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

No desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes e a observância aos prazos estabelecidos.

Os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição de variáveis e itens de controle da qualidade associados a cada uma das dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Tais instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas, assegurando mecanismos de autoavaliação docente e discente, de avaliação institucional e ferramentas voltadas à avaliação da gestão da qualidade dos serviços de saúde, desenvolvidas em articulação com os gestores de saúde do município.

Cumprido destacar que as ferramentas adotadas possibilitaram oportunidades de reflexão e problematização das ações desenvolvidas por todos os envolvidos no processo educacional e de atenção à saúde, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais e para o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição.

Para a consolidação das análises apresentadas neste relatório, foram considerados, além dos relatórios de autoavaliação de anos anteriores e dos dados obtidos ao longo do ciclo avaliativo vigente, os resultados das avaliações externas, bem como informações provenientes de instrumentos institucionais complementares, tais como os relatórios de NPS (Net Promoter Score), as análises encaminhadas pela coordenação do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, e os registros da Ouvidoria Institucional.

A integração dessas diferentes fontes de informação possibilitou discussões mais consistentes no âmbito das reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), permitindo identificar de forma mais precisa as demandas institucionais e subsidiar a definição de ações de melhoria a serem apreciadas pela gestão e pela Diretoria Executiva Acadêmica.

A título de resgate, ressaltamos que após a visita para autorização de curso, foram feitas diversas melhorias e ações como as seguintes:

- Construção de um redário como parte do projeto de ampliação da área de convivência, tal como estava descrito no item 4.5 no relatório de autorização do curso que já trazia como resultado “atende satisfatoriamente”.
- No item P4 do referido relatório de autorização do curso: Execução do Plano para implementação de programas de residência médica na Faculdade Medicina do Sertão: foi implementado o programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade com oferta de 8 vagas. Em outubro de 2024, há

ocupação de 4 vagas. Em 2024 deu-se início ao programa de residência em Clínica Médica, sendo ocupada uma vaga, de um total de 6 vagas. E também tivemos aprovado o programa de Residência Médica em Cirurgia Geral com parecer favorável da CEREM (Comissão Estadual das Residências Médicas) ao total são 2 vagas, já ocupadas.

Ainda sobre o supracitado relatório, no que se refere à destinação de bolsas de estudo integrais como parte da contrapartida no Programa Mais Médicos, a instituição oferta, desde seu primeiro processo seletivo, em 2020, 5 bolsas anuais, segundo critérios socioeconômicos.

Após a visita de reconhecimento do curso, a CPA foi convocada pelo gestor da IES para fins de discutir ações e propor melhorias após a divulgação do relatório de reconhecimento do curso. À época, foram discutidos os itens que demandaram a atenção da Comissão para fins de melhorias, entre estas já realizadas, podemos citar

- Instalação de *flip charts* nas salas de metodologias ativas e simulação.
- Instalação de fechadura digital na porta da sala de professores de tempo integral.

A partir da análise dos dados obtidos no processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foram identificadas demandas e oportunidades de aprimoramento em diferentes dimensões da instituição. Tais informações subsidiaram discussões no âmbito da CPA e junto à gestão acadêmica, possibilitando a elaboração e implementação de planos de ação voltados à melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas.

A análise integrada dessas diferentes fontes de informação possibilita uma leitura longitudinal das percepções da comunidade acadêmica ao longo do ciclo avaliativo, contribuindo para o planejamento institucional e para o aprimoramento contínuo das ações acadêmico-administrativas.

Nesse contexto, elencam-se a seguir algumas das principais melhorias implementadas pela instituição a partir das discussões e dos planos de ação derivados dos processos avaliativos conduzidos pela CPA

MELHORIAS JÁ REALIZADAS COM BASE NOS RESULTADOS DA CPA	
Ações realizadas	
1.	Compra de mais armários tipo locker para uso pelos estudantes do internato no Hospital Regional, bem como ampliação dos armários existentes nas instalações da faculdade.
2.	Inauguração da Clínica-Escola em 27 de maio de 2024.
3.	Construção do novo estacionamento, com aumento do número de vagas disponíveis.
4.	Renovação do contrato da Plataforma Up to Date.
5.	Ampliação de mais uma funcionária para a recepção da faculdade;
6.	Ampliação de mais uma funcionária para o apoio administrativo-acadêmico;
7.	Sobre solicitação de programas de financiamento, estamos com o financiamento já atuando do "PraValer, presente em nossa unidade com ações de ativação para tratativas com os estudantes. Além disso, contamos com a linha de financiamento do BNB (Banco do Nordeste do Brasil) disponibilizando mais uma opção de financiamento estudantil. Ainda sobre programas de financiamento temos ao total até o momento 7 bolsas Prouni.
8.	Sobre o PIC (Projeto de Iniciação Científica), até o edital 2023, a FMS contava com 1 (uma) bolsa para o PIC. Com a solicitação de alunos e coordenação do PIC, foram aprovadas mais 3 (três) bolsas para o edital lançado em 2024.1, somando um total de 4 (quatro) bolsas. Com o lançamento do edital 2025.2 mais uma bolsa foi concedida, totalizando 5 bolsas ofertadas ao total.
9.	Ampliação dos espaços de convivência com a construção de um jardim externo com bancos, aquisição de mobiliário para a recepção e bancadas com cadeiras distribuídas pelos corredores da instituição e inauguração do novo Centro Acadêmico para fins de atividades e reuniões dos estudantes.
10.	Ampliação dos banheiros, implementando áreas de banho e bancos para fins de vestuários nos banheiros masculino e feminino.
11.	Organização da corrida "2º corrida sertaneja e IV caminhada somos todos raros".
12.	Realização do evento "Lava-Pés" em alusão ao pé diabético.
13.	Apoio institucional ao simpósio: Saúde, Bem-estar e Inclusão.
14.	Criação do grupo de estudo guardiões da experiência.
15.	Criação da semana de extensão.
16.	Acolhimento dos alunos no primeiros dia de aula do semestre letivo no padrão Mandic.
17.	Instituição da cerimônia do jaleco/aula inaugural no padrão Mandic.
18.	Instituição da Loja do Sertão.

19.	Instalação do guichê para otimização do atendimento ao aluno.
20.	Criação de ambiente próprio para o repouso com colchonetes e puffs.
21.	Criação de espaço com layout que remeta a um restaurante/cafeteria.
22.	Mudança na administração do restaurante atual.
23.	Reforma da sala da Atletica.
25.	Instalação de TVs na sala do centro acadêmico e sala de podcast.
26.	Ampliação da infraestrutura da faculdade. Nesta ampliação tivemos a integração de mais 07 salas de tutorias, ampliação do laboratório de anatomia, 12 salas de Osce e mais uma sala de aula com capacidade para 100 alunos.
27.	Criação de uma sala de jogos com pebolim, tênis de mesa e video game. Nesta ainda se observa puffs e sofás para socialização entre os alunos.
28.	Compra de mais 10 armários do tipo locker.
29.	Ampliação da área de alimentação com mais 04 novas mesas e 16 cadeiras.
30.	Criação de mais uma área de repouso para os alunos, totalizando 02 salas de repouso com 06 novos puffs disponíveis.
31.	Criação de banheiros próprios aos docentes interligado a sala dos professores. Os mesmos possuem louças sanitárias, box com chuveiro para banho, pia e espelho.

O propósito do processo de avaliação institucional é manter os diferentes setores da instituição informados acerca de seus aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de modo a subsidiar a tomada de decisões administrativas que promovam a correção de eventuais desvios e carências, bem como a consolidação e fortalecimento das práticas institucionais bem-sucedidas. Nesse sentido, os resultados da avaliação contribuem para a revisão e o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, torna-se necessário estabelecer, de maneira criteriosa, as estratégias de utilização dos resultados das avaliações institucionais, destacando a importância das ações de sensibilização e do envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica nas atividades avaliativas.

Para que a avaliação cumpra plenamente sua função — isto é, atuar como instrumento de aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição — realiza-se uma análise criteriosa e sistemática dos resultados obtidos no

processo de autoavaliação. Tal análise busca assegurar a melhoria contínua da qualidade institucional e a pertinência das atividades desenvolvidas.

O relatório produzido orienta as políticas institucionais ao evidenciar acertos, potencialidades e limitações em diferentes campos de atuação, contribuindo para o direcionamento da gestão acadêmica, administrativa e científica da instituição. Nesse contexto, os resultados obtidos também subsidiam a revisão do planejamento institucional expresso no PDI, bem como do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação, ao ser disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tem como finalidade subsidiar a definição de ações institucionais de curto, médio e longo prazo, permitindo o planejamento compartilhado e o estabelecimento de estratégias que contribuam para o desenvolvimento e o fortalecimento da instituição.

A partir das análises realizadas, a CPA apresenta um conjunto de proposições e recomendações, sistematizadas em planos de ação, que podem ser incorporadas às políticas institucionais por meio de atualizações do PDI, revisões no projeto de autoavaliação institucional, ajustes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), bem como em regimentos e regulamentos institucionais. Para tanto, a CPA promove discussões com os diferentes setores de gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para a reflexão institucional e para a definição das estratégias mais adequadas de implementação das melhorias propostas.

2.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

Todo o processo de gestão institucional da IES se desenvolve a partir das avaliações externas e das avaliações internas, tendo uma proposta contínua a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

A IES entende que as avaliações externas disponibilizam indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Por se tratar de um instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, carrega valor inestimável no momento em que se isenta de visões

parciais e percepções unilaterais com os que podem acontecer por análise dos sujeitos envolvidos na IES.

2.3 INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES

No desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos estabelecidos.

Os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição de variáveis e itens de controle da qualidade associados a cada uma das dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Tais instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas, estando assegurados os mecanismos de autoavaliação docente e discente, de avaliação institucional e ferramentas voltadas à avaliação da gestão da qualidade dos serviços de saúde, a serem desenvolvidas em articulação com os gestores de saúde do município.

Cumprir destacar que as ferramentas adotadas possibilitaram oportunidades de reflexão e problematização das ações desenvolvidas por todos os envolvidos no processo educacional e de atenção à saúde, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais e para o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição.

Para a consolidação das análises apresentadas neste relatório, foram considerados, além dos relatórios de autoavaliação de anos anteriores e dos dados obtidos ao longo do ciclo avaliativo vigente, os resultados das avaliações externas, bem como informações provenientes de instrumentos institucionais complementares, tais como os relatórios de NPS (Net Promoter Score), as análises encaminhadas pela coordenação do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, e os registros da Ouvidoria Institucional.

A integração dessas diferentes fontes de informação possibilitou discussões mais consistentes no âmbito das reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), permitindo identificar de forma mais precisa as demandas institucionais e subsidiar a definição de ações de melhoria a serem apreciadas pela gestão e pela Diretoria Executiva Acadêmica.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Medicina do Sertão constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizar os resultados obtidos e prestar as informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, orientar a expansão de sua oferta, ampliar permanentemente sua eficácia institucional, sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior. O sistema é composto por três modalidades principais de avaliação, aplicadas em diferentes momentos:

Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), desenvolvida em duas etapas principais: (a) autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição; e (b) avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP;

Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);

Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED)

Em decorrência de sua concepção, o SINAES apoia-se em princípios fundamentais voltados à promoção da qualidade da educação superior, à orientação da expansão da oferta educacional, ao fortalecimento da eficácia institucional e ao aprofundamento dos compromissos sociais das instituições. Entre esses princípios destacam-se: a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; o reconhecimento da diversidade do sistema; o respeito à identidade, missão e história das instituições; a globalidade institucional, por meio da utilização de um conjunto significativo de indicadores analisados em sua relação orgânica; e a continuidade do processo avaliativo como instrumento de



política educacional para cada instituição e para o sistema de educação superior como um todo.

No contexto do SINAES, a autoavaliação institucional é compreendida como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado de suas atividades acadêmicas e administrativas com vistas à melhoria da qualidade educativa e ao fortalecimento de sua relevância social. Trata-se de condição essencial para o aprimoramento do planejamento e da gestão institucional, uma vez que possibilita a constante reflexão e reorientação das ações desenvolvidas.

Logo após sua inauguração, a Faculdade de Medicina do Sertão empenhou-se na constituição de sua Comissão Própria de Avaliação, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A CPA atua na articulação do processo interno de autoavaliação institucional, promovendo o levantamento e a análise das percepções da comunidade acadêmica, com o objetivo de identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria. A partir dessa análise, são propostas ações institucionais voltadas ao aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas, considerando as possibilidades e diretrizes institucionais.

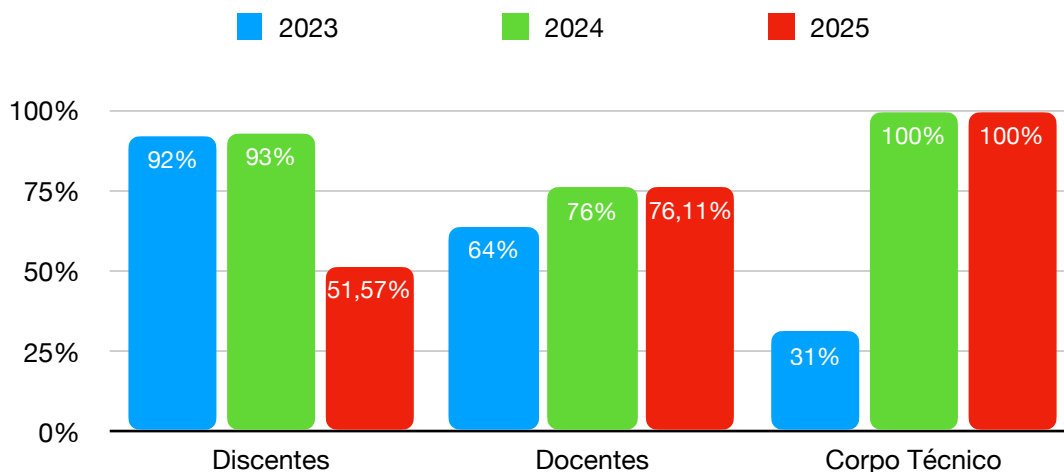
A política institucional de avaliação fundamenta-se em um plano de avaliação institucional concebido como instrumento de gestão estratégica, orientado para o desenvolvimento de uma cultura institucional de avaliação permanente, inovação e melhoria contínua, capaz de responder de forma proativa às demandas acadêmicas e sociais.

A Faculdade de Medicina do Sertão apresentou seu primeiro relatório de autoavaliação institucional no ano de 2021, em consonância com os parâmetros estabelecidos em seu planejamento institucional. Desde então, a CPA vem empreendendo esforços contínuos para consolidar o processo de avaliação interna como parte essencial da gestão institucional, conforme previsto no SINAES.

Ao longo dos ciclos avaliativos mais recentes, observa-se o fortalecimento progressivo do processo de autoavaliação institucional. No comparativo entre os anos de 2023 e 2024, verificou-se crescimento no número de participantes nos instrumentos de avaliação aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Destaca-se ainda a uniformização dos questionários utilizados entre as unidades da mantenedora São Leopoldo Mandic, o que possibilitou maior

padronização na coleta e análise dos dados institucionais. Ressalta-se que o mesmo formulário também foi aplicado para a pesquisa 2025, permitindo uma análise integrada entre os anos 2024 e 2025.

Esse movimento contribuiu para uma avaliação mais consistente dos pontos fortes institucionais e daqueles que demandam aprimoramento, bem como para o fortalecimento do engajamento da comunidade acadêmica nas diferentes etapas do processo avaliativo, incluindo sensibilização, aplicação dos instrumentos e divulgação dos resultados. No presente relatório, os dados coletados ao longo dos anos 2023, 2024 e 2025 são analisados de forma integrada, permitindo uma leitura longitudinal do processo de autoavaliação institucional e de seus impactos no planejamento e na gestão da Faculdade de Medicina do Sertão.



Para complementar a análise dos dados obtidos no processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foram consultados também os relatórios institucionais do NPS (Net Promoter Score), da Ouvidoria e do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico. A análise integrada dessas diferentes fontes de informação demonstrou convergência entre os resultados apresentados, evidenciando que as percepções registradas nos instrumentos da CPA refletem aspectos também identificados nos demais canais institucionais de acompanhamento e escuta da comunidade acadêmica.

Entre os pontos destacados, observaram-se demandas relacionadas à infraestrutura institucional, como a criação de uma sala de descanso para os estudantes e a construção de um banheiro exclusivo para docentes. Cabe destacar que, no caso deste último, a obra já se encontrava em andamento no



período da análise, o que contribuiu para que a questão deixasse de figurar como demanda recorrente entre os professores nos períodos avaliativos subsequentes.

No que se refere ao ambiente do restaurante institucional, tanto os relatórios da CPA quanto os indicadores provenientes do NPS apontaram necessidade de melhorias nesse espaço. Em resposta a essas manifestações, foram adotadas medidas institucionais que incluíram ampliação do espaço físico e mudança na gestão do serviço, ações que contribuíram para a melhoria do ambiente e da experiência da comunidade acadêmica nesse setor. Ainda assim, o tema permanece sendo acompanhado pela instituição como parte do processo contínuo de aprimoramento da infraestrutura e dos serviços oferecidos.

A análise dos registros da Ouvidoria Institucional também evidenciou, em períodos anteriores, manifestações relacionadas a aspectos de compliance e procedimentos institucionais. Entretanto, observa-se que, no ano de 2025, houve redução significativa desse tipo de registro, resultado que pode ser associado às medidas institucionais implementadas a partir das discussões e encaminhamentos decorrentes do relatório de autoavaliação de 2024. Essas ações demonstram a efetividade do processo avaliativo institucional, evidenciando a utilização dos resultados da CPA como subsídio para a tomada de decisões e para o aprimoramento das práticas de gestão institucional.

O processo de gestão institucional da Faculdade de Medicina do Sertão desenvolve-se a partir da integração entre avaliações externas e avaliações internas, constituindo um mecanismo contínuo de análise e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, os resultados provenientes desses diferentes processos avaliativos subsidiam a tomada de decisões institucionais e orientam a implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

A instituição compreende que os resultados das avaliações externas e internas oferecem indicadores relevantes para a revisão de práticas institucionais e para o redirecionamento das estratégias de atuação da IES. Dessa forma, tais avaliações constituem importantes ferramentas para o planejamento e a gestão institucional, funcionando também como instrumentos de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e de transparência das ações institucionais perante a sociedade.

A análise dos resultados obtidos nos processos avaliativos permite identificar práticas bem-sucedidas que podem ser ampliadas e disseminadas institucionalmente. Por outro lado, aspectos que demandam aprimoramento são discutidos nos diferentes espaços colegiados da instituição, como os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), os Colegiados de Curso, o Conselho Superior e demais instâncias de gestão acadêmica, promovendo a busca por soluções e estratégias que contribuam para o fortalecimento das atividades institucionais.

As políticas acadêmicas e de gestão institucional também têm incorporado novos temas indutores de qualidade, tais como inovação tecnológica, cooperação internacional, empreendedorismo e acompanhamento de egressos, aspectos que vêm sendo discutidos e aprimorados a partir das análises conduzidas no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O desempenho acadêmico da instituição, nas áreas de ensino, iniciação científica e extensão, demonstra o compromisso da Faculdade de Medicina do Sertão com a qualidade da formação na área da saúde e com sua responsabilidade social junto à comunidade.

A partir das avaliações externas realizadas no processo de autorização e acompanhamento do curso de Medicina, bem como das análises conduzidas no âmbito da CPA, foram implementadas diversas ações de melhoria institucional. Entre essas ações destaca-se a construção de um redário como parte do projeto de ampliação da área de convivência da instituição, conforme previsto no item 4.5 do relatório de autorização do curso, que já apresentava avaliação satisfatória quanto às condições de infraestrutura e convivência acadêmica.

No que se refere ao Plano de Implementação de Programas de Residência Médica, previsto no relatório de autorização do curso, a instituição avançou significativamente em sua execução. Foi implementado o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, com oferta de oito vagas, das quais quatro estavam ocupadas em outubro de 2024.

No mesmo período, foi iniciado o Programa de Residência em Clínica Médica, com uma vaga ocupada entre as seis previstas. Já o Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral encontra-se em processo de avaliação, tendo obtido parecer favorável da Comissão Estadual de Residências Médicas (CEREM) em 2024, aguardando parecer da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para início da oferta de seis vagas.

Ainda em consonância com as diretrizes institucionais e com as políticas públicas de formação médica, a instituição mantém, desde seu primeiro processo seletivo realizado em 2020, a oferta anual de cinco bolsas integrais de estudo, concedidas com base em critérios socioeconômicos, no âmbito das contrapartidas vinculadas ao Programa Mais Médicos.

No processo de acompanhamento institucional, destaca-se ainda a visita de monitoramento realizada pela CAMEM, ocorrida nos dias 15 e 16 de dezembro de 2021, na qual os indicadores avaliados obtiveram conceito "atende satisfatoriamente", evidenciando a adequação das condições institucionais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Após a visita de reconhecimento do curso, em 2024, a Comissão Própria de Avaliação foi convocada pela gestão institucional com o objetivo de discutir os resultados apresentados no relatório avaliativo e propor estratégias de aprimoramento institucional. A partir dessas discussões foram identificados pontos que demandavam atenção institucional, resultando na elaboração de um plano de ação voltado à melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, conforme apresentado a seguir.

ANÁLISE DO RELATÓRIO		PLANO DE AÇÃO		
Dimensão	Indicador	O que será feito	Como	Quem - Responsáveis
Dimensão 2	2.9. Experiência no exercício da docência superior.	Revisão dos docentes que não entregaram produções.	Reforçar as formas de produção e estimular o uso do repositório da biblioteca.	Supervisão acadêmica
Dimensão 3	3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	Restrição de acesso à sala de professores em tempo integral.	Instalação de fechadura eletrônica com senha na porta de acesso à sala dos docentes.	Gerencia de campus
Dimensão 3	3.4. Salas de aula.	Aquisição de assistente virtual de Inteligência Artificial (Alexa), flip charts e mobiliário para aplicação de metodologias diversas.	Reforçaremos na comunicação que o recurso de videoconferência pode ser utilizado em todas as salas mediante reserva. Uso da inteligência artificial como ratificação do equipamento para suporte nas metodologias aplicadas.	Gerencia de campus

Dimensão 3	3.11. Laboratórios de habilidades.	Organização das salas de simulação também para uso como Salas de consulta.	A construção de salas específicas irá acontecer posteriormente, conforme PDI (projetos de expansão) e planejamentos orçamentários.	Gerencia de campus
Pontos a serem melhorados	O estágio, que está iniciado há algumas semanas. Necessita negociações com a Secretaria de Estado em relação à presença de maior número de estudantes no Hospital, estabelecimento de protocolos na aprendizagem em serviço (hospital e ambulatorios) e motivação dos profissionais deste serviço na participação como preceptores.	Evidenciação que os campos de práticas estão em consolidação, visto que no momento da visita de reconhecimento as práticas estavam sendo recém-implementadas.	Na visita de reconhecimento, o internato estava em funcionamento há apenas 15 dias. A turma contém 25 estudantes divididos em vários serviços: Secretaria Municipal de Arcoverde, UPAE, HRRBC, Hospital Eduardo Campos e Hospital Emília Câmara. Diante do tamanho da turma e das possibilidades de serviços ficam poucos estudantes por setor. Criação de programa de preceptoria a partir de 2025.1 para fins de treinamento dos médicos preceptores. Realização de avaliação periódica dos serviços prestados pelos preceptores.	Coordenação de internato
Pontos a serem melhorados	O ensino em equipes multiprofissionais.	Planejamento e inserção no plano de aula das disciplinas de ações com foco em atividades multidisciplinares.	Criação de reuniões e atividades práticas nas UBS envolvendo equipes multidisciplinares com estudantes de outros cursos e descrever que será feito planejamento para que outras atividades multidisciplinares ocorram, além das já realizadas pelos estudantes nas UBS, hospitais e eventos promovidos pelas Ligas, com apoio institucional. Além disso, organização de parceria com outras IES que trabalham outros cursos de saúde para fins de integração.	Coordenação acadêmica.

O conhecimento produzido por meio do processo de autoavaliação institucional é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tendo como finalidade subsidiar a definição de prioridades

institucionais e orientar o planejamento de ações de curto, médio e longo prazos. Esse processo possibilita o planejamento compartilhado e o estabelecimento de etapas necessárias para o alcance das metas institucionais, desde as mais imediatas até aquelas de maior complexidade, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela instituição.

A divulgação dos resultados constitui etapa fundamental do processo de autoavaliação institucional, possibilitando a apresentação pública e a discussão dos dados obtidos nas etapas anteriores. Para isso, são utilizados diferentes meios de comunicação institucional, tais como reuniões com os segmentos acadêmicos, documentos informativos em formato impresso e eletrônico, seminários institucionais, cartazes informativos e outros instrumentos de comunicação interna.

A ampla divulgação dos resultados também possibilita que as ações concretas decorrentes das análises realizadas no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) sejam apresentadas à comunidade acadêmica e à sociedade, fortalecendo a transparência institucional e estimulando o engajamento da comunidade no processo de avaliação e melhoria contínua.

Com o objetivo de garantir o acesso público aos relatórios produzidos no processo de autoavaliação institucional, a Faculdade de Medicina do Sertão disponibiliza os documentos em seu site institucional, por meio do endereço eletrônico: <https://medicinadosertao.com.br/avaliacao-institucional/>.

Como forma de evidenciar as melhorias institucionais implementadas a partir das análises conduzidas pela CPA, a instituição também adota estratégias de comunicação visual e institucional voltadas à comunidade acadêmica. Entre essas estratégias destacam-se a utilização de adesivos informativos com a mensagem "A CPA passou por aqui", afixados nos locais onde foram realizadas melhorias institucionais, bem como a instalação de banners informativos em áreas de grande circulação e a divulgação das ações implementadas por meio dos painéis digitais localizados na recepção da instituição.

Essas ações têm como objetivo tornar visível para a comunidade acadêmica o impacto do processo de autoavaliação institucional, demonstrando que as contribuições obtidas por meio da participação nos instrumentos avaliativos resultam em melhorias concretas para a instituição.



Fig.3 - Apropriação acadêmica - "A CPA passou por aqui"

A Faculdade de Medicina do Sertão tem passado, nos últimos anos, por um processo significativo de reestruturação institucional, que inclui a revisão de seu regimento interno, organograma institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como de normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e financeiros. Esse movimento de reorganização institucional tem sido conduzido à luz das análises decorrentes dos processos de avaliação interna e externa, buscando adequar a estrutura organizacional da instituição aos desafios identificados pela gestão institucional e às demandas do ensino médico contemporâneo.

Entre as melhorias implementadas no período recente, destacam-se a renovação do contrato da plataforma UpToDate, a disponibilização da plataforma Eu Médico Residente para os estudantes do pré-internato e do internato, o aumento do número de armários disponibilizados aos estudantes, melhorias na infraestrutura das salas de aula, banheiros e espaços de convivência, a ampliação das bolsas de iniciação científica, além da expansão da estrutura física da instituição com a criação de novas salas acadêmicas e a consolidação do sistema de avaliação prática OSCE (Objective Structured Clinical Examination).

Entre as ações de maior destaque no processo de fortalecimento institucional, ressalta-se a inauguração da Clínica-Escola própria da Faculdade de Medicina do Sertão, iniciativa que representa importante avanço na consolidação da integração ensino-serviço-comunidade. A criação desse espaço contribui significativamente para a qualificação da formação médica, ao ampliar as oportunidades de prática clínica supervisionada, desenvolvimento de atividades de extensão e realização de projetos de investigação científica, além de fortalecer a participação da instituição no sistema regional de saúde.



Os estudantes e docentes do curso de Medicina da instituição participam regularmente de campanhas e atividades de assistência à população, desenvolvidas no âmbito das ações de ensino, iniciação científica e extensão. Paralelamente, a instituição tem contribuído para a qualificação profissional na região, promovendo treinamentos e cursos destinados a profissionais da saúde em seus laboratórios de simulação realística, bem como a realização de eventos científicos e o fortalecimento de programas de pós-graduação lato sensu na área da saúde.

De modo geral, o processo de reestruturação institucional e a atualização de seus documentos normativos refletem um movimento contínuo de profissionalização da gestão acadêmica e administrativa, orientado pelo acompanhamento sistemático de indicadores institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As mudanças implementadas têm sido amplamente comunicadas à comunidade acadêmica. Gestores, docentes, colaboradores e estudantes foram informados por meio de comunicados institucionais enviados por e-mail, divulgação da nova estrutura organizacional no site institucional, bem como pela disponibilização dos novos regulamentos e normativas na biblioteca e em murais informativos distribuídos pela instituição.

Nesse contexto, observa-se que a mantenedora tem investido de forma contínua nas áreas de ensino, investigação científica, extensão e pós-graduação, contribuindo para a formação de profissionais com sólida base científica, ética e humanística, alinhada às demandas contemporâneas do exercício profissional na área da saúde.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Medicina do Sertão tem como missão formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do país, pautados na responsabilidade social, na ética e no compromisso com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população. Para isso, desenvolve atividades integradas de ensino, iniciação científica e extensão na área da saúde, buscando formar recursos humanos qualificados e comprometidos com a promoção da saúde, a



sustentabilidade ambiental, a equidade social, os direitos humanos e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com as necessidades regionais e nacionais das políticas públicas de saúde.

Nesse sentido, a instituição orienta suas atividades acadêmicas com o objetivo de assegurar uma formação superior de qualidade na área da saúde, alinhada às diretrizes do Ministério da Educação, às demandas do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade contemporânea. A educação superior ofertada pela instituição busca formar profissionais éticos, tecnicamente competentes e socialmente comprometidos, capazes de atuar de maneira crítica e reflexiva no contexto do sistema de saúde brasileiro.

De acordo com seu Regimento Interno, a instituição fundamenta suas ações em princípios que valorizam a diversidade ideológica, religiosa, étnica e cultural, a defesa da democracia, o respeito à cidadania e o compromisso com a ética. Tais princípios orientam o desenvolvimento de seus projetos educacionais e institucionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país e para o crescimento pessoal e profissional dos indivíduos e das organizações com as quais a instituição interage.

Nos termos de seu Regimento Interno, a Faculdade de Medicina do Sertão tem como finalidade promover o ensino superior, a iniciação científica e as atividades de extensão, buscando estimular a produção cultural, o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo e a formação de profissionais capacitados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Entre seus objetivos institucionais destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico;
- formar profissionais da área da saúde aptos à inserção profissional e comprometidos com o desenvolvimento social;
- incentivar a iniciação científica e a produção de conhecimento científico e tecnológico;
- promover a difusão do conhecimento científico, cultural e técnico por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional permanente;
- promover a integração entre instituição e comunidade por meio da prestação de serviços e atividades de extensão;
- desenvolver iniciativas voltadas à promoção da saúde e à solução de problemas

médico-sociais da comunidade;

– fortalecer vínculos institucionais com o Sistema Único de Saúde e com instituições públicas e privadas da área da saúde.

Nesse contexto, a instituição também busca promover a formação integral dos estudantes, estimulando valores humanísticos, o compromisso ético e social, a visão interdisciplinar do conhecimento e a atuação profissional voltada à melhoria da qualidade de vida da população.

A análise conduzida no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera esses princípios e finalidades institucionais como referência para a avaliação das práticas acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela instituição, permitindo verificar o grau de alinhamento entre a missão institucional, os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações efetivamente implementadas no cotidiano acadêmico.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O trabalho desenvolvido pela Faculdade na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas de políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

O tema está presente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Nas atividades de ensino estão incluídas no conteúdo da Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais, temas de responsabilidade social. Conhecimentos Gerais I e II: LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) e Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Conhecimentos Gerais III e IV: Análise Social e as Relações Étnico-Raciais e História, Sociedade e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Conhecimentos Gerais Ve VI: Ética, Cidadania e Empreendedorismo. As atividades de extensão e iniciação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o

compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a FMS desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

A FMS, em 2024, aprovou os seguintes Projetos de Iniciação Científica (PIC), a serem desenvolvidos em 2025.1 e 2025.2:

Título do projeto:	Orientador:	Estudante 1:	Estudante 2:
Ação de probióticos sobre o estresse e sintomas ansiosos e depressivos de estudantes de medicina do sertão do Moxotó – PE.	Michel Gomes de Melo	Emanuelle Waleska Alves Torres	Francisco Ravini Machado da Silva
Efeito imunomodulatório de psicobióticos sobre sintomas ansiosos e/ou depressivos comórbidos à obesidade.	Michel Gomes de Melo	Elison Lins Araujo	Sebastião Montesquieu Marno Lemos Ribeiro
Aspectos epidemiológicos e distribuição dos casos de infecção pelo <i>Schistosoma mansoni</i> e geohelmintoses em comunidades quilombolas de Pernambuco.	Elâne Rafaella Cordeiro Nunes Serafim	João Francisco Vilela Neto	
Avaliação dos níveis de vitamina D plasmática e sua relação com sintomas ansiosos e depressivos em indivíduos com síndrome metabólica atendidos em unidades básicas de saúde do município de Arcoverde – PE.	Michel Gomes de Melo	Rafael Sousa Lapa	Arianne Raquel Pedrosa de Almeida
Características clínico-patológicas de pacientes portadores de câncer pênis no sertão pernambucano: um estudo retrospectivo.	João Luiz Quirino da Silva Filho	Severino dos Santos Tabosa Leite Júnior	
Análise das estratégias adotadas na atenção básica na linha de cuidado da síndrome de infecção congênita pelo Vírus Zika.	Elâne Rafaella Cordeiro Nunes Serafim	João Pedro Magalhães Diniz	
Microrganismos isolados em salas de clínica médica e cirúrgica de Hospital do Sertão Pernambucano.	Adrya Lúcia Peres Bezerra	Orestes Santana Souza e Silva	Maria Gyslayne de Oliveira Santana
Perfil da farmacoterapia de pacientes idosos atendidos em unidade básica de saúde.	Gabriela Cavalcante da Silva	Gabriely Bezerra Martins	
Avaliação da atividade cicatrizante do extrato de <i>Momordica charantia L.</i> em feridas de camundongos diabéticos.	Fernanda Miguel de Andrade	Cesar Evangelista Duarte Filho	Renato Ian Batista de Oliveira
Perfil histopatológico e fatores de risco para lesões precursoras de câncer de colo do útero por HPV em mulheres de Arcoverde, Pernambuco.	José Rodolfo Mendonça de Lucena	Marcos Antônio Lemos Pinheiro Filho	

Um estudo sobre o referenciamento do pré-natal de alto risco com base nos dados do município de Arcoverde/PE.	Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	Caio Iuri de Souza Lima.	Carmen Gilda de Souza Lima.
Perfil epidemiológico e fatores associados ao desenvolvimento de câncer do colo do útero em mulheres no sertão pernambucano.	Adrya Lúcia Peres Bezerra	Samira Christina Rezende do Nascimento Amorim	
Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes: estratégias adotadas nas unidades de saúde da família, Arcoverde-PE.	Elâne Rafaella Cordeiro Nunes Serafim	Beatriz Vinhote de Albuquerque Valença	Pedro Henrique Bezerra Cavalcante
Perfil socioeconômico e clínico dos idosos atendidos na clínica escola do Hospital São Leopoldo Mandic no município de Arcoverde-PE	Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	Vitor Lins de Albuquerque Araujo	Bárbara Thais Brunet Cartaxo Vilar
Jogos digitais na saúde mental: revisão de impactos, benefícios e malefícios.	Rosemberg Cavalcanti Belém	Dinaldo Cavalcanti de Oliveira Junior	
A tecnologia de informação e comunicação em saúde: um aplicativo para acompanhar a promoção de saúde e qualidade de vida dos usuários idosos do programa saúde nas praças do município de Arcoverde.	Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	Bárbara Germano de Souza	
Análise do perfil clínico e epidemiológico de pacientes diagnosticadas com câncer de mama: um estudo retrospectivo na cidade de Arcoverde-PE.	João Luiz Quirino da Silva Filho	Aisllan Batista Albuquerque	
Prevalência da anemia ferropriva em crianças e gestantes em uma cidade do sertão de Pernambuco.	Willians Emanuel da Silva Melo	Silvio Bruno Gomes de Góis Campos	Maria Clara Vidal de Assis
Perfil das alterações citopatológicas cervicais de mulheres atendidas em cidade do sertão pernambucano.	Adrya Lúcia Peres Bezerra	Maria Kelly Gomes Neves	Dímitra Shenna Barbosa Ulisses de Miranda
Pacientes em hemodiálise, qualidade de vida e sua relação com os demais fatores que interferem no tratamento em pacientes atendidos na clínica SOS Rim, Arcoverde, Pernambuco.	José Rodolfo Mendonça de Lucena	Anderson Felipe Bezerra da Silva	
Análise da prevalência de malformações congênitas em nascidos vivos da microrregião do sertão do Moxotó no estado de Pernambuco	Fernanda Miguel de Andrade	Liciana Gondim Sampaio	Letícia Hammerschmidt Goulart

A FMS, em 2025, esteve com os seguintes Projetos de Extensão em atividade:



Projeto de Extensão	Professor Responsável
Espiritualidade e Medicina	Profs Dr. Sérgio Luiz Rocha
Parasitas em Foco	Profa. Sibebe Ribeiro
MEDCAST do Sertão	Prof.Dr. Michel Melo
DORA-FMS	Profs. Christiane Marcela e Renato Melo
Saúde e Segurança do Trabalho	Profa. Dr ^a . Elâne Serafim e Prof. Fábio de Sousa
Conscientiza+: Saúde do Homem e da Mulher	Profa. Dr ^a Adrya Peres
AdoIESCER	Prof ^a Sílvia Renata e Prof Fábio de Sousa
"MARIAS": atravessamentos entre gênero e saúde no sertão pernambucano	Profa. Ana Paula Galdino
A célula uma viagem ao corpo humano	Prof. Dr. João Quirino
Saúde e qualidade de vida dos idosos	Profa. Laryssa Lopes
CIM-Central de informações sobre medicamentos	Profa. Gabriela

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A FMS desenvolve política de apoio aos alunos carentes, oferecendo Programa de Bolsas, implantado para alunos carentes e com base em critérios socioeconômicos. Conforme já descrito anteriormente, a seleção de candidatos considera critérios sociais e de identificação com a comunidade para seleção dos bolsistas, desde o primeiro edital do vestibular de 2020, os candidatos a bolsa de estudo tinham 25% de bônus. Foi um critério adotado para estimular e identificar os futuros médicos com sua região e consequente diminuição da carência deste profissional.

Consta do PDI que a Educação Ambiental seja uma preocupação expressa da Faculdade Medicina do Sertão. No projeto pedagógico do curso é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação ambiental às demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória no curso de graduação, na disciplina de Conhecimento Geral, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade, principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da



urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise nesta mesma disciplina, conforme verificado em suas ementas.

No PDI, consta ainda, que a FMS desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente (Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 sobre Políticas de Educação Ambiental), desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural.

Além disso, a educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas com necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A FMS adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência. Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Pelo fato da mantenedora dispor de pessoal especializado em Braille e em tecnologias assistivas, a FMS pode recorrer a implementação de várias ações como a preparação de todo o material disponibilizado pelo aluno (digitalização, conferência, ampliação) nas áreas de Ensino, Iniciação científica e Extensão, se for o caso; acompanhamento dos trabalhos solicitados pelos professores; aplicação de avaliações nas suas diversas modalidades: para a avaliação realizada em Braille é

feita a transcrição tinta; para que é realizada com o programa Jaws, esta é impressa; com o Zoom Text também; já a avaliação ditada é gravada e manuscrita pelo aplicador; também havendo possibilidade de um Ledor. O devido suporte também é ofertado nos períodos de estudo individual bem como está aberto às contínuas necessidades dos alunos. A instituição também conta com um profissional especializado que atua como Intérprete Oralizador e Intérprete de LIBRAS e é o mediador de toda a comunicação envolvendo o aluno surdo, bem como faz a tradução e interpretação da Língua Portuguesa, LIBRAS/LIBRAS, Língua Portuguesa.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a FMS oferece o curso de Introdução à Libras para consolidar a formação dos alunos.

Além disso, a FMS promove ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida. Nesse sentido, a Faculdade organiza seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. Também inclui nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. A própria recepção aos novos calouros é banhada por cultura e incentivada pelos movimentos locais, como o coco de roda.

A FMS promoverá ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida através do programa de contrapartidas que disponibiliza 10% (dez por cento) do orçamento bruto para o serviço público de saúde.

De acordo com a Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014, a contrapartida contemplará as seguintes modalidades:

- a) Formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, nos termos do artigo 35 da Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de junho de 2014;
- b) Construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde;
- c) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde;
- d) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade e, no mínimo, 02 (dois) outros das áreas prioritárias (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia).



Considerando as modalidades de contrapartida previstas na Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014 e o Plano de Melhorias de Arcoverde/PE, a Mantenedora da FACULDADE DE MEDICINA DO SERTÃO contribuirá com as seguintes ações:

a) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade, Cirurgia Geral, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, chegando progressivamente a um total de 50 bolsas anuais em 06 (seis) anos a partir do primeiro ano de implantação do Curso de Graduação em Medicina;

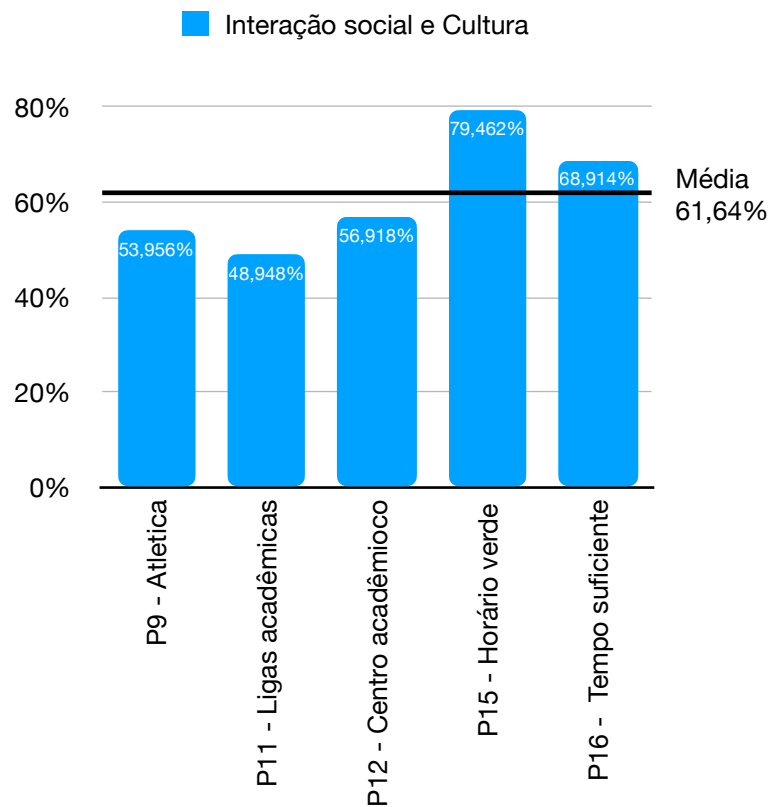
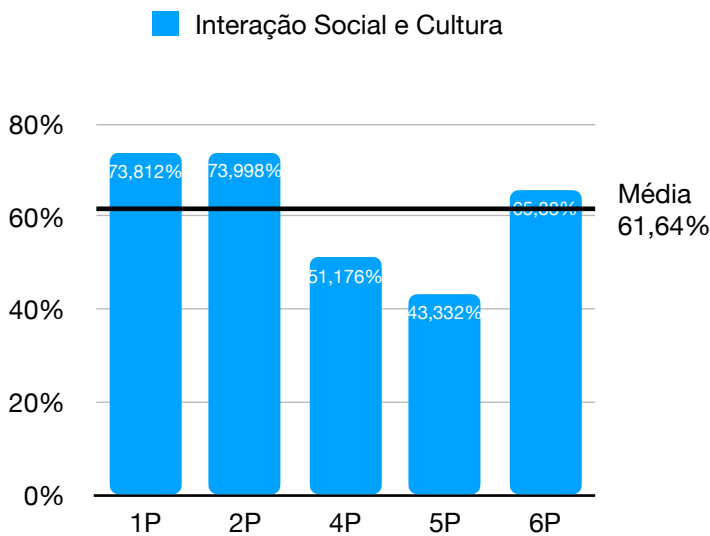
b) Apoio financeiro em formação para os profissionais da rede de atenção à saúde de Arcoverde/PE, nos termos do artigo 35 da Resolução nº 03, de 02 de junho de 2014;

c) Apoio financeiro para a construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde, em especial das Unidades Básicas de Saúde e/ou USF a serem utilizadas como campo de prática por estudantes e médicos residentes, e que esteja em comum acordo com as necessidades conjunturais apontadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde/PE;

d) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde, em especial para as UBS e/ou USF que será utilizadas como cenários de prática por estudantes e médicos residentes.

Como já mencionado, atualmente contamos com 7 alunos para a Residência em Medicina de Família e Comunidade. Em 2023, recebemos a visita técnica para credenciamento provisório de Residência Médica em Clínica Médica. Sendo a mesma aprovada em janeiro de 2024 com 02 (duas) vagas pra início em março do mesmo ano, atualmente com um aluno para tal. Ainda, em 2024 foi solicitado o credenciamento para residência em Cirurgia, com a aprovação de 2 vagas já ocupadas, atualmente. Essa inter-relação da Instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

Uma das dimensões avaliadas no processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) refere-se à Interação Social e Cultura. No levantamento realizado em 2025, observou-se que 61,64% dos estudantes declararam-se satisfeitos com esse aspecto da vida acadêmica, índice que representa uma leve elevação em relação aos anos anteriores, nos quais os níveis de satisfação situaram-se em torno de 60%.



A análise por período do curso demonstra que os estudantes do 1º e 2º períodos apresentaram os maiores níveis de satisfação, possivelmente em função da maior participação em atividades de integração promovidas pela instituição nesse momento inicial da formação acadêmica.

Entre os aspectos mais bem avaliados pelos estudantes destacam-se aqueles relacionados aos espaços de convivência e áreas verdes da instituição, especialmente no que se refere à relevância desses ambientes para a organização pessoal e para os momentos de descanso e socialização no cotidiano acadêmico. Esses resultados indicam que a infraestrutura voltada ao convívio estudantil tem contribuído positivamente para a experiência universitária.

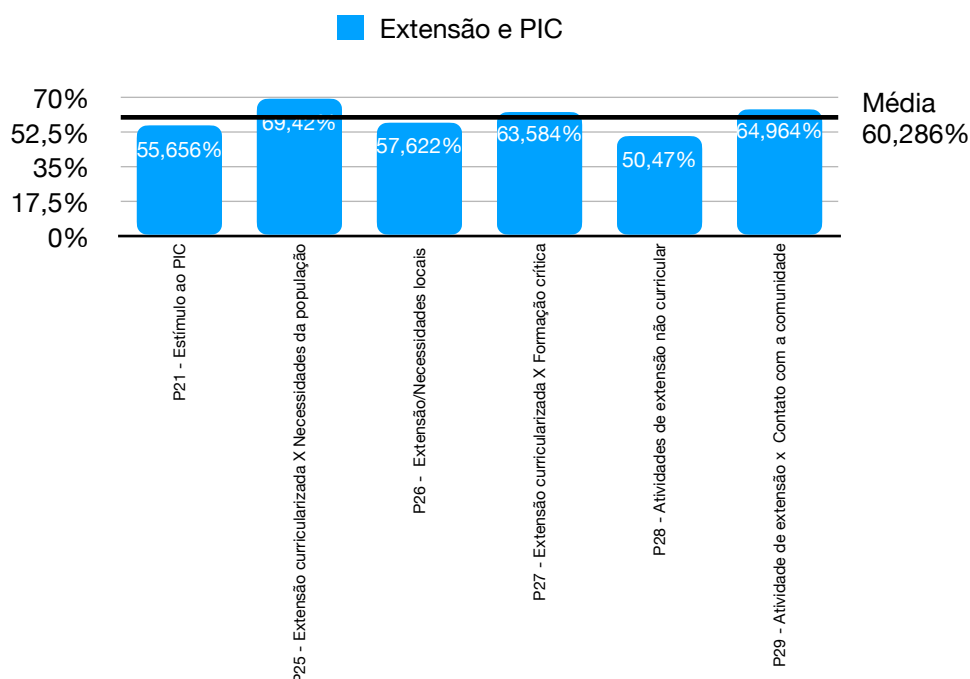
Em contrapartida, no levantamento realizado em 2024, o item que apresentou menor índice de satisfação, ainda assim com aproximadamente 50% de avaliações positivas, foi aquele relacionado à percepção de que a Atlética Sertaneja promovia integração entre os estudantes e contribuía para a socialização acadêmica. No levantamento mais recente, realizado em 2025, observa-se elevação desse índice para cerca de 54%, sugerindo um movimento gradual de melhoria na percepção dos estudantes em relação às iniciativas de integração promovidas pelas entidades estudantis.

De maneira geral, os resultados de 2025 indicam melhoria no nível de satisfação geral dos estudantes nessa dimensão, com exceção de alguns aspectos relacionados às ligas acadêmicas, que ainda apresentam espaço para aprimoramento.

Nesse contexto, observou-se maior mobilização por parte da Atlética Sertaneja e do Centro Acadêmico no ano de 2025, que promoveu ações voltadas ao fortalecimento da integração entre os estudantes. Entre essas iniciativas destacam-se eventos como a Corrida Sertaneja e a IV Caminhada “Somos Todos Raros”, ocorridos em março de 2025, atividades estas que contribuem para a promoção da convivência acadêmica, do bem-estar e do engajamento social dos estudantes.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão, compreendendo esses três pilares como fundamentais para a sustentação acadêmica da Faculdade de Medicina do Sertão (FMS). Ainda que se trate de uma instituição com estrutura de faculdade, a FMS busca fortalecer a integração entre essas dimensões acadêmicas,



reconhecendo a iniciação científica como importante apoio ao desenvolvimento de um ensino inovador e de qualidade.

Nesse contexto, os editais de iniciação científica e os projetos de extensão são divulgados à comunidade acadêmica por meio do site institucional, dos grupos oficiais da instituição no aplicativo WhatsApp e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard). Nesses canais são disponibilizadas informações relativas aos objetivos dos editais, prazos de inscrição e critérios para participação discente.

Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a qualidade do ensino é potencializada pela articulação entre atividades de extensão, iniciação científica e ensino. O documento institucional destaca que a participação dos estudantes em atividades extensionistas pode constituir importante espaço formativo, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A participação discente em projetos de iniciação científica e extensão contribui para a formação integral do estudante, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico, da responsabilidade social e da compreensão da realidade social na qual se insere o exercício da profissão médica.

O PDI também ressalta que a construção institucional ocorre de forma coletiva, por meio da interação entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Essa dinâmica busca articular práticas acadêmicas, experiências formativas e os diferentes paradigmas que sustentam o projeto pedagógico institucional.

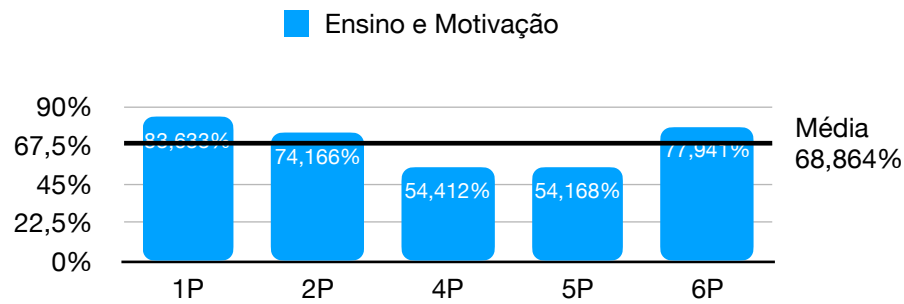
Nesse sentido, a extensão universitária assume papel fundamental ao possibilitar que a comunidade seja beneficiária direta das conquistas do ensino e da iniciação científica, promovendo a socialização do conhecimento acadêmico e o reconhecimento dos saberes produzidos pela própria comunidade.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

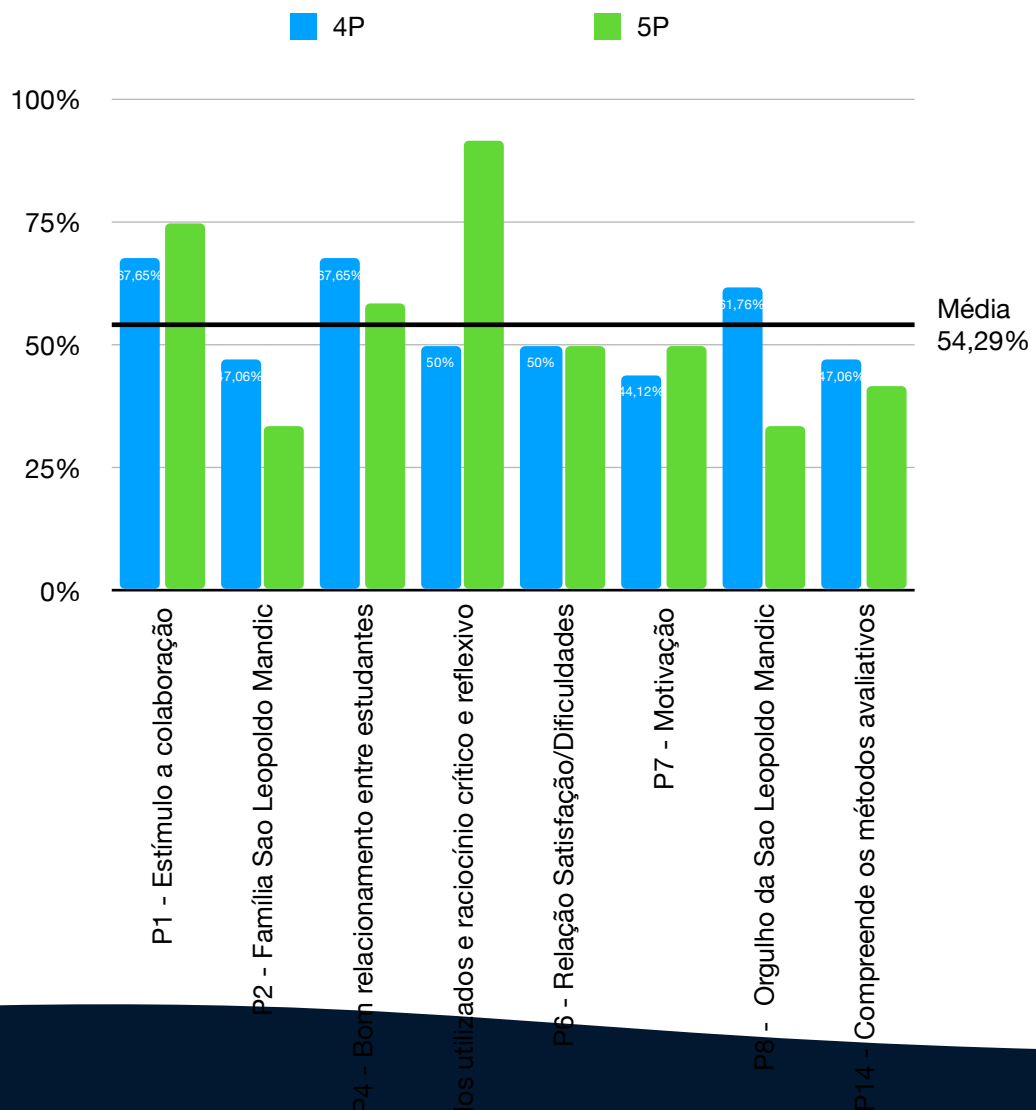
No âmbito do ensino e motivação, observa-se que no levantamento realizado em 2025 os estudantes apresentam média de satisfação de aproximadamente 68%, representando crescimento significativo em relação ao ano de 2024, no qual a média de satisfação era de aproximadamente 58%. Esse resultado evidencia uma evolução positiva na percepção dos estudantes em

relação aos aspectos pedagógicos e às estratégias de ensino adotadas pela instituição.

A análise por período do curso demonstra que alguns períodos apresentam níveis de satisfação superiores à média geral, como pode ser observado no gráfico a seguir.

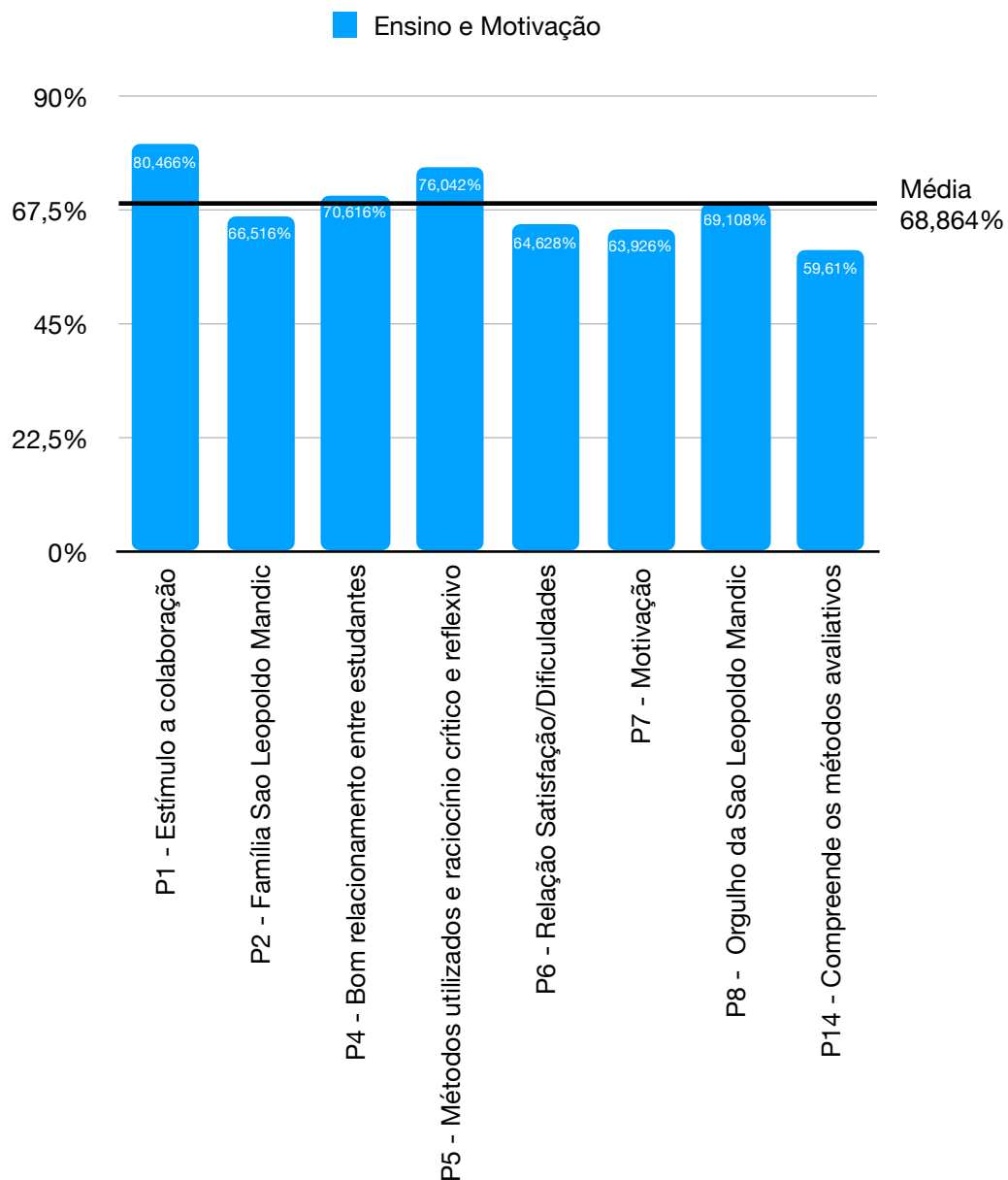


Por outro lado, alguns períodos apresentam índices de satisfação abaixo da média geral. Para uma compreensão mais detalhada desses resultados, torna-se necessário observar os itens específicos que compõem essa dimensão.

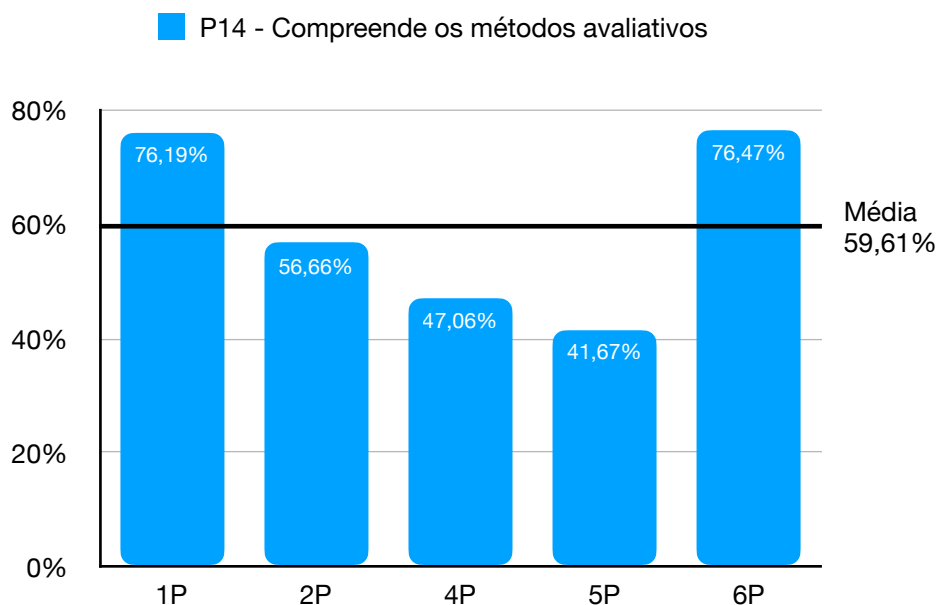


Percebe-se claramente que os itens que reduzem este valor para baixo são aqueles referentes as perguntas P2, P6, P7 e P14. Para os alunos do 4º período, praticamente metade deles se consideram parte da família São Leopoldo Mandic, já os alunos do 5º período apenas 33% afirmam se sentirem parte. Dado este ratificando quando questionados sobre sentirem orgulho de estudar na São Leopoldo Mandic com média de 47% de orgulho por compor a instituição. Para esta discussão, reconhecemos a importância da aproximação, em especial da coordenação e gestão, no intuito de sensoriar as dificuldades encontradas pelos alunos e buscar soluções de curto e médio prazo.

Em análise geral, apresentamos os itens que compõem a dimensão:



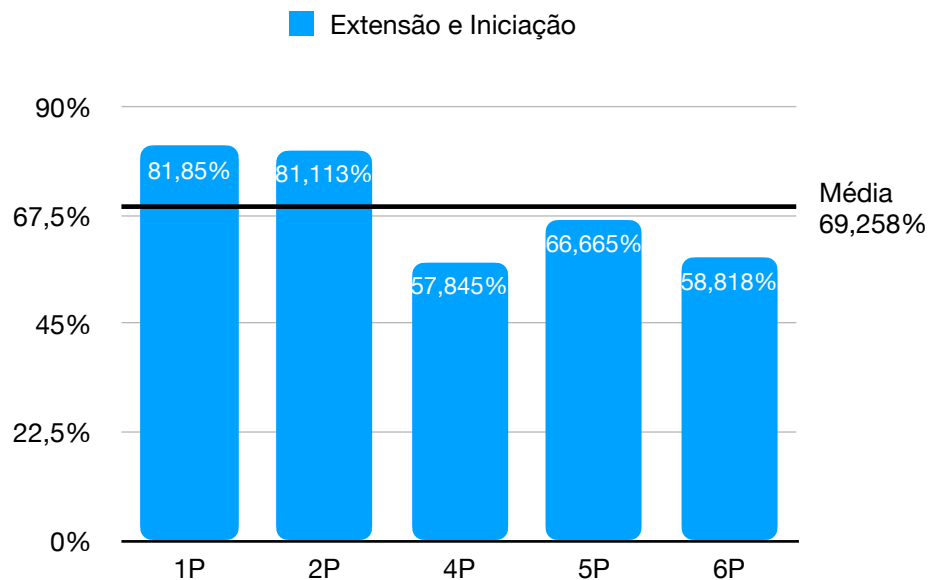
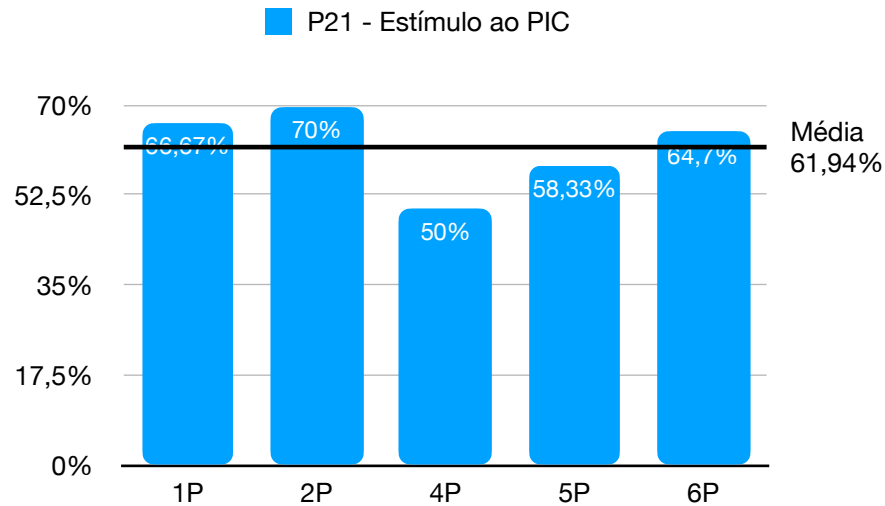
Com média geral próximo à 68% de satisfação quanto a dimensão ensino e motivação, o item P14 destaca-se negativamente. A pergunta questionava ao aluno se, neste semestre, compreende os métodos avaliativos utilizados, as porcentagens por período, no âmbito deste questionamento, são apresentadas abaixo,



Observa-se os períodos com menor compreensão acerca dos métodos avaliativos o 2º, 4º e 5º.

No que se refere ao incentivo às atividades de pesquisa e/ou extensão, os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional indicam percepção majoritariamente positiva por parte dos estudantes. No levantamento realizado em 2025, observa-se que aproximadamente 61,94% dos estudantes reconhecem que a instituição estimula a participação em atividades de iniciação científica por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC).

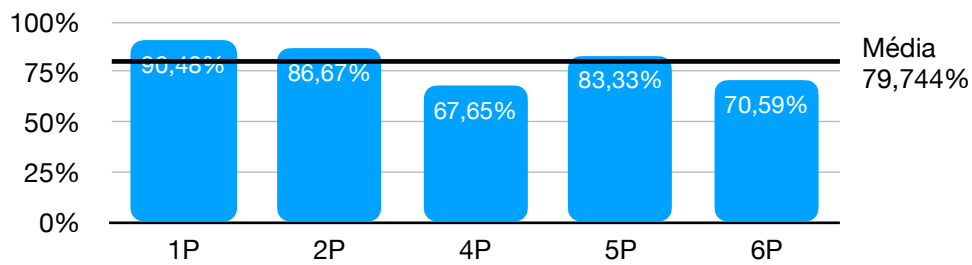
Ao analisar os dados da dimensão Extensão e Iniciação Científica, observa-se média geral de satisfação de 69,26%, indicando avaliação positiva dos estudantes em relação às oportunidades acadêmicas oferecidas pela instituição para participação em atividades de extensão e iniciação científica.



Entre os itens que compõem essa dimensão, destacam-se especialmente os relacionados à extensão curricularizada, que apresentam níveis elevados de satisfação. Quando questionados se as atividades de extensão curricularizada estão alinhadas às necessidades da população, 81,37% dos estudantes manifestaram concordância, evidenciando percepção positiva quanto à integração entre formação acadêmica e demandas sociais.

Outro aspecto relevante refere-se à percepção de que as atividades de extensão contribuem para ampliar o contato dos estudantes com a comunidade, apresentando índice de satisfação de 79,74%, o que reforça o papel da extensão universitária na articulação entre ensino e realidade social.

■ P29 - Atividade de extensão x Contato com a comunidade



Os resultados obtidos reforçam que as políticas institucionais voltadas à promoção da iniciação científica e das atividades extensionistas têm contribuído para ampliar as oportunidades formativas dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de uma formação médica crítica, socialmente comprometida e alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

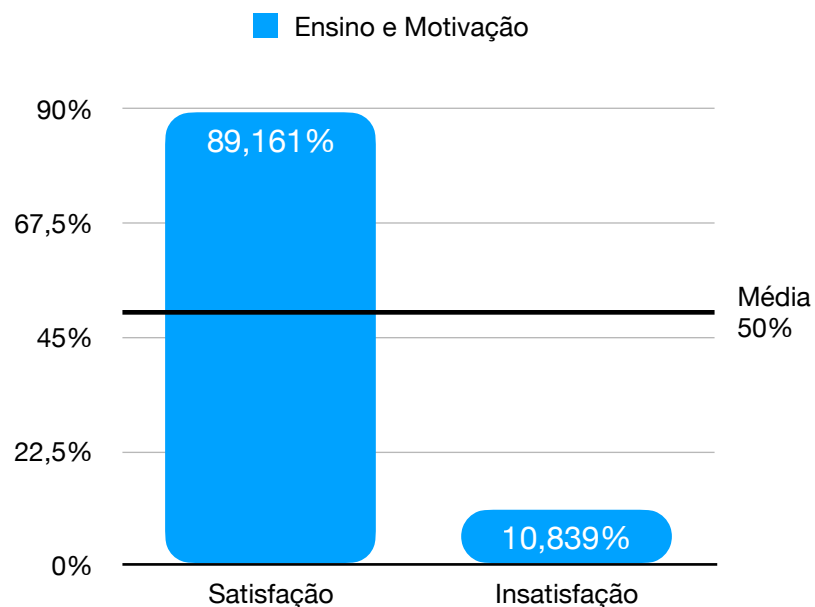
Como já pontuado anteriormente a FMS no ano de 2024 aprovou 21 projetos de PIC a serem executados nos períodos 2025.1 e 2025.2. Quanto aos projetos de extensão são ao total 11 propostas disponíveis aos alunos que desejarem participar após aprovação em processo seletivo prévio.

Ao analisar a evolução do indicador referente ao incentivo às atividades de iniciação científica e extensão, observa-se um movimento progressivo de fortalecimento dessa dimensão ao longo do ciclo avaliativo. Em 2023, o nível de concordância dos estudantes quanto ao estímulo institucional às atividades de iniciação científica e extensão era de 43,69%, refletindo um momento inicial de consolidação dessas políticas acadêmicas. No ciclo avaliativo seguinte, 2024, observou-se crescimento desse indicador, situando-se em patamar próximo a 58%, o que já evidenciava maior percepção discente acerca das oportunidades de participação em atividades científicas e extensionistas promovidas pela instituição. No levantamento mais recente, realizado em 2025, o percentual de estudantes que reconhecem o incentivo institucional às atividades de iniciação científica alcança 61,94%, enquanto a dimensão Extensão e Iniciação Científica apresenta média geral de satisfação de 69,26%, indicando avanço na consolidação dessas práticas acadêmicas. Esse crescimento progressivo sugere que as ações institucionais implementadas nos últimos anos, como ampliação dos editais de iniciação científica, fortalecimento das atividades extensionistas e maior divulgação das oportunidades acadêmicas, têm contribuído para ampliar a participação e o reconhecimento discente dessas iniciativas, reforçando a integração entre ensino,

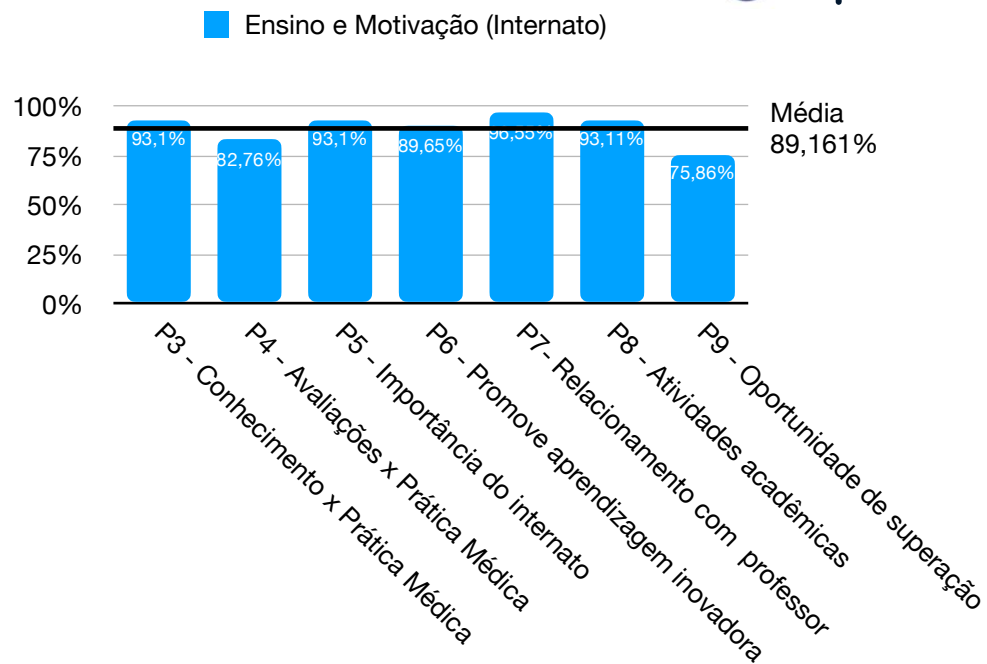
iniciação científica e extensão como elemento estruturante do projeto pedagógico institucional.

AVALIAÇÃO POR POR PARTE DOS ALUNOS DO INTERNATO

No que se refere ao eixo Ensino e Motivação, a avaliação realizada pelos estudantes do internato evidencia elevado nível de satisfação com o processo formativo vivenciado nessa etapa do curso. No levantamento realizado em 2025, observa-se média geral de 89,16% de satisfação, indicando percepção amplamente positiva dos estudantes em relação às experiências acadêmicas e práticas desenvolvidas no internato.



Entre os aspectos mais bem avaliados destacam-se aqueles relacionados à articulação entre o conhecimento teórico e a prática médica, que apresenta índice de satisfação de 93,1%, bem como a percepção da importância do internato para a formação profissional, também com 93,1% de satisfação. Esses resultados evidenciam que os estudantes reconhecem o internato como etapa fundamental na consolidação das competências clínicas necessárias ao exercício da medicina.



Outro aspecto que merece destaque refere-se ao relacionamento entre estudantes e professores/preceptores, que apresenta índice de satisfação de 96,55%, indicando forte reconhecimento do papel dos profissionais que acompanham as atividades práticas no processo formativo dos estudantes. Da mesma forma, as atividades acadêmicas desenvolvidas durante o internato apresentam avaliação positiva, com 93,11% de satisfação, demonstrando que os estudantes percebem as experiências vivenciadas nos cenários de prática como relevantes para sua formação.

Ainda que todos os indicadores apresentem níveis elevados de satisfação, o item relacionado às oportunidades oferecidas para superação de dificuldades no processo formativo apresenta índice de satisfação de 75,86%, sugerindo espaço para aprimoramento de estratégias institucionais de acompanhamento e suporte ao estudante durante essa etapa do curso.

De maneira geral, os resultados obtidos no ciclo avaliativo de 2025 indicam que o internato da Faculdade de Medicina do Sertão apresenta alto nível de satisfação discente, refletindo a qualidade das atividades práticas, a integração entre ensino e serviço e o compromisso institucional com a formação de médicos preparados para atuar de forma crítica e responsável nos diferentes cenários do sistema de saúde.

Ao analisar de forma integrada os resultados obtidos nos ciclos avaliativos de 2024 e 2025, observa-se manutenção de elevados níveis de satisfação dos estudantes do internato no eixo Ensino e Motivação, com evolução dos indicadores no levantamento mais recente. Enquanto em 2024 já se verificava avaliação positiva dos estudantes em relação à qualidade das atividades práticas e à contribuição do internato para a formação médica, os dados de 2025 evidenciam consolidação dessa percepção, alcançando média geral de



89,16% de satisfação. Esse resultado reforça o reconhecimento discente da relevância do internato na articulação entre conhecimento teórico e prática clínica, bem como da qualidade da supervisão docente e dos cenários de prática utilizados pela instituição. Dessa forma, os dados indicam que as estratégias pedagógicas adotadas para essa etapa do curso têm contribuído para o fortalecimento do processo formativo e para o desenvolvimento das competências profissionais esperadas para o egresso do curso de Medicina.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade de Medicina do Sertão compreende que a comunicação institucional é elemento fundamental para garantir a visibilidade, a transparência e a legitimidade das ações desenvolvidas pela instituição perante seus diferentes públicos. Nesse sentido, a IES busca estruturar seus processos comunicacionais de forma estratégica, estabelecendo canais diretos e permanentes de diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Para tanto, a instituição utiliza diferentes dispositivos de comunicação que possibilitam a circulação de informações institucionais e o fortalecimento de sua identidade acadêmica. O planejamento das ações comunicacionais considera os meios mais adequados para cada público, buscando garantir que as informações institucionais sejam transmitidas de forma clara, acessível e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição.

Entre os objetivos da comunicação interna destacam-se a promoção da troca de informações entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a difusão dos valores institucionais, o fortalecimento da identidade organizacional e a divulgação das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela instituição. A comunicação interna também cumpre papel relevante no registro de acontecimentos institucionais e na criação de canais de feedback que permitam a participação ativa de estudantes, docentes e colaboradores no aprimoramento das práticas institucionais.

Os meios de comunicação utilizados para informar o público interno incluem e-mails institucionais, intranet, ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard), redes sociais institucionais, memorandos internos, murais informativos, reuniões periódicas e comunicação direta entre gestores e comunidade acadêmica. Além disso, a instituição utiliza grupos institucionais em aplicativos de mensagens e canais

digitais para ampliar o alcance das informações e facilitar o acesso da comunidade acadêmica aos comunicados institucionais.

No que se refere à comunicação externa, a instituição busca transmitir à sociedade a imagem institucional que representa sua missão acadêmica e seu compromisso social. A comunicação externa envolve um conjunto de estratégias que incluem gestão de redes sociais, divulgação de projetos e ações institucionais, campanhas institucionais, assessoria de comunicação e relações públicas, com o objetivo de fortalecer a identidade da instituição e ampliar sua visibilidade junto à comunidade.

Entre as finalidades da comunicação externa destaca-se a divulgação das atividades acadêmicas, projetos de extensão, eventos científicos e ações sociais desenvolvidas pela instituição, contribuindo para a aproximação entre a faculdade e a sociedade. Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a formação médica de qualidade e com o desenvolvimento regional na área da saúde.

Nesse contexto, a Ouvidoria Institucional constitui importante canal de comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica, permitindo o registro de sugestões, manifestações, elogios e reclamações. Esse mecanismo possibilita a identificação de demandas e necessidades institucionais, contribuindo para o aprimoramento dos serviços oferecidos e para o fortalecimento de uma cultura institucional baseada na escuta ativa e na transparência.

Além disso, os resultados obtidos nos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) também são amplamente divulgados à comunidade acadêmica e à sociedade, por meio do site institucional e de diferentes canais de comunicação interna. As melhorias implementadas a partir das análises realizadas pela CPA são sinalizadas à comunidade acadêmica por meio de ações de comunicação institucional, fortalecendo a cultura avaliativa e demonstrando o impacto concreto das contribuições dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de desenvolvimento institucional.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, bem como a necessidade de



facilitar a adaptação do estudante recém-chegado ao ambiente universitário, a Faculdade de Medicina do Sertão tem empreendido esforços contínuos na consolidação do Programa de Acolhimento ao Ingressante, com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica desses estudantes, favorecendo sua permanência e integração na comunidade acadêmica.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem como objetivos promover ações que estimulem o diálogo intercultural na comunidade acadêmica, oferecer acolhimento e orientação aos alunos ingressantes, além de proporcionar espaços de socialização, solidariedade e conscientização. O programa também busca integrar os estudantes ao ambiente acadêmico por meio do contato com professores, alunos veteranos e informações institucionais relativas ao funcionamento da faculdade, dos cursos, dos projetos de iniciação científica e dos programas de formação continuada.

Em 2023, ocorreu uma importante transição na estrutura organizacional do núcleo. Até esse momento, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ainda estava integrado ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED), que possuía foco mais direcionado às práticas docentes. Entre 2021 e 2022, o núcleo contava inicialmente com um psicólogo, passando posteriormente a contar com dois profissionais da área.

Com a nova estruturação ocorrida em 2023 e a definição mais clara das atribuições do setor, foi elaborado um regulamento específico para o NAP, com o objetivo de aprimorar e ampliar o atendimento aos estudantes. Essa reorganização permitiu a expansão das atividades do núcleo e o fortalecimento das ações voltadas ao acompanhamento psicopedagógico dos discentes.

Já em 2024, o núcleo passou por nova ampliação, com a incorporação de uma psicopedagoga à equipe, além da expansão de sua estrutura física, com a disponibilização de novas salas destinadas ao atendimento individual e coletivo. Essa ampliação possibilitou o aumento das ofertas de serviços aos estudantes, fortalecendo as ações de acolhimento, acompanhamento e suporte psicopedagógico no âmbito institucional.

Em 2025, observa-se a consolidação das atividades do NAP como importante instrumento de apoio à permanência estudantil, com a continuidade das ações de acolhimento, acompanhamento psicopedagógico e desenvolvimento de



atividades voltadas ao bem-estar e à saúde mental dos estudantes. As iniciativas desenvolvidas pelo núcleo têm contribuído para ampliar o suporte institucional aos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica.

Ao tratar do tema em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade de Medicina do Sertão declara possuir mecanismos voltados ao estímulo à permanência dos estudantes e à redução dos índices de evasão. Tais mecanismos incluem desde ações de reforço de conteúdos para os cursos de graduação até atividades de acompanhamento pedagógico intra e extraclasse.

Entre as práticas desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico destacam-se os plantões psicopedagógicos direcionados à PRA (Plano de Recuperação de Aprendizagem), a Sala de Espera Anti-Estresse, o Cantinho do Chafé, grupos terapêuticos, oficinas psicopedagógicas e acomodações pedagógicas para estudantes com necessidades específicas, além de outras iniciativas voltadas ao acolhimento e à promoção da saúde mental no ambiente acadêmico.

O PDI também prevê o estímulo à organização estudantil, assegurando a livre iniciativa dos estudantes na constituição de suas representações acadêmicas. Nesse sentido, a instituição incentiva a organização de representações discentes por curso e oferece suporte acadêmico e administrativo para o funcionamento dessas instâncias. Como parte desse processo, em 2022 foi realizada nova eleição do Diretório Acadêmico, fortalecendo a participação estudantil na vida institucional.

Nesse contexto, o atendimento aos estudantes ocorre de forma articulada entre diferentes setores institucionais, incluindo a coordenação pedagógica, o NAP, as coordenações de curso e o setor de apoio ao discente. Além disso, professores recebem orientação quanto à adoção de procedimentos metodológicos diferenciados para estudantes que necessitam de apoio pedagógico, especialmente em situações relacionadas ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia, transtornos do espectro autista e licenças maternidade, entre outras situações que demandam acompanhamento específico.

Complementarmente, outros setores institucionais também contribuem para o atendimento aos estudantes, como o apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria on-

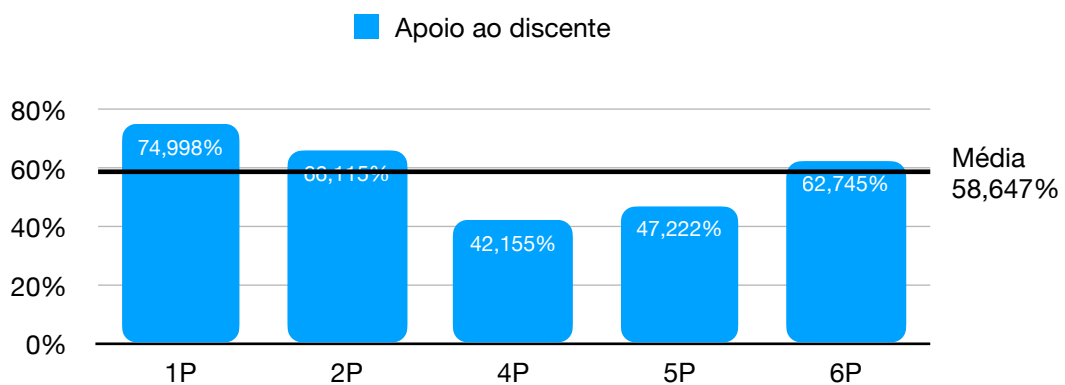
line, compondo uma rede de suporte voltada ao acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes.

Como parte integrante das políticas institucionais de atenção aos alunos, o Plano de Desenvolvimento Institucional também prevê um programa de acompanhamento de egressos, voltado à avaliação contínua da qualidade dos cursos oferecidos pela instituição. Esse acompanhamento permite o monitoramento das condições de formação acadêmica, a padronização de indicadores institucionais e o alinhamento das práticas pedagógicas às expectativas dos estudantes e às demandas do sistema de saúde.

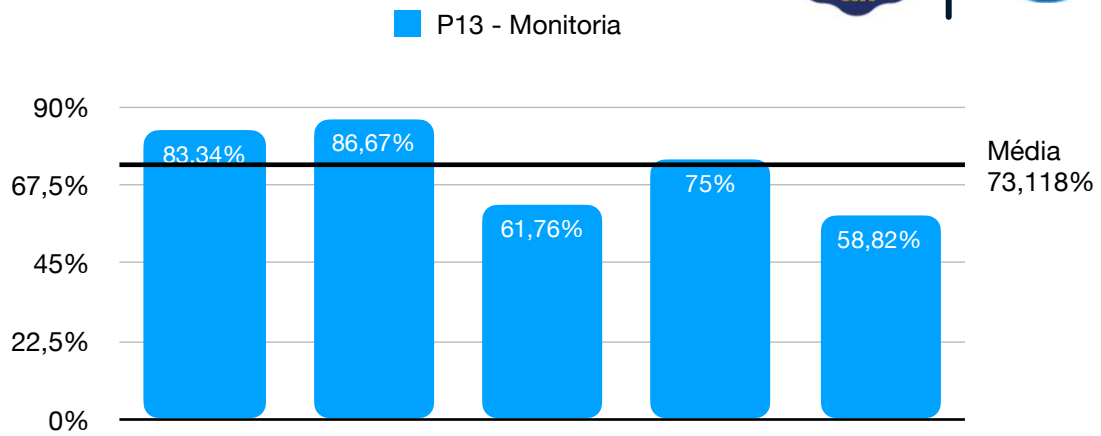
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere às políticas de atendimento aos discentes, os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional evidenciam percepção moderadamente positiva dos estudantes em relação aos serviços de apoio acadêmico e psicopedagógico oferecidos pela instituição.

No levantamento realizado em 2025, a dimensão Apoio ao Discente apresentou média geral de satisfação de 58,65%, indicando avaliação globalmente favorável dos estudantes quanto aos mecanismos institucionais de acompanhamento e suporte ao longo da trajetória acadêmica

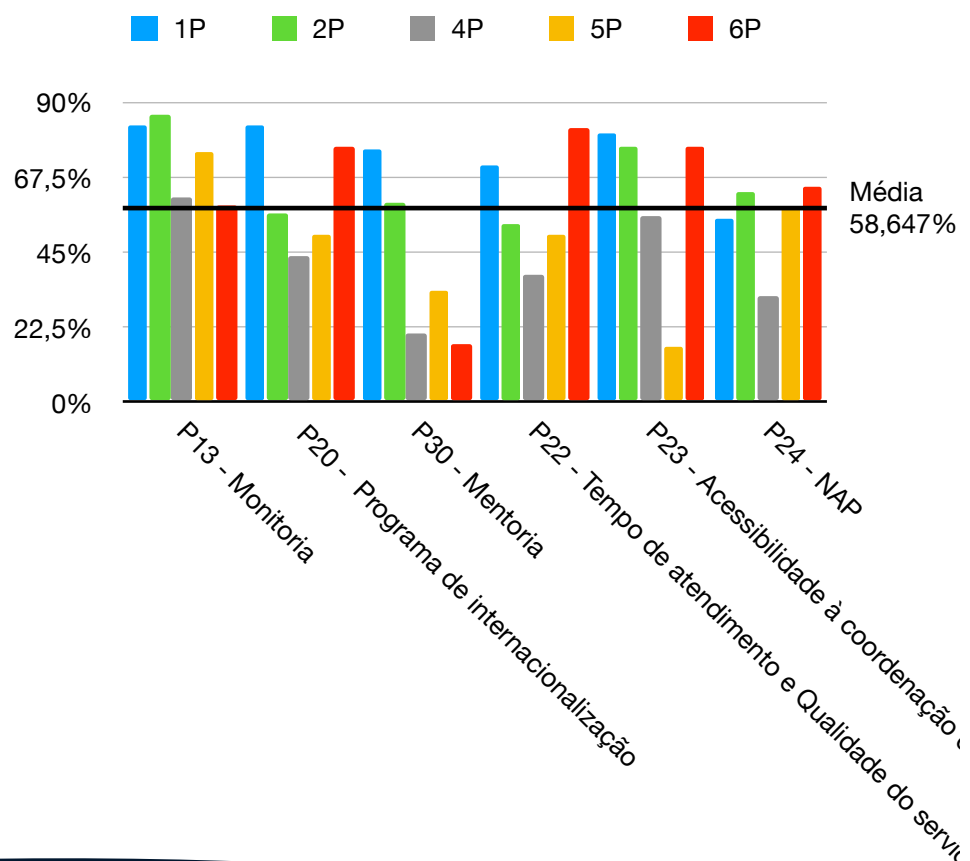


Entre os itens que compõem essa dimensão, destaca-se positivamente o programa de monitoria, que apresenta 73,11% de satisfação, evidenciando o reconhecimento discente quanto à relevância dessa estratégia como instrumento de apoio ao processo de aprendizagem.



Outro aspecto avaliado refere-se às oportunidades relacionadas ao programa de internacionalização, que apresenta índice de satisfação de 62,12%, indicando percepção positiva dos estudantes quanto às possibilidades de ampliação da formação acadêmica por meio de experiências acadêmicas complementares.

No que se refere ao acesso e à comunicação com a gestão acadêmica, o item relacionado à acessibilidade à coordenação do curso apresenta 61,33% de satisfação, enquanto o indicador referente ao tempo de atendimento e qualidade dos serviços institucionais apresenta 59,07% de satisfação, demonstrando percepção razoavelmente positiva quanto aos canais institucionais de atendimento aos estudantes.



Entre os serviços avaliados, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) apresenta índice de satisfação de 54,70%, indicando reconhecimento das ações desenvolvidas pelo setor no acompanhamento psicopedagógico dos estudantes. Esse resultado dialoga diretamente com o processo de ampliação estrutural e institucional do núcleo ocorrido nos últimos anos.

Por outro lado, o item relacionado ao programa de mentoria apresenta índice de satisfação de 41,55%, configurando o menor resultado entre os indicadores da dimensão e apontando oportunidade de aprimoramento das estratégias institucionais voltadas ao acompanhamento acadêmico mais individualizado dos estudantes.

Análise Integrada do Ciclo Avaliativo (2024–2025)

Ao analisar de forma integrada os resultados obtidos nos ciclos avaliativos mais recentes, observa-se evolução na percepção discente quanto às políticas institucionais de atendimento aos estudantes. No relatório referente a 2024, a média de satisfação nessa dimensão situava-se em torno de 45%, evidenciando naquele momento necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais de apoio ao estudante.

No levantamento realizado em 2025, a média geral da dimensão passou a 58,65%, representando crescimento aproximado de 13,6 pontos percentuais em relação ao ciclo anterior. Esse avanço sugere impacto positivo das ações institucionais implementadas nos últimos anos, especialmente aquelas relacionadas à ampliação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, ao fortalecimento das atividades de monitoria acadêmica e à ampliação dos canais institucionais de atendimento ao estudante.

Apesar da evolução observada, os resultados também indicam a necessidade de continuidade das ações voltadas ao fortalecimento de programas específicos de acompanhamento discente, especialmente no que se refere às estratégias de mentoria acadêmica, de modo a ampliar o suporte institucional ao estudante ao longo de sua trajetória formativa.

De maneira geral, os dados demonstram que a Faculdade de Medicina do Sertão tem buscado consolidar uma rede institucional de apoio ao estudante

composta por diferentes setores acadêmicos e administrativos, contribuindo para a permanência estudantil, a melhoria do acompanhamento acadêmico e o fortalecimento do ambiente educacional.

Ao observar a distribuição dos resultados por período do curso, percebe-se que os estudantes dos períodos iniciais apresentam níveis mais elevados de satisfação em relação aos serviços de apoio institucional, enquanto os períodos intermediários apresentam índices relativamente mais baixos em alguns indicadores da dimensão. Esse comportamento pode estar relacionado ao processo natural de adaptação ao curso de Medicina, no qual os estudantes ingressantes tendem a utilizar com maior frequência os mecanismos institucionais de acolhimento e suporte acadêmico. Por outro lado, nos períodos intermediários, a intensificação da carga acadêmica e das atividades práticas pode influenciar a percepção dos estudantes sobre os serviços de apoio disponíveis. Essa análise reforça a importância da manutenção e do fortalecimento das estratégias institucionais de acompanhamento discente ao longo de toda a trajetória acadêmica, especialmente nos momentos de maior exigência formativa.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a Comissão Própria de Avaliação destaca os compromissos assumidos pela Faculdade de Medicina do Sertão junto ao seu corpo docente e técnico-administrativo. Esses compromissos se expressam especialmente nas ações voltadas à formação continuada, qualificação profissional e integração institucional, elementos considerados essenciais para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Uma das principais estratégias adotadas pela instituição refere-se às capacitações pedagógicas realizadas no início de cada período letivo, por meio da realização da Semana Pedagógica, momento destinado à reflexão coletiva sobre práticas pedagógicas, metodologias de ensino e desafios contemporâneos da educação médica. Nessas ocasiões, são promovidas reuniões, palestras e encontros formativos conduzidos em parceria com as coordenações de curso e com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED), que



tem desempenhado papel fundamental no apoio à qualificação das práticas docentes.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina do Sertão também destaca que os cursos e atividades formativas oferecidos aos docentes têm como finalidade aprimorar sua atuação no ambiente de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento didático-pedagógico, ao uso de estratégias de ensino e aprendizagem e aos processos de avaliação da aprendizagem.

Nesse sentido, a instituição tem buscado fortalecer as ações de educação continuada, entendendo que a qualificação permanente do corpo docente constitui elemento central para a melhoria da qualidade acadêmica. As ações formativas desenvolvidas pela instituição têm como objetivo orientar o desenvolvimento humano e profissional dos docentes, ampliando as oportunidades de participação em atividades de capacitação e promovendo maior integração entre os diferentes atores envolvidos no processo educacional.

Para além das ações de formação pedagógica, o PDI também destaca o compromisso institucional com o estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural do corpo docente, oferecendo suporte técnico e institucional para o desenvolvimento de pesquisas e projetos acadêmicos.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, a instituição também promove ações de integração e desenvolvimento profissional, especialmente por meio de reuniões institucionais periódicas que favorecem a troca de experiências, o alinhamento das práticas institucionais e o fortalecimento do trabalho colaborativo entre os diferentes setores da instituição.

Ao longo dos últimos ciclos avaliativos, observa-se que as políticas institucionais voltadas à qualificação do corpo docente e técnico-administrativo têm contribuído para fortalecer o ambiente acadêmico e aprimorar as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição, evidenciando o compromisso da Faculdade de Medicina do Sertão com a melhoria contínua da qualidade educacional.



RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

O processo de autoavaliação institucional traz consigo uma importante força transformadora, capaz de contribuir significativamente para o aprimoramento das práticas acadêmicas e para o fortalecimento das potencialidades da instituição. Trata-se de um compromisso permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico institucional, visando qualificar continuamente o processo formativo dos estudantes.

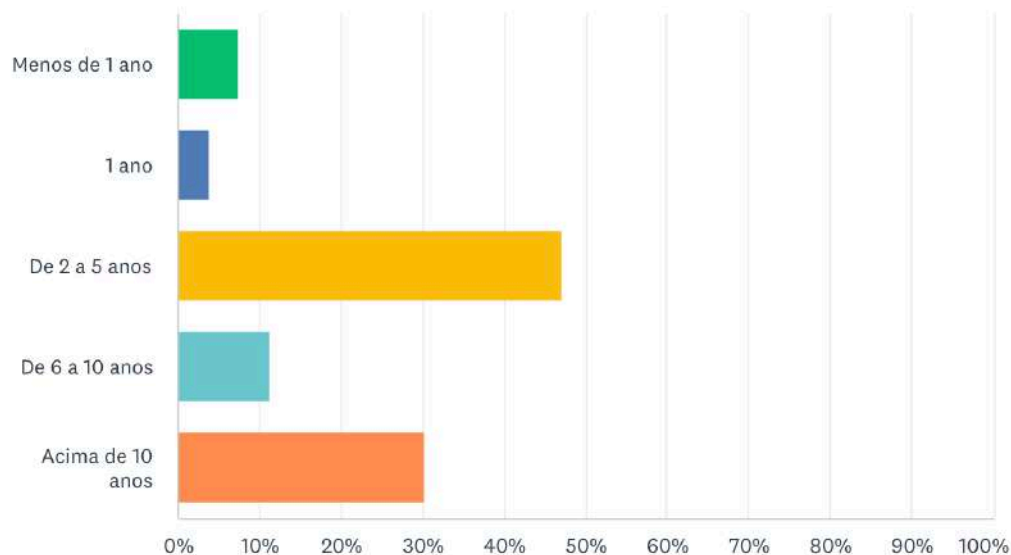
A aplicação do questionário de autoavaliação institucional junto ao corpo docente caracteriza-se como instrumento fundamental na busca pela melhoria das atividades acadêmicas relacionadas ao tripé ensino, iniciação científica e extensão. Conhecer o perfil do corpo docente, sua formação, bem como sua interação nos diferentes espaços institucionais, possibilita à instituição planejar ações voltadas ao fortalecimento da capacitação docente, à ampliação da participação em eventos científicos e ao incentivo à educação continuada, contribuindo para o desenvolvimento e valorização dos recursos humanos da instituição.

No ciclo avaliativo de 2025, observou-se novamente uma participação expressiva do corpo docente no processo de autoavaliação institucional. A manutenção de elevados níveis de engajamento dos professores nesse processo demonstra o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição e reforça a importância atribuída pelos docentes aos mecanismos institucionais de escuta e aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas.

Os resultados apresentados a seguir traduzem as percepções, expectativas e experiências vivenciadas pelo corpo docente no cotidiano institucional. A autoavaliação, nesse sentido, não deve ser compreendida apenas como instrumento diagnóstico, mas também como um processo formativo que amplia o olhar institucional sobre suas práticas pedagógicas, contribuindo para o planejamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento da gestão educacional e ao fortalecimento da qualidade do ensino.

No que se refere ao perfil do corpo docente do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Medicina do Sertão, campus Arcoverde, observa-se a presença de um grupo de professores com trajetória acadêmica e profissional consolidada. De maneira geral, os docentes apresentam tempo de experiência docente variável, porém caracterizado por significativa maturidade profissional,

evidenciando um quadro docente experiente e qualificado em suas respectivas áreas de atuação.



Ao analisar de forma integrada os dados referentes aos ciclos avaliativos recentes, observa-se evolução gradual na participação do corpo docente no processo de autoavaliação institucional. Em 2023, a participação docente alcançou 68% do total de professores, percentual que foi ampliado em 2024 para 73%, demonstrando impacto positivo das estratégias institucionais de sensibilização voltadas à participação no processo avaliativo.

No ciclo avaliativo de 2025, observa-se a manutenção de um elevado nível de engajamento docente no processo de autoavaliação, evidenciando a consolidação de uma cultura institucional de avaliação e melhoria contínua. Esse cenário demonstra que as ações institucionais voltadas à sensibilização do corpo docente, especialmente por meio da comunicação institucional e do envolvimento das coordenações de curso, têm contribuído para ampliar a participação dos professores no processo avaliativo.

A continuidade dessas estratégias mostra-se particularmente relevante no contexto dos cursos da área da saúde, nos quais parte significativa do corpo docente desenvolve atividades também nos campos de prática e cenários assistenciais, o que pode influenciar a disponibilidade para participação nos instrumentos avaliativos institucionais.



De maneira geral, os dados indicam que a participação docente no processo de autoavaliação tem se mantido em patamares elevados ao longo dos últimos ciclos avaliativos, reforçando o compromisso institucional com a escuta ativa do corpo docente e com o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e da gestão acadêmica.

Além disso, observa-se que os docentes da instituição têm participado de forma contínua das ações de formação pedagógica promovidas pela Faculdade de Medicina do Sertão, especialmente aquelas voltadas ao aprofundamento das práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, modelo pedagógico que orienta a organização curricular do curso de Medicina.

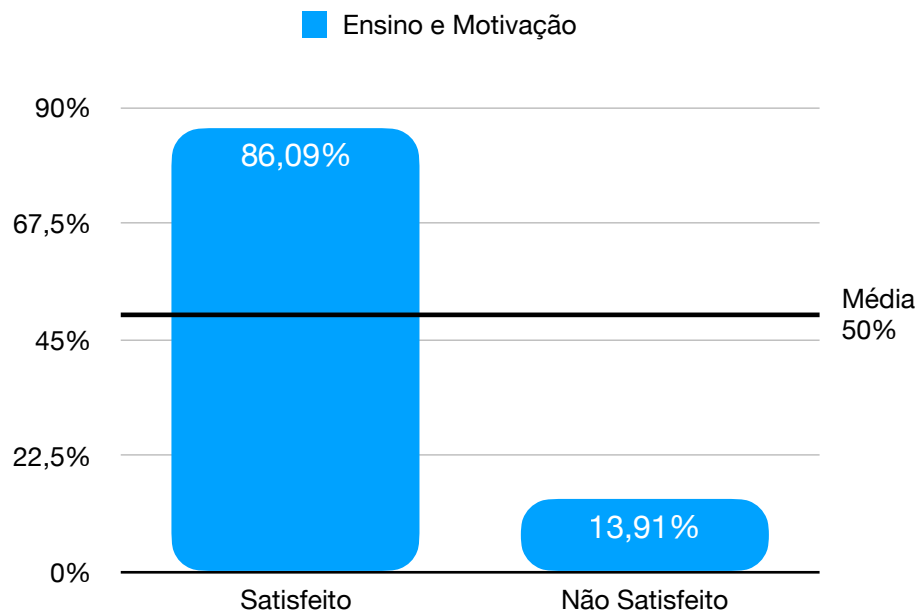
A adoção dessas metodologias representa importante mudança no paradigma educacional tradicional, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem passa a valorizar não apenas o domínio do conteúdo por parte do docente, mas também competências relacionadas à mediação do conhecimento, comunicação efetiva, ética profissional, organização didático-pedagógica, capacidade de fornecer feedback aos estudantes e estímulo à autonomia discente. Nesse contexto, o professor assume papel fundamental como facilitador do processo de aprendizagem, estimulando o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento.

Ao longo dos últimos ciclos avaliativos (2023, 2024 e 2025), a instituição tem buscado fortalecer as políticas de qualificação e desenvolvimento do corpo docente, incentivando a participação dos professores em programas de formação continuada, capacitações pedagógicas e atividades acadêmicas voltadas à melhoria das práticas de ensino.

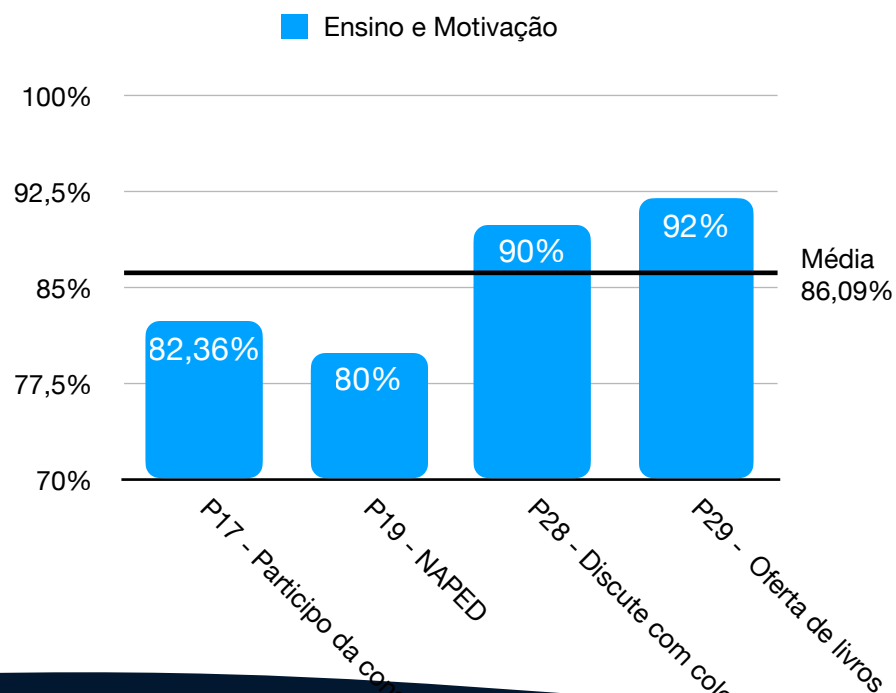
Nesse sentido, destaca-se o apoio institucional à qualificação acadêmica dos docentes por meio da participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2024, por exemplo, a instituição contava com cinco docentes matriculados em programas de mestrado e uma docente em programa de doutorado na Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas), todos contemplados com bolsas integrais de estudo, resultado de articulação entre a coordenação do curso e a direção de graduação e pós-graduação da instituição.

Essas iniciativas demonstram o compromisso institucional com a valorização do corpo docente e com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, fortalecendo as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino,

pesquisa e extensão e contribuindo para a consolidação do projeto pedagógico institucional.



Com relação ao nível de motivação e ensino dos professores observa-se, segundo os dados coletados na autoavaliação de 2025, elevado nível de satisfação do corpo docente, com média aproximada de 86,09% na dimensão Ensino e Motivação (gráfico acima). Esse resultado demonstra forte engajamento dos professores com as atividades pedagógicas desenvolvidas na instituição.



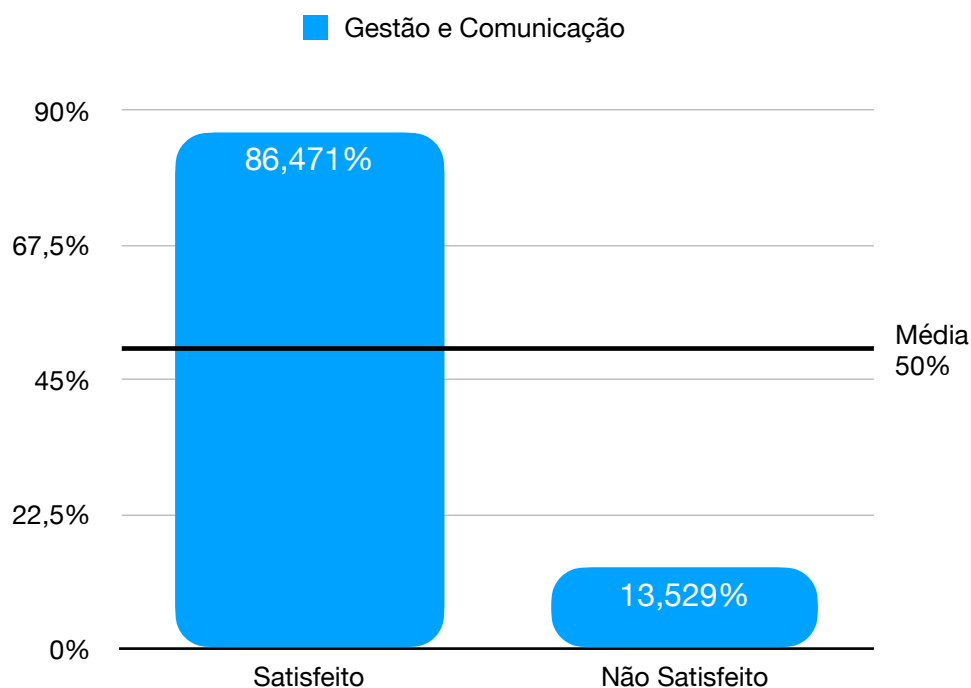
Os dados indicam que a maior parte dos docentes participa ativamente da construção e organização dos módulos do curso, bem como mantém diálogo frequente com colegas e coordenação acerca dos resultados acadêmicos, prática considerada essencial para o fortalecimento da cultura institucional de avaliação e melhoria contínua.

Entre os itens que compõem essa dimensão, destacam-se:

- Discussão dos resultados acadêmicos com colegas e coordenação: 90%
- Oferta de livros e materiais bibliográficos: 92%
- Participação na construção dos módulos do curso: 82,36%
- Atuação do NAPED no apoio às práticas pedagógicas: 80%

Embora todos os indicadores apresentem níveis elevados de satisfação, observa-se que o item relacionado ao NAPED, apesar de positivo, apresenta percentual ligeiramente inferior aos demais indicadores da dimensão, o que sugere oportunidade de fortalecimento das ações de apoio pedagógico voltadas ao corpo docente.

Em análise dos aspectos relacionados à gestão e comunicação institucional, observa-se que os docentes demonstram elevado nível de conhecimento acerca dos documentos e diretrizes institucionais. No ciclo avaliativo de 2025, a média geral dessa dimensão foi de 86,47% de satisfação, indicando forte alinhamento entre o corpo docente e os princípios institucionais.

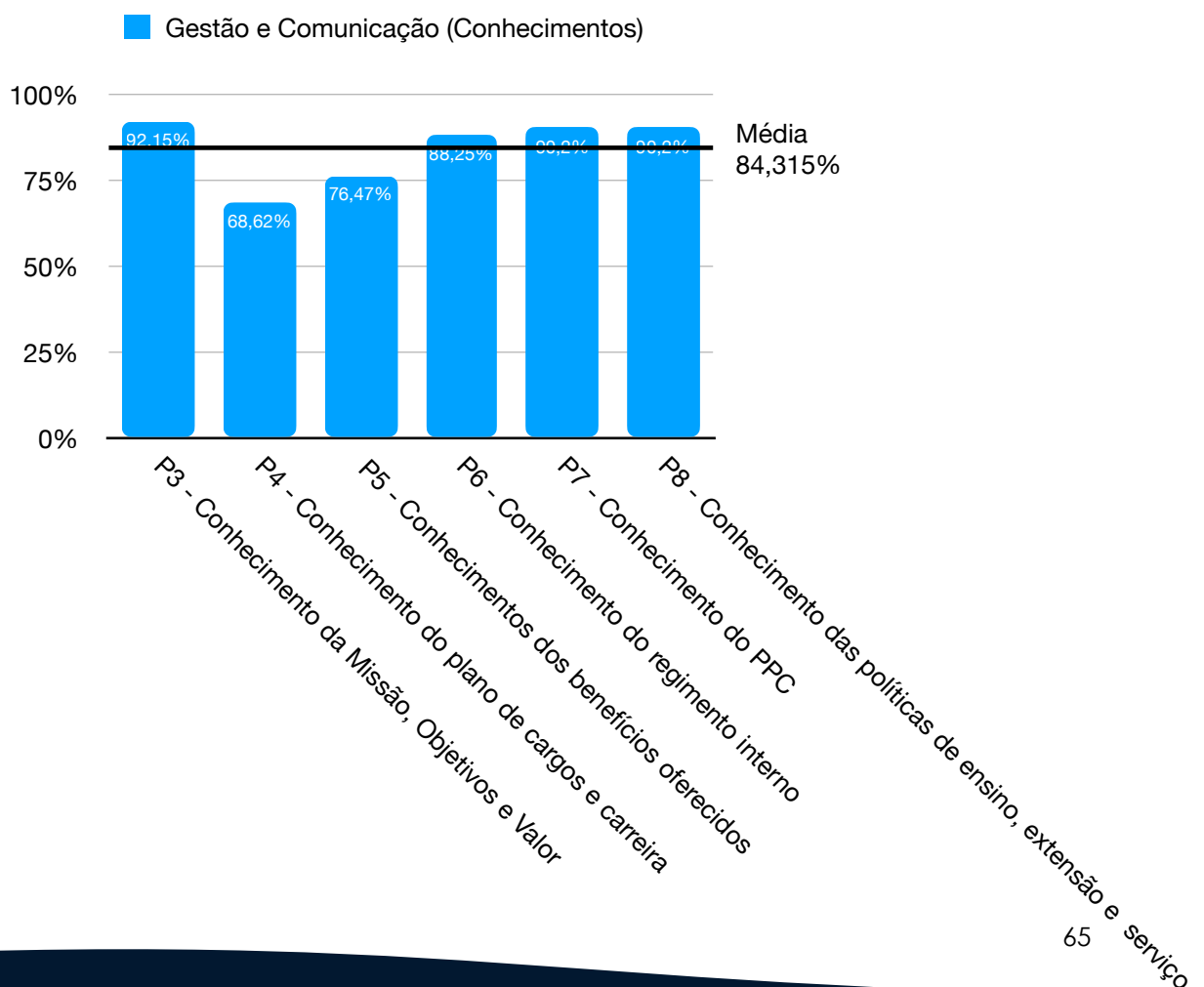


Entre os itens avaliados, destacam-se os seguintes indicadores:

- Conhecimento da missão, objetivos e valores institucionais: 92,15%
- Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC): 90,2%
- Conhecimento das políticas de ensino, extensão e serviço: 90,2%
- Conhecimento do regimento interno: 88,25%

Esses resultados indicam que a maioria dos docentes possui alto nível de compreensão das diretrizes institucionais que orientam o funcionamento da faculdade.

Entretanto, ao analisar os indicadores de forma mais detalhada, observa-se que o item referente ao conhecimento do plano de cargos e carreira apresenta 68,62% de satisfação, enquanto o item relacionado ao conhecimento dos benefícios institucionais apresenta 76,47%. Esses resultados indicam a necessidade de ampliação da divulgação e discussão desses temas em momentos institucionais de formação docente, como reuniões de integração e semanas pedagógicas.

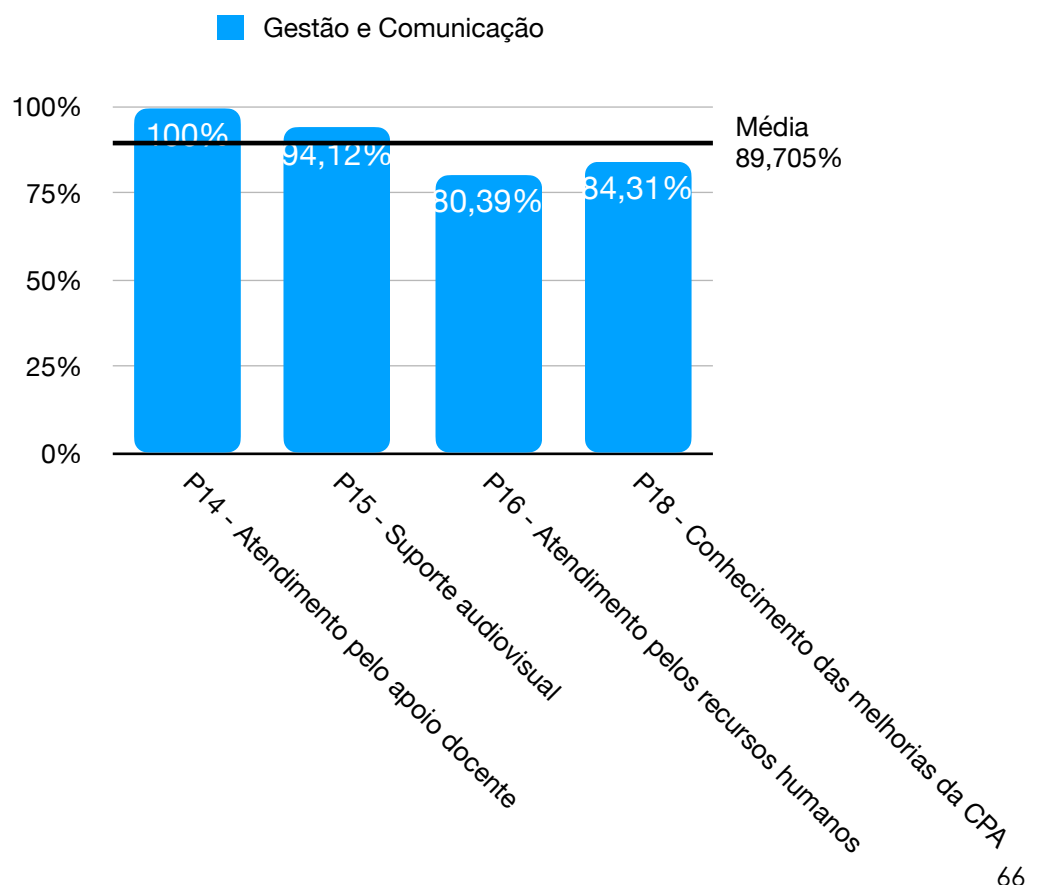


No que se refere à relação entre docentes e os setores administrativos da instituição, os resultados da autoavaliação indicam percepção amplamente positiva em relação ao suporte oferecido.

Os dados demonstram que:

- 100% dos docentes estão satisfeitos com o atendimento prestado pelo apoio docente
- 94,12% demonstram satisfação com o suporte audiovisual
- 80,39% estão satisfeitos com o atendimento prestado pelo setor de recursos humanos
- 84,31% reconhecem as melhorias institucionais decorrentes das ações da CPA

Esses resultados evidenciam que a maioria dos professores percebe de forma positiva o suporte institucional oferecido para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, bem como reconhece o impacto das ações implementadas a partir dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA.





Ao analisar de forma integrada os resultados obtidos nos ciclos avaliativos de 2023, 2024 e 2025, observa-se a consolidação de um ambiente institucional caracterizado por alto nível de satisfação do corpo docente, especialmente nos aspectos relacionados à gestão acadêmica, ao suporte institucional e às condições pedagógicas para o desenvolvimento das atividades de ensino.

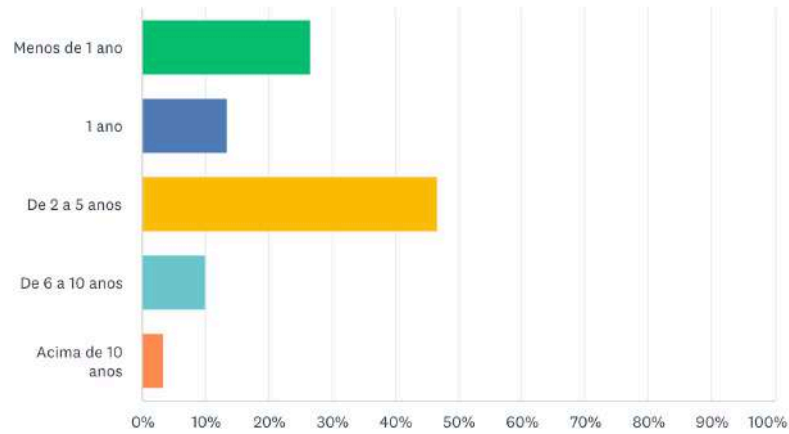
Enquanto nos ciclos avaliativos anteriores já se observavam níveis positivos de satisfação docente, os resultados de 2025 apresentam médias superiores a 85% nas principais dimensões avaliadas, como Gestão e Comunicação (86,47%), Ensino e Motivação (86,09%) e Atuação docente (90,85%), indicando fortalecimento das políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional e ao apoio às atividades acadêmicas.

Esses resultados sugerem que as ações institucionais voltadas à formação continuada do corpo docente, ao fortalecimento das estratégias de comunicação institucional e ao suporte administrativo às atividades acadêmicas têm contribuído de maneira significativa para a consolidação de um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento das práticas pedagógicas e ao fortalecimento do projeto pedagógico institucional.

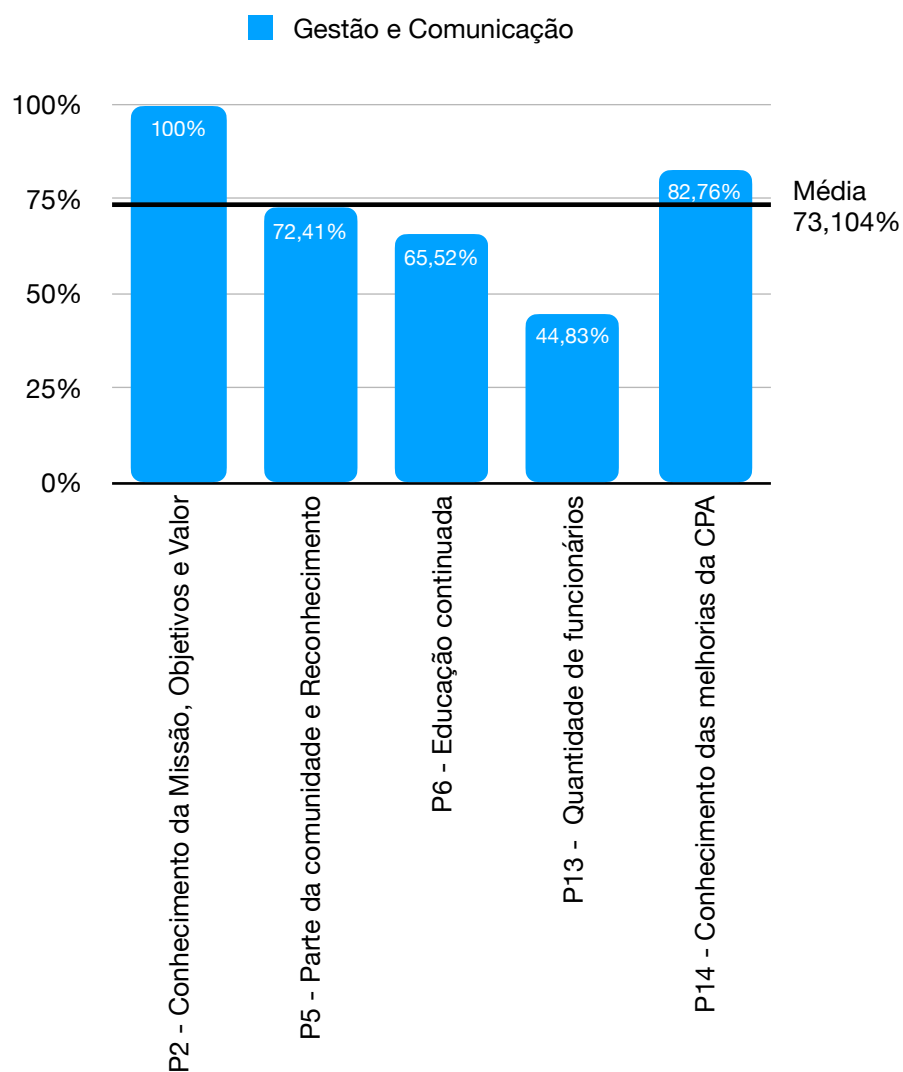
RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO

No que se refere ao perfil do corpo técnico-administrativo, observa-se a presença de profissionais que possuem trajetória consolidada na instituição, com tempo de atuação significativo em seus respectivos setores. A equipe técnico-administrativa da Faculdade de Medicina do Sertão desempenha funções diversas e essenciais para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, contribuindo diretamente para o suporte às atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Um dos desafios frequentemente apontados nas instituições de ensino superior refere-se à integração do corpo técnico-administrativo ao ambiente acadêmico e ao desenvolvimento do senso de pertencimento institucional. No levantamento realizado no processo de autoavaliação de 2025, foi possível observar percepção majoritariamente positiva dos colaboradores nesse aspecto.



Quando questionados se se sentiam parte da comunidade acadêmica e se suas contribuições como colaboradores eram reconhecidas pela instituição, 72,41% dos colaboradores demonstraram concordância, indicando percepção favorável quanto ao reconhecimento institucional de seu trabalho.





No mesmo conjunto de indicadores, observa-se que 100% dos colaboradores afirmaram possuir conhecimento acerca da missão, objetivos e valores institucionais, evidenciando elevado nível de alinhamento do corpo técnico-administrativo com os princípios institucionais que orientam a atuação da faculdade.

Outro aspecto relevante refere-se ao conhecimento das melhorias institucionais implementadas a partir das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que apresentou 82,76% de concordância, demonstrando que a maior parte dos colaboradores reconhece os impactos das ações decorrentes dos processos de avaliação institucional.

No que se refere às oportunidades de educação continuada, 65,52% dos colaboradores demonstraram percepção positiva quanto às oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional, indicador que reforça a importância das políticas institucionais voltadas à qualificação permanente do corpo técnico-administrativo.

Por outro lado, quando questionados acerca da quantidade de funcionários para atendimento às demandas institucionais, 44,83% dos colaboradores manifestaram satisfação, indicando que parte dos respondentes percebe necessidade de ampliação ou reorganização da força de trabalho em determinados setores administrativos.

Esses resultados indicam que, embora haja percepção positiva quanto ao reconhecimento institucional e alinhamento com os princípios da instituição, existem oportunidades de aprimoramento relacionadas à estrutura organizacional e à distribuição de pessoal nos setores administrativos.

No que se refere aos compromissos institucionais assumidos com o corpo técnico-administrativo, a Faculdade de Medicina do Sertão reafirma, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a importância da qualificação e capacitação contínua desses profissionais. Nesse sentido, todo colaborador admitido na instituição passa por um processo de integração conduzido pelo setor de Recursos Humanos, no qual recebe informações institucionais sobre a história da instituição, suas diretrizes organizacionais e o Manual do Colaborador, que apresenta as normas e procedimentos internos.

Além desse processo inicial de integração, os novos colaboradores e aqueles que passam por mudanças internas de setor recebem acompanhamento e suporte



institucional para facilitar sua adaptação às atividades desenvolvidas em seus respectivos departamentos, fortalecendo a integração organizacional e o alinhamento institucional

Ao analisar de forma integrada os resultados obtidos nos anos de 2023, 2024 e 2025, observa-se que a percepção do corpo técnico-administrativo em relação às políticas institucionais de gestão de pessoas tem se mantido em patamares positivos, especialmente no que se refere ao alinhamento institucional e ao reconhecimento das ações institucionais.

Nos anos anteriores, os indicadores relacionados ao conhecimento institucional e ao senso de pertencimento já apresentavam resultados elevados, com destaque para o conhecimento da missão institucional e para o reconhecimento das melhorias implementadas a partir das ações da CPA.

No levantamento realizado em 2025, observa-se a manutenção de elevados níveis de conhecimento institucional, com 100% dos colaboradores afirmando conhecer a missão, objetivos e valores da instituição, bem como 82,76% reconhecendo as melhorias implementadas a partir das ações da CPA, evidenciando consolidação da cultura institucional de avaliação e melhoria contínua.

Por outro lado, quando comparados aos ciclos avaliativos anteriores, alguns indicadores apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à percepção da quantidade de funcionários nos setores administrativos, que apresentou 44,83% de satisfação em 2025, sugerindo a necessidade de análise institucional acerca da organização e distribuição da força de trabalho.

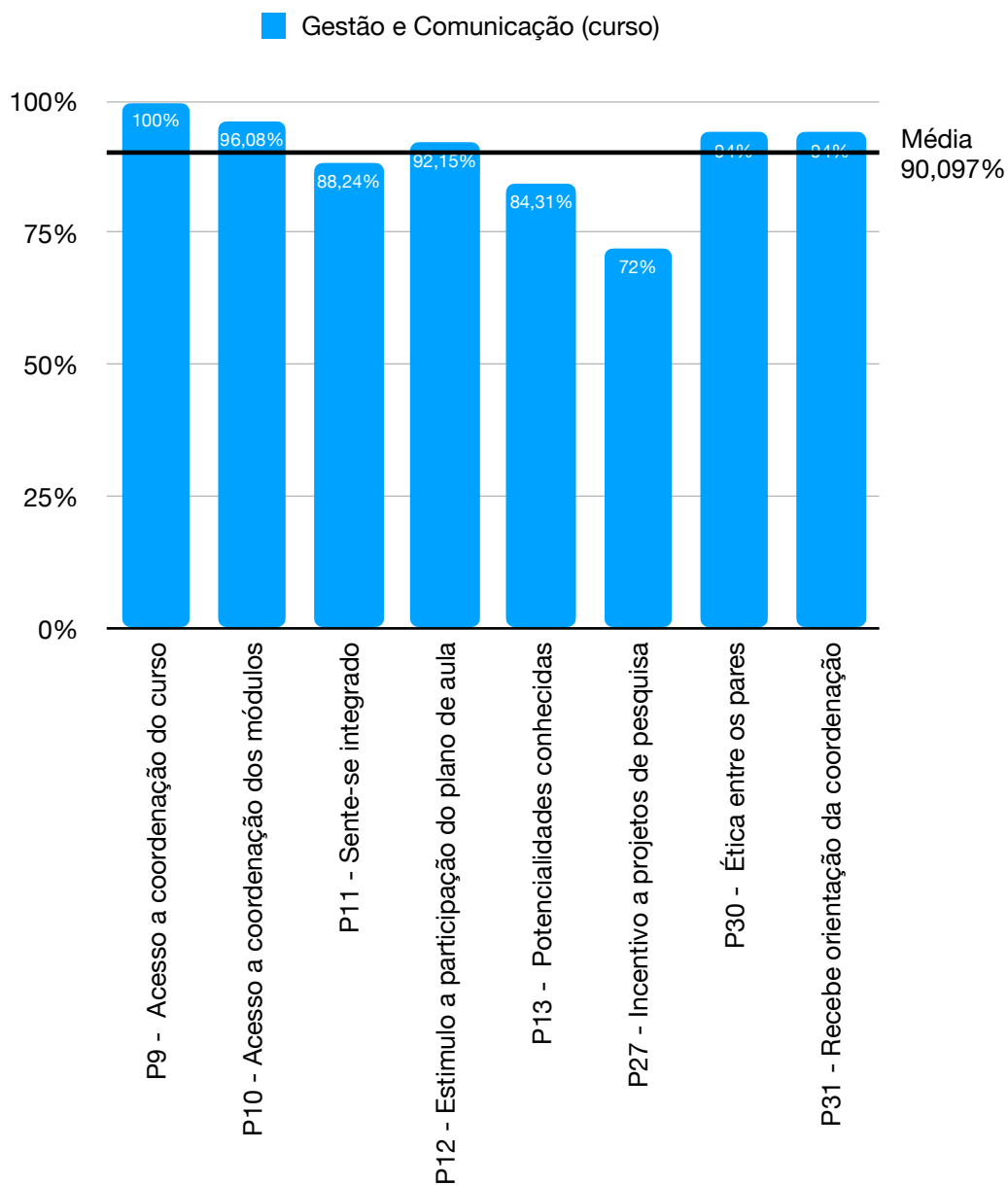
De maneira geral, os resultados indicam que as políticas institucionais voltadas à integração, valorização e capacitação do corpo técnico-administrativo têm contribuído para fortalecer o alinhamento institucional e o desenvolvimento das atividades administrativas que sustentam o funcionamento acadêmico da instituição.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES NO ÂMBITO DA GESTÃO E COMUNICAÇÃO DO MÓDULO EM QUE EXECUTA SUAS ATIVIDADES.

No que se refere às políticas de gestão e comunicação no âmbito dos módulos em que os docentes desenvolvem suas atividades acadêmicas, observa-

se elevado nível de satisfação e integração entre os professores e a estrutura de gestão do curso.

No levantamento realizado em 2025, quando questionados acerca do sentimento de integração à equipe docente do módulo em que atuam, 88,24% dos professores concordaram ou concordaram totalmente, indicando percepção positiva quanto ao ambiente de trabalho colaborativo e ao relacionamento entre os docentes que compõem as equipes pedagógicas dos módulos.



Esse resultado se insere em um conjunto de indicadores que apontam forte articulação entre docentes e gestão acadêmica no âmbito dos módulos. Na dimensão Gestão e Comunicação no Curso, que contempla aspectos relacionados

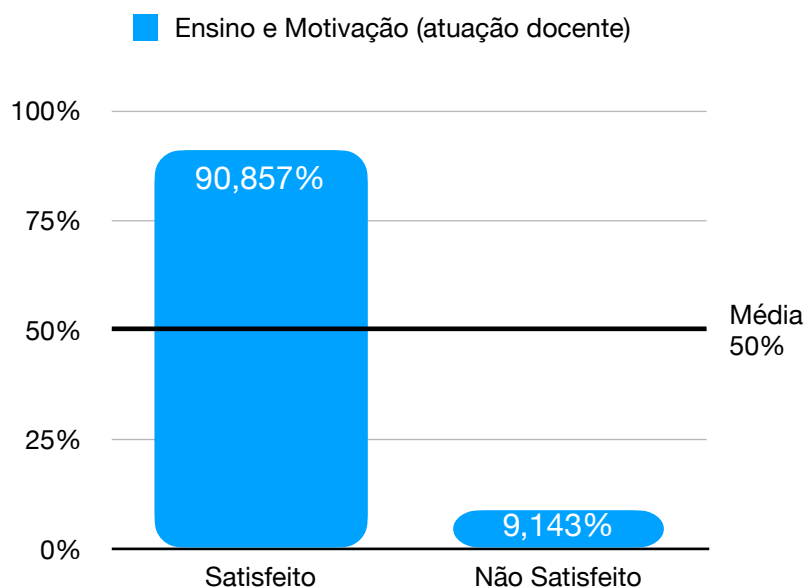
ao acesso à coordenação, estímulo à participação docente e integração entre os professores, observa-se média de satisfação de 90,09%, evidenciando elevado nível de confiança dos docentes nos processos de gestão acadêmica.

Entre os indicadores que compõem essa dimensão destacam-se:

- Acesso à coordenação do curso: 100% de satisfação
- Acesso à coordenação dos módulos: 96,08%
- Estímulo à participação na construção do plano de aula: 92,15%
- Ética entre os pares: 94%

Esses resultados indicam que os docentes percebem o ambiente institucional como participativo, colaborativo e favorável ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, fortalecendo o senso de pertencimento e o trabalho em equipe.

A percepção positiva dos docentes em relação à integração institucional também se reflete na dimensão Ensino e Motivação - Atuação Docente, que avalia aspectos relacionados à prática pedagógica, satisfação profissional e condições institucionais para o desenvolvimento das atividades de ensino. Nessa dimensão, os resultados de 2025 apresentam média de 90,85% de satisfação, indicando elevado nível de engajamento docente com o processo formativo desenvolvido pela instituição.





Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da Faculdade de Medicina do Sertão orienta-se pelas políticas institucionais estabelecidas em seus documentos oficiais, entre os quais se destacam o Regimento Interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC). Esses documentos encontram-se disponíveis para toda a comunidade acadêmica e constituem a base para a formulação das demais políticas institucionais de gestão, incluindo resoluções internas, portarias, regulamentos e normas acadêmicas.

O planejamento institucional tem como objetivo estruturar um modelo organizacional capaz de viabilizar o cumprimento da missão, dos objetivos e das metas institucionais estabelecidos no PDI. Nesse sentido, o modelo de planejamento adotado busca implementar as diretrizes institucionais considerando a complexidade e o dinamismo do contexto educacional, permitindo que a instituição responda de forma adequada às demandas acadêmicas, administrativas e sociais.

A política institucional de gestão da Faculdade fundamenta-se em princípios organizacionais que orientam suas práticas administrativas e acadêmicas, entre os quais se destacam: a unidade de patrimônio e administração, a estrutura organizacional baseada no curso vinculado à administração superior, a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, a racionalidade na utilização dos recursos materiais e humanos, e a flexibilidade de métodos e critérios, considerando as especificidades locais, regionais e institucionais.

O modelo organizacional adotado caracteriza-se por uma estrutura administrativa relativamente enxuta, concebida para favorecer maior agilidade nos processos decisórios, transparência administrativa e comunicação mais efetiva entre os diferentes segmentos institucionais. Essa organização permite respostas institucionais mais rápidas às demandas acadêmicas e administrativas, além de favorecer a participação dos diferentes atores que compõem a comunidade acadêmica.

A estrutura organizacional da instituição é composta por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais. Essa organização busca promover maior integração entre os setores acadêmicos e administrativos, favorecendo a implementação das ações institucionais e o desenvolvimento contínuo da qualidade acadêmica.

No âmbito desse processo, destaca-se o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atua como importante instância de escuta e acompanhamento institucional, contribuindo para a identificação de potencialidades e oportunidades de melhoria a partir da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Ao longo do ciclo avaliativo 2023–2025, os resultados da autoavaliação institucional têm demonstrado percepção positiva dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em relação aos processos de gestão institucional, especialmente no que se refere à comunicação institucional, ao apoio às atividades acadêmicas e à participação nos processos decisórios. Esses resultados reforçam a importância do modelo de gestão adotado pela instituição e evidenciam o papel da avaliação institucional como instrumento de aperfeiçoamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades acadêmicas e recursos provenientes de fomentos em extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas em sua missão.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio, provenientes do exercício de suas funções.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Presidente do Conselho Superior, bem como a supervisão geral do funcionamento da Faculdade e o cumprimento de suas finalidades.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

A portaria 161 de 04 de junho de 2020 autorizou o funcionamento da Faculdade Medicina do Sertão e os investimentos também passaram a serem relacionados à ampliação da infraestrutura e da pós-graduação com envio de programa de residência médica em medicina de família e comunidade à Comissão Nacional de Residência Médica, cursos de especialização *stricto sensu* e extensão, aprovação de projeto para construção de novas salas de aula, campo poliesportivo e academia para os alunos, docentes e colaboradores.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisuais. A FMS prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão e na avaliação institucional.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FMS possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Todas as instalações possuem acesso para pessoas com diferentes formas de deficiência física, têm dimensões compatíveis com sua utilização, iluminação natural, excelente acústica, ar-condicionado na totalidade de suas instalações, segurança total, equipe de manutenção e conservação própria e mobiliário ergonômico para cada atividade proposta.

A Secretaria Acadêmica, Apoio Discente e Apoio Docente dispõem de salas bem dimensionadas e dotadas de excelente acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo plenamente às condições de salubridade. Há mobiliário compatível ergonomicamente com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Na Secretaria Acadêmica o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, protegendo assim as informações acadêmicas.

Salas de aula

Conforme último relatório de monitoramento, o número atual de salas de aulas são suficientes para os atuais períodos do curso. Todas as salas de aula

possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula têm áreas aproximadas de 80.00 m² a 120m², possuem climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, sistema de som com microfone para o professor, tela retrátil, mesa do professor e ponto de conexão com computador e internet.

Salas de tutoria

São 11 (onze) salas destinadas a tutoria, climatizadas e equipadas com TV 41", lousa, mesa e cadeiras com capacidade para 12 alunos e um professor.

Auditório

O auditório da Faculdade de Medicina do Sertão foi inaugurado no mês de agosto de 2023 com o evento do 1º Interligas da instituição. Possui capacidade para 160 lugares, excelente acústica, climatizado e equipado com sistema de áudio e projetor multimídia, além de tecnologia de vídeo que possibilitam aulas remotas e síncronas. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wifi. Pode também ser utilizado pelos alunos nas suas atividades extraclases mediante prévio agendamento. Há também a possibilidade de que o auditório seja disponibilizado para atividades externas das instituições parceiras, também com agendamento prévio. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. O auditório tem excelente iluminação, acústica e acessibilidade para todos os tipos de pessoas com necessidade especiais (PNE).

Sala de professores.

A sala de docentes, atende satisfatoriamente com espaço amplo implantada para os docentes do curso em uma análise sistêmica e global conta com os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.



Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, ar-condicionado, mesa de reunião com projeção e funcionários para apoio. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local, sendo o espaço regulado por fechadura eletrônica, e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade.

Os professores em regime de tempo integral têm seu espaço de estudo com todas as exigências de dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, mobiliário e equipamentos de informática mantidos de forma excelente pela instituição.

Espaços para atendimento aos alunos

A FMS possui espaços de atendimento individual ao aluno, quando do atendimento realizado pelo NAP, coordenação ou docente, com intuito de preservar a confidencialidade, além da secretaria acadêmica. Vale ressaltar a política de portas abertas adotada pela coordenação do curso em relação ao atendimento discente.

Infraestrutura para CPA

A CPA dispõe de uma sala muito bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, sinalização, iluminação, climatização, acessibilidade e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, armários e materiais didáticos.

O ambiente da sala conta ainda com o recurso de rede sem fio, WiFi, para acesso aos recursos tecnológicos inovadores utilizados no processo de autoavaliação institucional e espaço para reunião com mobiliário ergonomicamente adaptado.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição para acesso de todo corpo social da IES à CPA.

Gabinetes/estações de trabalho para professores TI



Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual em sala equipada com computadores, aparelhos de ar-condicionado, iluminação natural, acústica, impressora e acesso seguro à rede digital. A sala dos professores tempo integral ainda possui acesso regulado por fechadura eletrônica, o que garante mais privacidade e segurança na elaboração de matérias avaliativos e ou administrativos. Além disso, a FMS dispõe de rede sem fio (WiFi) em todas as suas instalações, ressaltamos que é permitindo aos docentes utilizarem qualquer espaço da instituição para elaboração de material para aulas e acessar conteúdos digitais. A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas contíguas projetadas especialmente para atendimento individualizado.

A limpeza, segurança, conservação, iluminação, ventilação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições plenas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza.

Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas LED tipo luz do dia e aparelhos de ar-condicionado. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.



A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

O acervo está instalado em local com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

As instalações para estudos individuais e em grupo são excelentes no que se refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade. Os usuários contam com espaços individuais de estudo, com ponto de conexão para notebooks e dispositivos pessoais, proporcionando comodidade e facilidade de acesso.

Os espaços para estudo são bem iluminados, com climatização adequada, sem interferências sonoras além de permanentemente conservados e limpos. Os espaços de circulação entre as mesas correspondem às normas técnicas determinadas e permitem o deslocamento de pessoas com acessório de mobilidade.

Na biblioteca, há instalações com capacidade para estudos em grupos que proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza e, além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks e acesso a internet por rede WiFi.

Os funcionários da biblioteca estão instalados em espaço amplo e reservado, com luminosidade natural, dimensão excelente, climatização, limpeza,



segurança, conservação e acessibilidade.

Elementos de biossegurança

A FMS possui um plano de contingência elaborado pelo departamento de biossegurança da instituição, onde todos os elementos de proteção e prevenção foram adquiridos e colocados nos devidos locais: tapetes de sanitização nas entradas e saídas; dispensers de álcool em gel a 70% nos corredores, banheiros e entradas das salas de aula, refeitório e área de descanso; dispensers para copos descartáveis ao lado dos bebedouros.

Espaços de Convivência e Alimentação

A FMS oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconpressão elaborada de acordo com costumes da região constituída por espaço amplo com mesa, poltronas, cadeiras espreguiçadeiras e conjunto de 6 redes (redário). Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis.

Todos os espaços de convivência e alimentação, adaptada e sinalizadas, sendo de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços possuem dimensão adequada.

Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC no processo ensino-aprendizagem

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

1. Infraestrutura tecnológica

k) Redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;

l) Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma BlackBoard;

m) Videoconferência: possibilitada por câmeras que permitem aulas e/ou videoconferência. Estão disponíveis como ponto de referência para sessões no auditório, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;

n) Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços de toda instituição;

o) Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professores TI) possuem acesso ao aplicativo Teams, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;

p) Monitores – na entrada do prédio da faculdade, uma forma eficaz de comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;

q) Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia-a-dia dos usuários;

r) Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.

s) Sistema TOTVS para gerenciamento de secretaria, biblioteca e financeiro e atendimento on-line a alunos e professores.

2. Nas áreas de atuação da instituição



a) Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate®: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos docentes e alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno pode acessar a partir de dispositivos móveis;

b) Simuladores: A FMS possui laboratório de simulação com simuladores realísticos de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciAne, BabySim e simuladores de punção propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.

c) SophiA Biblioteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA® Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.

d) Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFE, como o Portal de Periódicos da Capes;

A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações de outras instituições pertencentes a mesma mantenedora, o Portal de Periódicos da Capes e as revistas eletrônicas.

A FMS conta com oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multiplataforma (computador, tablet, smartphone) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo docente a manter-se sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunos e docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

A FMS disponibiliza aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, como objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem

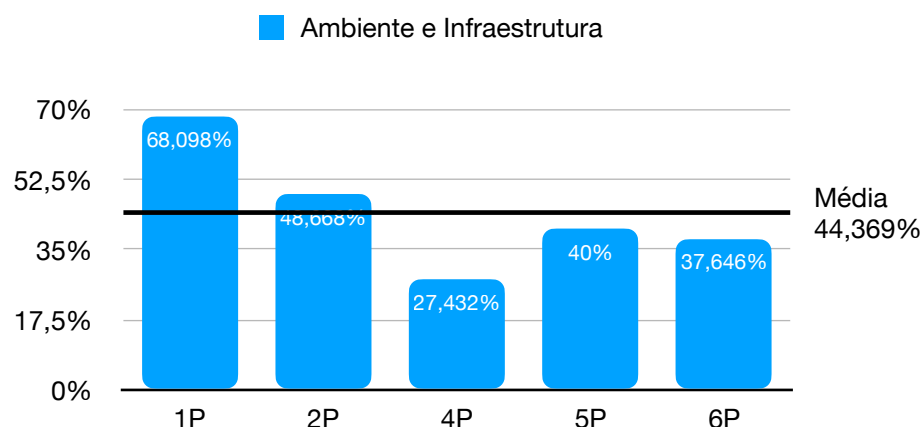
complementares ao espaço da sala de aula. Por meio dessa plataforma, os alunos têm acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividades que envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outras ferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de capacitação aos docentes e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da plataforma ser bem interativa e intuitiva.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELOS DISCENTES

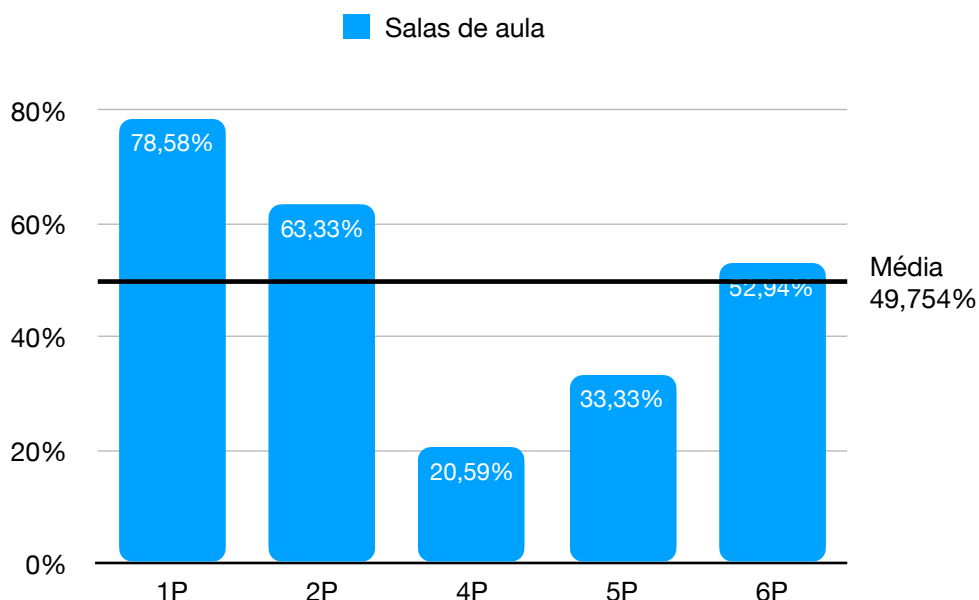
Os ambientes e equipamentos adequados presentes nas salas de aula, tornam o período em que os estudantes permanecem nesses espaços mais agradável e confortável, contribuindo diretamente para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere à avaliação da infraestrutura das salas de aula e seus equipamentos, observa-se que, ao longo dos ciclos avaliativos recentes, houve variações na percepção discente. Em 2023, a média de satisfação registrada foi de 41,58%, passando para 51,02% em 2024, o que indicou naquele momento uma melhoria significativa na percepção dos estudantes quanto às condições estruturais desses ambientes.

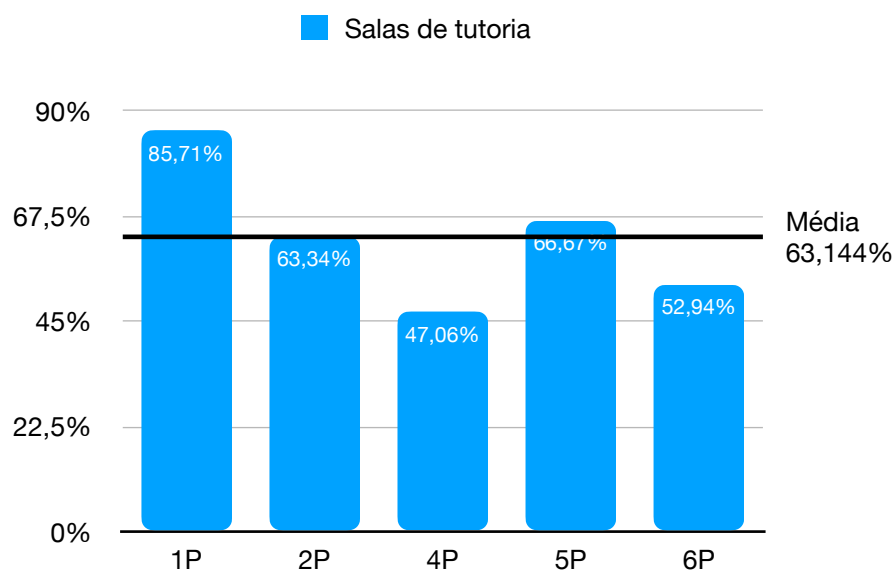
No levantamento realizado em 2025, a dimensão Ambiente e Infraestrutura apresentou média geral de 44,37% de satisfação, evidenciando redução em relação ao ciclo anterior, embora ainda se mantenha em patamar próximo ao observado em 2023. Esse resultado sugere que, embora avanços tenham sido percebidos em momentos anteriores, permanece a necessidade de continuidade das ações institucionais voltadas à melhoria das condições estruturais dos espaços acadêmicos.



Ao analisar especificamente os ambientes destinados às atividades pedagógicas, observa-se que as salas de aula apresentaram 49,75% de satisfação em 2025, valor próximo ao observado no ciclo anterior, indicando percepção moderada dos estudantes quanto às condições desses espaços.

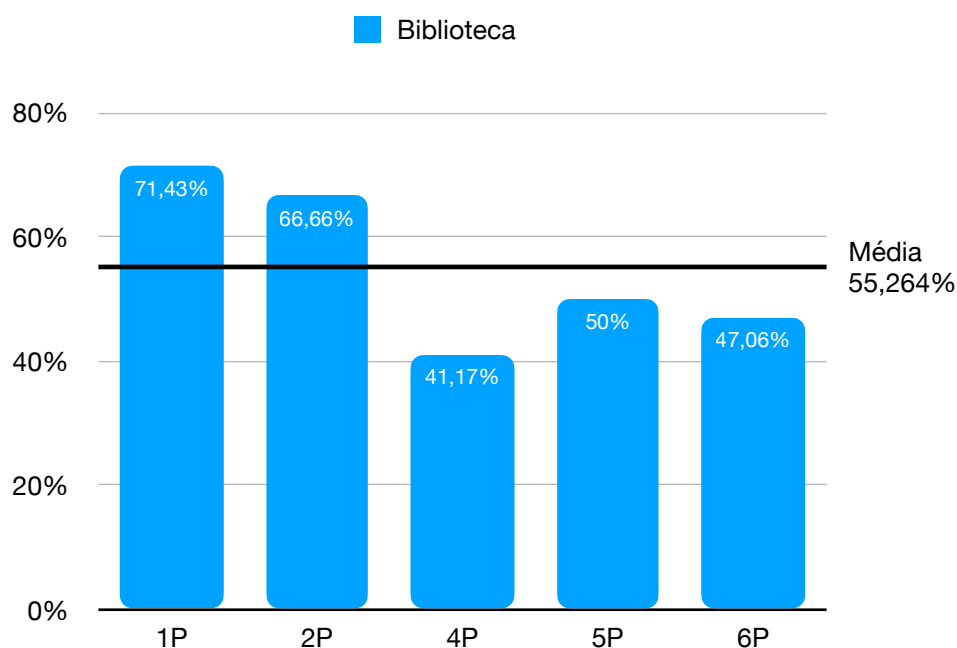


Por outro lado, os resultados relacionados às salas de tutoria mantêm-se mais positivos. Em 2024, aproximadamente 64,7% dos discentes consideravam esses espaços adequados ao processo de aprendizagem, enquanto em 2025 esse indicador permanece em nível semelhante, com 63,14% de satisfação, demonstrando avaliação mais favorável desses ambientes em comparação às salas de aula tradicionais.



Esses resultados reforçam a importância dos espaços destinados às atividades de aprendizagem ativa, como as salas de tutoria, que desempenham papel central na organização curricular do curso de Medicina.

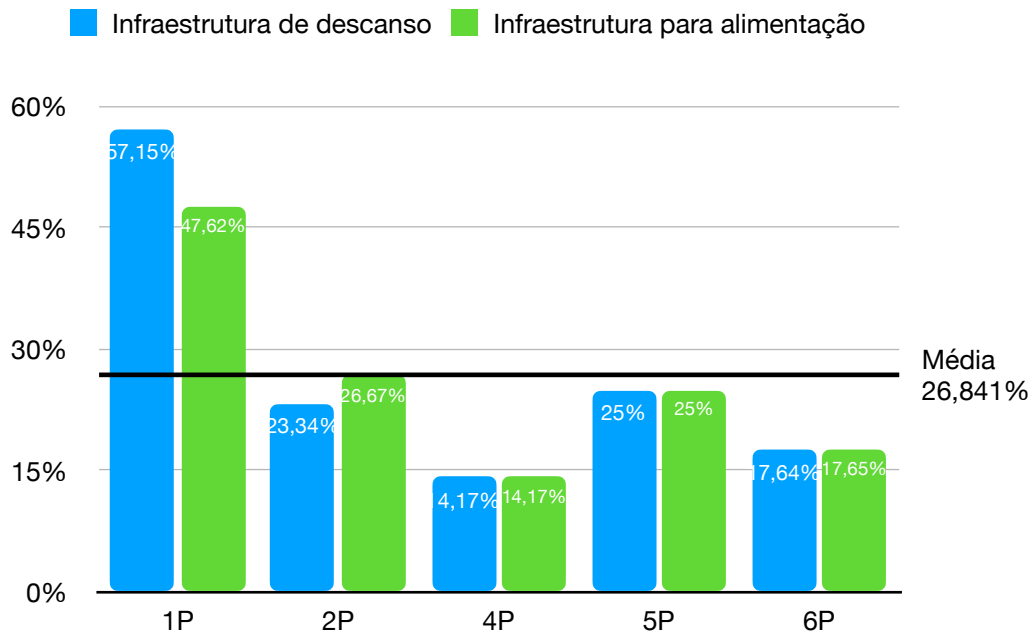
Quando analisados outros aspectos da infraestrutura institucional, observa-se avaliação relativamente positiva da biblioteca, que apresentou 55,26% de satisfação, evidenciando percepção favorável quanto aos recursos informacionais disponíveis aos estudantes.



Por outro lado, alguns indicadores apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente aqueles relacionados aos espaços de convivência e suporte ao estudante, como:

- Infraestrutura de descanso: 27,46%
- Infraestrutura destinada à alimentação: 26,22%

Esses resultados indicam que, embora os ambientes diretamente ligados às atividades acadêmicas apresentem avaliação moderada ou positiva, os espaços voltados ao bem-estar e convivência estudantil ainda constituem pontos de atenção para o planejamento institucional.



Diante dos resultados apresentados nos ciclos avaliativos anteriores, especialmente aqueles observados no relatório de 2024, mas também 2025, nos quais os estudantes apontaram menor nível de satisfação em relação aos espaços de convivência, descanso e alimentação, a instituição passou a desenvolver ações voltadas à melhoria desses ambientes. Entre as iniciativas implementadas recentemente, destaca-se a ampliação da área destinada à alimentação, com aumento do número de mesas e cadeiras disponíveis, buscando acomodar adequadamente o crescimento do número de estudantes ingressantes.

Além disso, foram criados novos espaços voltados ao bem-estar e à convivência estudantil, incluindo a implantação de uma sala de jogos equipada com pebolim, tênis de mesa, sinuca e videogame, bem como a criação de um novo ambiente destinado ao descanso dos estudantes. Essas melhorias foram planejadas considerando as demandas identificadas nos processos de autoavaliação institucional, evidenciando o compromisso da Faculdade de Medicina do Sertão em utilizar os resultados da CPA como instrumento para orientar ações de melhoria contínua da infraestrutura e da experiência acadêmica dos discentes.



Fig. 4 Sala de descanso para os alunos.

Ao analisar de forma integrada os resultados obtidos nos ciclos avaliativos de 2023, 2024 e 2025, observa-se que a percepção discente acerca da infraestrutura institucional apresenta variações ao longo do período, com melhorias pontuais seguidas de oscilações nos níveis de satisfação.

Enquanto 2024 apresentou aumento expressivo na média de satisfação (51,02%) em comparação com 2023 (41,58%), os resultados de 2025 indicam média de 44,37%, sugerindo que parte das melhorias percebidas anteriormente ainda necessita de consolidação ou ampliação para impactar de forma mais consistente a percepção dos estudantes.

Entretanto, ao analisar os indicadores individualmente, observa-se que os ambientes diretamente associados às atividades pedagógicas, como salas de tutoria (63,14%) e biblioteca (55,26%), continuam apresentando níveis de satisfação superiores à média geral da dimensão, evidenciando que os espaços voltados ao processo de aprendizagem são percebidos de forma mais positiva pelos estudantes.

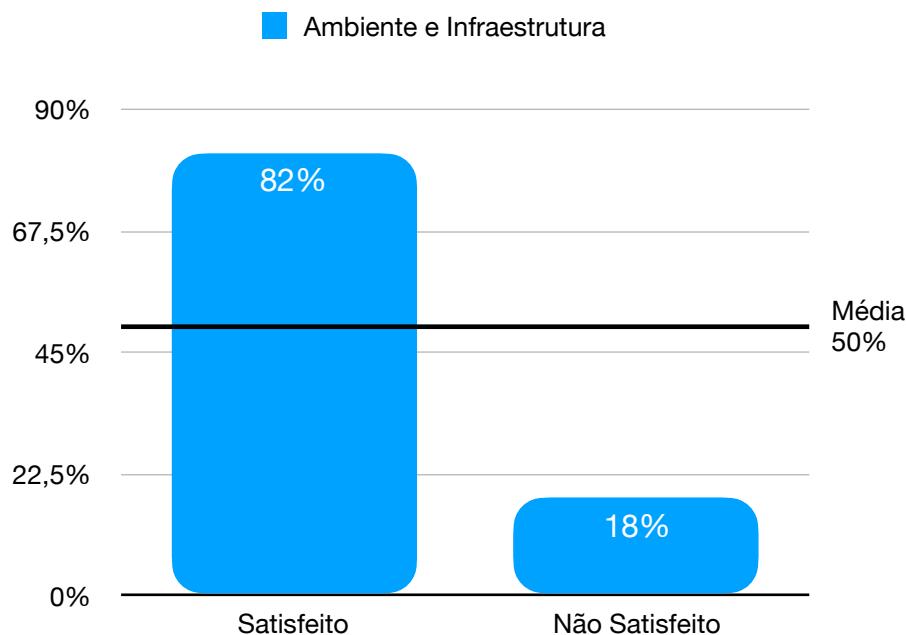
Por outro lado, os indicadores relacionados aos espaços de convivência estudantil, como áreas de descanso e alimentação, apresentam níveis de satisfação significativamente inferiores, indicando a necessidade de continuidade das ações institucionais voltadas à melhoria desses ambientes.

De maneira geral, os resultados reforçam a importância de avaliar continuamente as condições de infraestrutura institucional, permitindo que as ações

de planejamento e gestão priorizem melhorias progressivas nos espaços acadêmicos e de convivência, com vistas ao aprimoramento da experiência acadêmica dos estudantes.

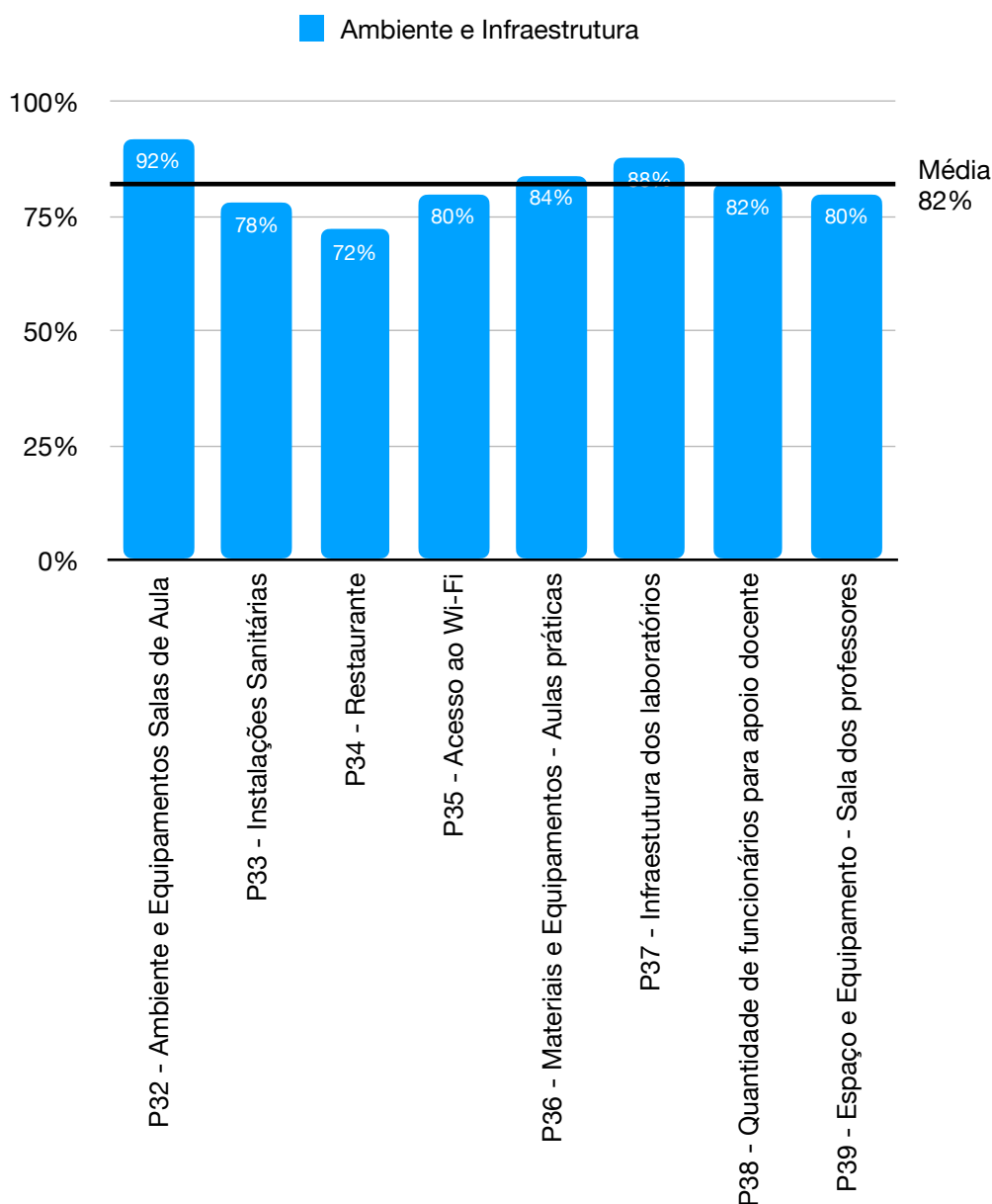
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES

Como pode ser observado a partir dos dados apresentados no gráfico correspondente, o nível de satisfação dos docentes no que se refere ao ambiente e à infraestrutura institucional mantém-se elevado. No levantamento realizado em 2025, a média geral de satisfação nesta dimensão foi de 82%, indicando percepção positiva dos professores quanto às condições estruturais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



Entre os itens avaliados, destacam-se especialmente os ambientes diretamente relacionados às atividades pedagógicas. As salas de aula e seus equipamentos apresentaram 92% de satisfação, indicando que os docentes percebem esses espaços como adequados para o desenvolvimento das atividades de ensino. Da mesma forma, a infraestrutura dos laboratórios registrou 88% de satisfação, enquanto os materiais e equipamentos utilizados nas aulas práticas

alcançaram 84% de aprovação, reforçando a percepção positiva quanto aos recursos disponibilizados para o processo de ensino-aprendizagem.



No que se refere aos espaços institucionais de apoio às atividades docentes, observa-se avaliação também positiva da quantidade de funcionários destinados ao apoio docente, com 82% de satisfação, bem como da estrutura da sala dos professores, que apresentou 80% de satisfação. Esses resultados indicam percepção favorável dos docentes em relação às condições de suporte institucional para o desenvolvimento de suas atividades.



Por outro lado, alguns itens apresentam níveis de satisfação ligeiramente inferiores à média geral da dimensão. Entre eles destacam-se as instalações sanitárias, com 78% de satisfação, e o restaurante institucional, com 72% de aprovação. Embora esses indicadores permaneçam em níveis positivos, apontam oportunidades de aprimoramento contínuo dos espaços institucionais voltados ao bem-estar da comunidade acadêmica.

Cabe destacar que, a partir das análises realizadas no relatório de autoavaliação institucional referente ao ano de 2024, a gestão da instituição iniciou intervenções voltadas à melhoria das condições de infraestrutura destinadas ao corpo docente. Entre essas ações, destaca-se a construção de novos sanitários masculino e feminino nas dependências da sala dos professores, iniciativa planejada com o objetivo de ampliar o conforto e as condições de uso desses espaços pelos docentes. Ressalta-se, contudo, que no momento da aplicação do instrumento de autoavaliação referente ao ciclo de 2025, essas obras ainda se encontravam em fase de execução, motivo pelo qual seus impactos ainda não foram refletidos nos resultados apresentados neste relatório.

Outro aspecto avaliado refere-se ao acesso à rede Wi-Fi, que apresentou 80% de satisfação, indicando que a maioria dos docentes considera adequado o acesso aos recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A análise integrada dos resultados obtidos ao longo dos ciclos avaliativos de 2023, 2024 e 2025 demonstra que a percepção do corpo docente acerca da infraestrutura institucional tem se mantido em níveis consistentemente positivos.

No relatório referente a 2024, já se observava média de satisfação próxima de 82,1%, valor bastante semelhante ao registrado em 2025 (82%), indicando estabilidade na avaliação docente acerca das condições estruturais da instituição.

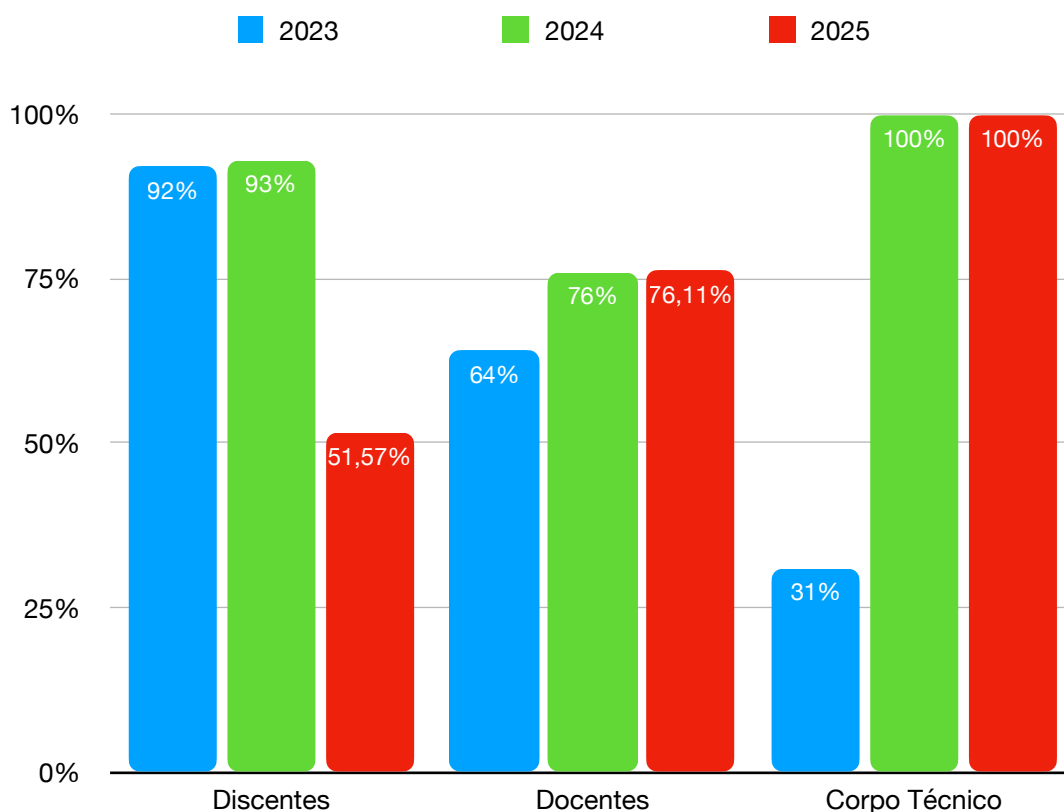
Os resultados mais recentes reforçam que os ambientes diretamente relacionados às atividades acadêmicas, como salas de aula e laboratórios, continuam sendo percebidos de forma bastante positiva pelos professores, com índices superiores a 84% de satisfação. Essa percepção sugere que os investimentos institucionais na manutenção e atualização desses espaços têm contribuído para garantir condições adequadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Por outro lado, aspectos relacionados aos espaços de convivência e serviços de apoio, como restaurante e instalações sanitárias, apresentam níveis de

satisfação relativamente menores, embora ainda positivos. Esses resultados indicam oportunidades de aprimoramento contínuo desses ambientes, especialmente considerando o crescimento institucional e o aumento do número de estudantes e profissionais que utilizam essas estruturas.

De maneira geral, os resultados obtidos ao longo dos últimos ciclos avaliativos demonstram que a instituição tem conseguido manter condições estruturais adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, ao mesmo tempo em que utiliza os resultados da autoavaliação institucional como instrumento para orientar melhorias progressivas em sua infraestrutura.

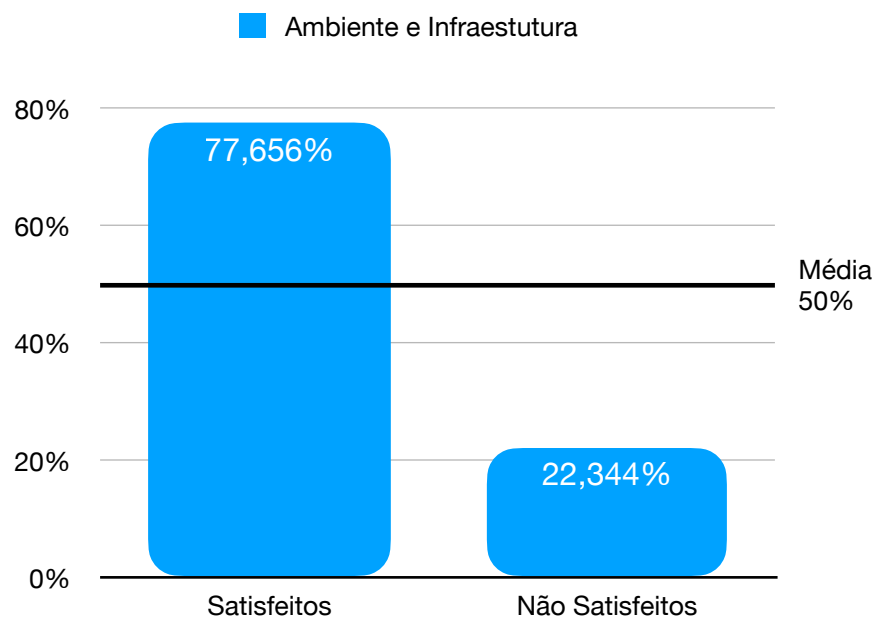
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Como podemos observar nos resultados apresentados, a participação do corpo técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional demonstra o comprometimento desses profissionais com os processos de melhoria contínua da

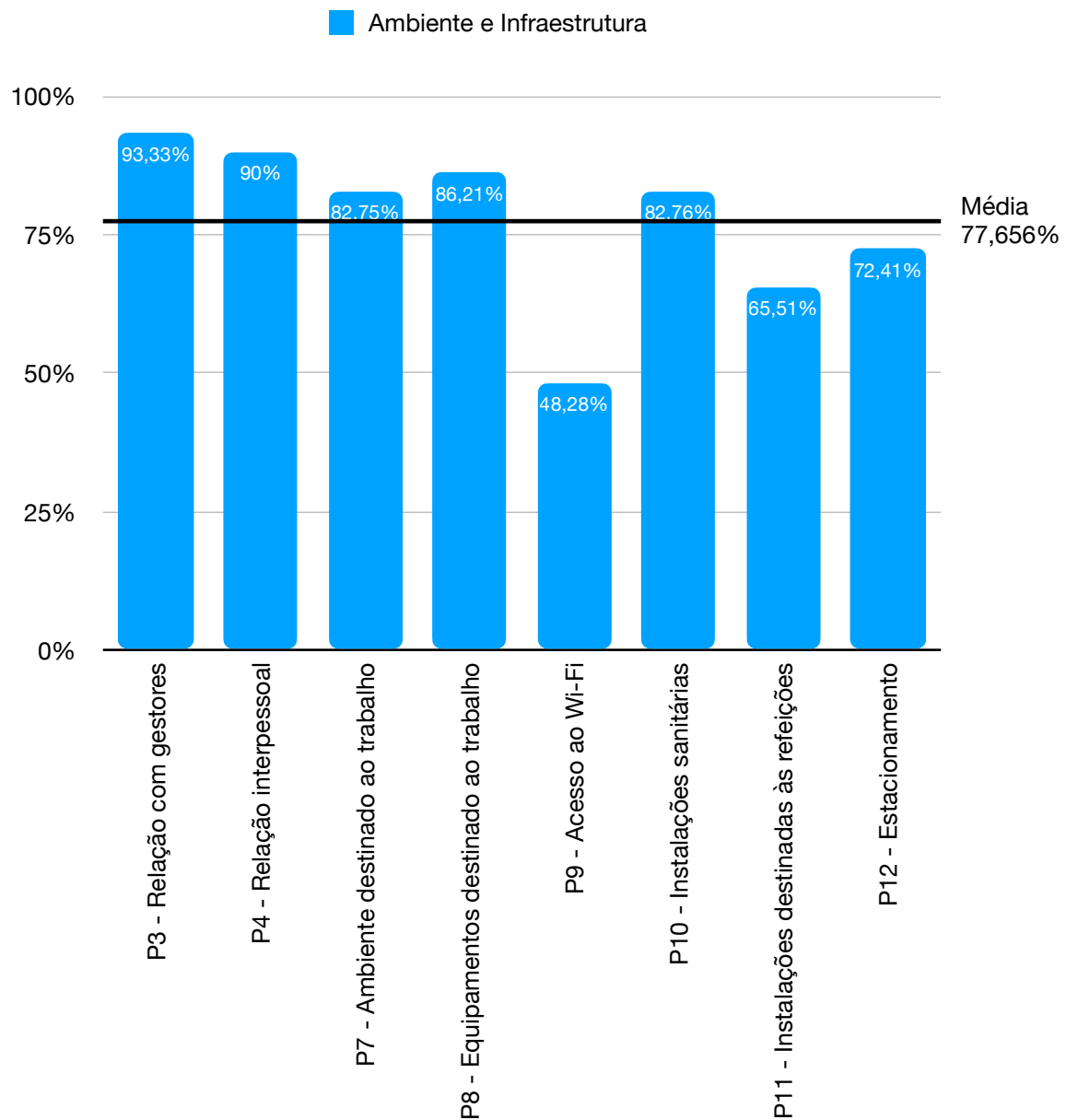
instituição. A contribuição desse grupo é fundamental para compreender as condições de trabalho e os aspectos estruturais que impactam diretamente o desempenho das atividades administrativas.

No levantamento realizado em 2025, a dimensão Ambiente e Infraestrutura apresentou média geral de satisfação de 77,65%, indicando percepção majoritariamente positiva dos colaboradores quanto às condições estruturais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades profissionais.



Entre os indicadores mais bem avaliados destacam-se os aspectos relacionados às relações profissionais no ambiente de trabalho. A relação com gestores apresentou 93,33% de satisfação, enquanto a relação interpessoal entre colegas de trabalho registrou 90% de satisfação, demonstrando um ambiente institucional caracterizado por relações profissionais colaborativas e respeitadas.

No que se refere às condições estruturais diretamente ligadas ao exercício das atividades profissionais, observa-se avaliação positiva do ambiente destinado ao trabalho, com 82,75% de satisfação, bem como dos equipamentos disponibilizados para o desenvolvimento das atividades administrativas, que alcançaram 86,21% de aprovação.



Outros aspectos avaliados dizem respeito às condições de infraestrutura de apoio aos colaboradores. As instalações sanitárias apresentaram 82,76% de satisfação, enquanto o estacionamento institucional registrou 72,41% de aprovação. Já as instalações destinadas às refeições apresentaram 65,51% de satisfação, indicando percepção moderadamente positiva quanto a esse espaço.

Por outro lado, o indicador referente ao acesso à rede Wi-Fi apresentou 48,28% de satisfação, configurando o menor índice entre os itens avaliados nessa

dimensão e indicando oportunidade de aprimoramento da infraestrutura tecnológica destinada aos colaboradores.

Ao analisar de forma integrada os resultados obtidos nos ciclos avaliativos de 2023, 2024 e 2025, observa-se que a percepção do corpo técnico-administrativo em relação ao ambiente institucional tem se mantido em patamares positivos, especialmente no que se refere às relações de trabalho e às condições estruturais necessárias para o desempenho das atividades administrativas.

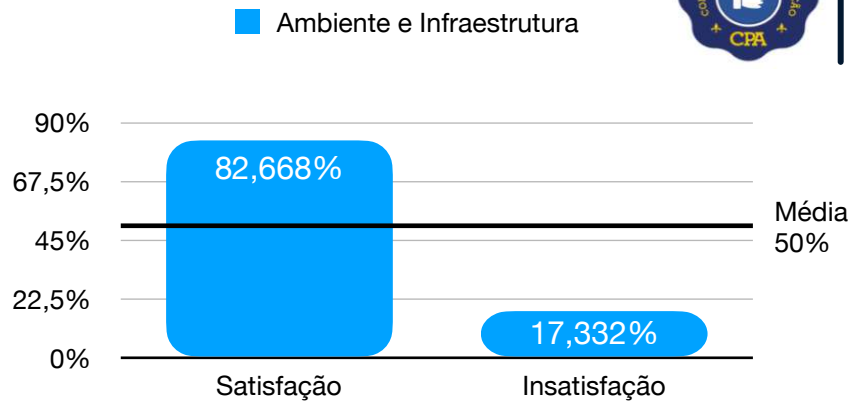
Os resultados de 2025, com média de 77,65% de satisfação, reforçam a percepção positiva dos colaboradores quanto ao ambiente institucional, particularmente nos aspectos relacionados às relações interpessoais e à interação com gestores, que apresentaram índices superiores a 90% de satisfação.

Ao mesmo tempo, alguns indicadores apontam oportunidades de aprimoramento contínuo, especialmente aqueles relacionados à infraestrutura tecnológica, como o acesso à rede Wi-Fi, bem como a alguns espaços de apoio institucional. Esses resultados permitem à instituição identificar áreas que podem ser priorizadas em futuras ações de planejamento e melhoria da infraestrutura.

De maneira geral, os dados obtidos indicam que a instituição tem conseguido manter condições adequadas de trabalho para o corpo técnico-administrativo, ao mesmo tempo em que utiliza os resultados da autoavaliação institucional como ferramenta de diagnóstico para orientar melhorias progressivas no ambiente organizacional.

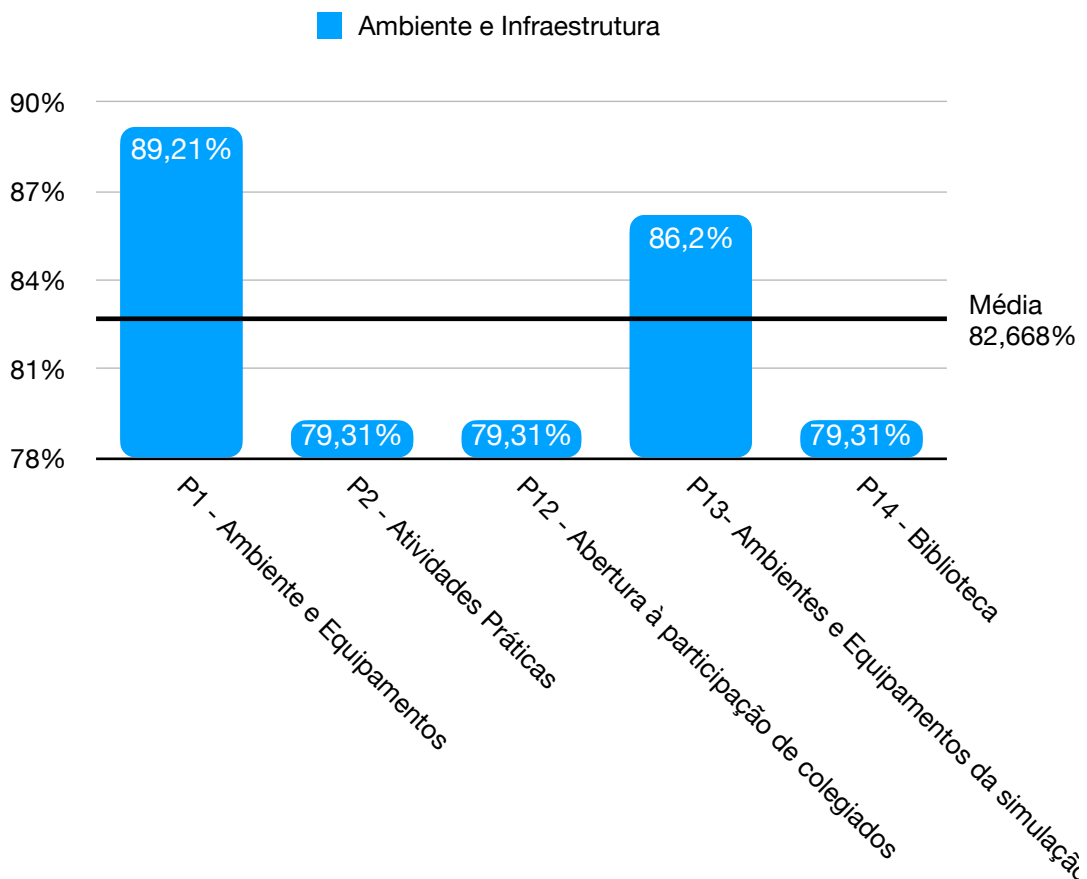
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DO INTERNATO

Como pode ser observado a partir dos dados apresentados, o nível de satisfação dos estudantes do internato em relação ao ambiente e infraestrutura institucional mantém-se significativamente superior à média observada entre os discentes que ainda se encontram nos períodos anteriores do curso.



Entre os itens avaliados, destacam-se os aspectos relacionados aos ambientes de prática e aos recursos pedagógicos disponíveis, que apresentaram elevados níveis de satisfação. O item referente ao ambiente e equipamentos utilizados nas atividades do internato registrou 89,21% de satisfação, enquanto os ambientes e equipamentos destinados às atividades de simulação alcançaram 86,2% de aprovação, demonstrando avaliação bastante positiva desses espaços por parte dos estudantes.

Além disso, os indicadores relacionados às atividades práticas desenvolvidas nos cenários de estágio e à biblioteca institucional apresentaram 79,31% de



satisfação, evidenciando que os estudantes reconhecem a importância desses recursos para o desenvolvimento de sua formação profissional.

Outro aspecto avaliado refere-se à participação dos estudantes do internato em instâncias colegiadas institucionais, que apresentou 79,31% de satisfação, indicando percepção positiva quanto às oportunidades de participação e integração dos estudantes nos espaços institucionais de discussão acadêmica.

A análise integrada dos resultados obtidos nos ciclos avaliativos de 2023, 2024 e 2025 evidencia que os estudantes do internato tendem a apresentar percepção mais positiva acerca da infraestrutura institucional quando comparados aos estudantes que ainda se encontram nas etapas iniciais do curso.

No relatório referente ao ciclo avaliativo anterior, já se observava que os estudantes do internato apresentavam níveis de satisfação superiores aos demais discentes, com média aproximada de 70% de satisfação, enquanto os estudantes dos demais períodos registravam médias próximas de 48% nessa dimensão.

No levantamento realizado em 2025, observa-se elevação significativa dessa percepção, com média de 82,67% de satisfação, indicando que os estudantes do internato avaliam de forma bastante positiva os ambientes e recursos utilizados em suas atividades formativas.

Essa diferença pode estar associada ao fato de que, durante o internato, os estudantes passam a utilizar com maior frequência os cenários de prática profissional, ambientes de simulação e serviços de saúde conveniados, espaços que possuem características estruturais específicas e voltadas diretamente ao desenvolvimento das competências clínicas.

De maneira geral, os resultados obtidos reforçam que os ambientes destinados às atividades práticas e clínicas têm atendido de forma satisfatória às demandas formativas dos estudantes do internato, contribuindo para a consolidação das competências profissionais necessárias à formação médica.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Para o segmento discente, a análise dos dados obtidos no processo de autoavaliação institucional indica a importância de ampliar continuamente os canais de escuta e diálogo com os estudantes, de modo a identificar com maior precisão as demandas e prioridades institucionais a serem enfrentadas no curto,



médio e longo prazo. Embora os resultados apontem fragilidades em algumas dimensões avaliadas, também evidenciam avanços decorrentes das ações implementadas pela instituição a partir de ciclos avaliativos anteriores, especialmente no que se refere à infraestrutura, às práticas pedagógicas e à ampliação das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Esses avanços demonstram um processo gradual de amadurecimento institucional e maior familiarização dos discentes com a proposta pedagógica do curso e com as metodologias de ensino adotadas.

A Faculdade de Medicina do Sertão (FMS) orienta suas ações institucionais pela busca permanente da excelência acadêmica, compreendendo o ensino, a iniciação científica e a extensão como pilares indissociáveis da formação profissional. Nesse contexto, a gestão institucional reconhece a importância da participação ativa de toda a comunidade acadêmica — gestores, docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos — no processo de planejamento e aprimoramento das práticas educacionais. Assim, a instituição reafirma seu compromisso com os objetivos e metas estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), buscando continuamente aprimorar seus indicadores de qualidade acadêmica e fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento social e regional.

A análise dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica nos ciclos avaliativos mais recentes permitiu identificar alguns aspectos que demandam maior atenção institucional e que orientam o planejamento de ações futuras. Entre os principais pontos destacados pelos discentes encontram-se a necessidade de ampliação dos espaços destinados à convivência e ao descanso dos estudantes, o fortalecimento do programa de mentoria acadêmica, a continuidade e expansão das atividades de iniciação científica e extensão, maior divulgação e orientação acerca do programa de internacionalização desenvolvido em parceria com a Faculdade São Leopoldo Mandic, bem como melhorias na infraestrutura destinada à alimentação e convivência estudantil.

Cabe destacar que algumas dessas demandas já vêm sendo progressivamente atendidas pela instituição, como a ampliação dos espaços de convivência estudantil, o fortalecimento das ações de acompanhamento acadêmico e a ampliação das oportunidades de participação discente em atividades de extensão, iniciação científica e projetos institucionais. Essas ações

evidenciam a importância do processo de autoavaliação institucional como instrumento orientador da gestão acadêmica e administrativa.

A CPA ressalta que os resultados obtidos neste ciclo avaliativo serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica, de modo a promover a apropriação institucional das informações produzidas pelo processo avaliativo. O relatório institucional constitui, portanto, importante ferramenta de planejamento e gestão, permitindo identificar potencialidades e fragilidades institucionais e subsidiar a elaboração de planos de ação voltados à melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição.

No Relato Institucional apresentado anteriormente no Eixo I deste relatório, a CPA realizou uma primeira análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere às metas institucionais, à implementação das ações previstas e à avaliação de sua efetividade. Dessa forma, parte significativa das análises desenvolvidas nos diferentes eixos e dimensões avaliativas está diretamente relacionada às diretrizes e estratégias estabelecidas no PDI vigente, reforçando a importância da articulação entre planejamento institucional e avaliação.

No que diz respeito à responsabilidade social institucional, a CPA destaca que a FMS tem buscado consolidar sua atuação como espaço de formação de profissionais de saúde comprometidos com as necessidades sociais, ambientais e sanitárias da população. Nesse sentido, a instituição tem procurado integrar, em sua proposta pedagógica, conteúdos relacionados à responsabilidade social, às políticas públicas de saúde e à formação ética e humanística dos futuros profissionais.

No âmbito da formação acadêmica, destaca-se a inserção de conteúdos relacionados à sustentabilidade ambiental e à responsabilidade socioambiental na matriz curricular do curso de Medicina, especialmente na unidade curricular de Conhecimentos Gerais, que contempla discussões voltadas à temática da sustentabilidade e do meio ambiente. Da mesma forma, a abordagem de conteúdos relacionados à diversidade cultural, à temática étnico-racial e à valorização da cultura afro-brasileira também se apresenta como componente relevante da formação proposta pela instituição, reforçando o compromisso social e formativo da FMS.

No que concerne às políticas institucionais voltadas ao ensino e à motivação discente, os resultados obtidos no processo avaliativo indicam uma média de

satisfação próxima de 58%. Embora esse índice revele uma percepção moderadamente positiva por parte dos estudantes, ele também sinaliza a necessidade de aprofundar a análise dos fatores que influenciam essa avaliação, permitindo à instituição identificar oportunidades de aprimoramento das práticas pedagógicas e dos mecanismos de acompanhamento acadêmico.

A análise da dimensão referente às políticas de atendimento ao discente evidencia, por sua vez, níveis de satisfação em torno de 45%, indicando a necessidade de maior atenção institucional a alguns aspectos específicos dessa dimensão. Entre os pontos que merecem análise mais aprofundada destacam-se o tempo de atendimento aos estudantes, a ampliação das ações vinculadas ao programa de internacionalização e o fortalecimento do programa de mentoria acadêmica. Por outro lado, observa-se avaliação positiva de iniciativas como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e o programa de monitorias acadêmicas, reconhecidos pelos estudantes como importantes instrumentos de apoio ao processo de aprendizagem.

No que se refere às políticas de gestão de pessoas, a CPA observa que a instituição tem investido de forma significativa na qualificação e capacitação de seu corpo docente. Entre as ações desenvolvidas destacam-se os programas de formação pedagógica continuada, conduzidos em articulação com o Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente (NAPED), bem como o incentivo à qualificação acadêmica por meio da concessão de bolsas institucionais para cursos de mestrado e doutorado. Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a valorização e o desenvolvimento do corpo docente, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, observa-se evolução significativa tanto no nível de engajamento quanto na participação desse segmento nos processos de avaliação institucional. No comparativo entre os ciclos avaliativos de 2023 e 2024, por exemplo, houve aumento expressivo na adesão ao processo de autoavaliação, passando de aproximadamente 31% de participação para níveis próximos da totalidade dos colaboradores. Esse avanço demonstra o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e a crescente sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da participação nos processos de avaliação e planejamento institucional.

A sustentabilidade financeira da instituição é garantida principalmente pela receita proveniente das mensalidades dos estudantes, associada à captação de recursos complementares quando necessários. Esse modelo permite à instituição manter investimentos contínuos em infraestrutura, qualificação docente, recursos tecnológicos e desenvolvimento acadêmico.

No que se refere à infraestrutura institucional, a CPA destaca a importância da estrutura física da FMS para o adequado desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional, a instituição tem buscado ampliar e qualificar continuamente seus espaços físicos e recursos educacionais, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O PDI também evidencia que a estrutura física da FMS foi concebida considerando princípios de acessibilidade e inclusão, dispo de rampas de acesso, piso tátil, vagas reservadas em estacionamento e instalações sanitárias adaptadas para pessoas com deficiência, além de ambientes adequados às atividades acadêmicas e administrativas. Tais condições vêm sendo progressivamente ampliadas ao longo dos ciclos avaliativos, acompanhando o crescimento institucional.

Por fim, a CPA reforça a importância de continuar ampliando as estratégias de sensibilização e participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional, reconhecendo que o fortalecimento da cultura avaliativa é elemento fundamental para o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas, administrativas e de gestão da instituição.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nas análises executadas apresentamos o plano de ação proposto para o ano de 2025. Algumas das atividades não executadas ou executadas parcialmente durante o ano de 2024, seguem em planejamento para execução.

PLANO DE AÇÃO CPA 2025						
Unidade	O que(item)	Evidência	Entrega	Como	Quem	Com quem
Arcoverde	Fortalecimento dos canais de escuta e participação discente: Ampliar os canais institucionais de escuta discente e fortalecer mecanismos de participação dos estudantes nas decisões acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da satisfação discente nos próximos ciclos avaliativos Maior participação de alunos em colegiados e reuniões institucionais Redução de demandas recorrentes sem resolução 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de um fórum institucional semestral com representantes discentes Canal institucional permanente de escuta estudantil Relatórios semestrais de demandas e encaminhamentos 	Criar fórum semestral de escuta discente; Fortalecer participação discente em colegiados; Implantar canal permanente de comunicação discente (criar formulário institucional de sugestões e demandas, garantir resposta institucional em prazo definido, monitorar demandas recorrentes)	Coordenação de curso	CPA e coordenação de curso
Arcoverde	Melhoria da infraestrutura de convivência e bem-estar estudantil: Ampliar e qualificar os espaços de convivência, descanso e alimentação destinados aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da satisfação discente em infraestrutura Maior permanência e uso dos espaços institucionais Redução de reclamações sobre ambientes de convivência 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da área de convivência estudantil Implantação de espaço de descanso Estrutura de lazer estudantil 	Requalificar os espaços de convivência (ampliar número de mesas e cadeiras na área de alimentação reorganizar ambientes de convivência); Implantar espaços de lazer e integração (criação da sala de jogos estudantil, disponibilização de equipamentos recreativos e estímulo à integração entre turmas); Criar ambiente de descanso estudantil (adequar espaço físico para descanso entre atividades, disponibilizar mobiliário adequado, garantir ambiente silencioso e confortável).	Administrativo	CPA e coordenação de curso
Arcoverde	Fortalecimento das políticas de apoio acadêmico ao discente: Reestruturar e fortalecer programas institucionais de acompanhamento acadêmico e apoio ao estudante.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da satisfação discente na dimensão apoio ao discente Maior participação em mentoria e monitorias Melhoria da percepção de acompanhamento acadêmico 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação do programa de mentoria Ampliação das monitorias acadêmicas Fortalecimento do apoio psicopedagógico 	Reestruturar o programa de mentoria (ampliar número de docentes mentores, estabelecer encontros periódicos com estudantes, monitorar evolução acadêmica dos discentes); Fortalecer as monitorias (ampliar oferta de monitorias em disciplinas críticas, incentivar participação discente, monitorar impacto na aprendizagem); Fortalecer o NAP (ampliar divulgação do serviço, facilitar acesso dos estudantes, realizar ações de promoção de saúde mental)	NAP e Naped (Ana Paula e Maria José)	Coordenação de monitorias e coordenação de curso
Arcoverde	Fortalecimento da formação e valorização docente: Ampliar as ações de desenvolvimento docente, com foco em capacitação pedagógica, pesquisa e integração institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da satisfação docente em Naped e incentivo à pesquisa Maior participação em projetos científicos Maior participação em formações pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> Calendário anual de formação docente Fortalecimento das ações do Naped Ampliação do incentivo à produção científica 	Ampliar formações docentes (realizar semanas pedagógicas institucionais, ofertar cursos sobre metodologias ativas, discutir práticas pedagógicas inovadoras); Estimular produção científica (incentivar participação docente em projetos de pesquisa, apoiar submissão de artigos científicos, estimular orientação de iniciação científica); Melhorar comunicação institucional com docentes (apresentar benefícios institucionais, fortalecer reuniões de integração docente)	NAPED	Coordenação de curso e CPA
Arcoverde	Melhoria da infraestrutura tecnológica institucional: Qualificar a infraestrutura tecnológica da instituição, com foco na conectividade e nos recursos digitais de apoio ao ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da satisfação em relação ao Wi-Fi institucional Redução de reclamações técnicas Melhoria na utilização de plataformas digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da cobertura da rede Wi-Fi Melhoria da estabilidade da rede Monitoramento periódico da conectividade 	Reestruturação da rede Wi-Fi (avaliar cobertura atual da rede, instalar novos pontos de acesso, ampliar capacidade de conexão simultânea); Monitoramento da rede (acompanhamento técnico da estabilidade da rede, criação de canal de reporte de problemas, avaliação periódica do serviço);	Administrativo	Gestão FMS
Arcoverde	Fortalecimento da integração ensino-serviço no internato: Ampliar a integração entre estudantes do internato, serviços de saúde e gestão acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da satisfação dos internos com atividades práticas Maior participação em colegiados Melhor percepção da organização do internato 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões periódicas com internos Avaliação contínua dos campos de prática Ampliação da participação discente na gestão acadêmica 	Reuniões periódicas com internos (avaliar cenários de prática, discutir dificuldades encontradas, propor melhorias nos campos de estágio); Avaliação dos cenários de prática (monitorar qualidade dos campos de estágio, avaliar atuação dos preceptores, identificar oportunidades de melhoria); Incentivar participação discente em colegiados (divulgar espaços de participação, estimular representação discente, integrar internos nas decisões acadêmicas)	Coordenação de internato	Coordenação de curso



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos a convicção de que a Comissão Própria de Avaliação desenvolveu suas atividades pautada nos fundamentos e diretrizes estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), atuando de forma autônoma e comprometida com a consolidação de uma cultura avaliativa institucional. Nesse sentido, a avaliação institucional tem sido compreendida como uma importante ferramenta de gestão, capaz de subsidiar a tomada de decisões estratégicas e contribuir de maneira significativa para o aprimoramento dos processos educacionais desenvolvidos no âmbito da Faculdade de Medicina do Sertão (FMS).

A institucionalização de um processo permanente de autoavaliação representa, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade de amadurecimento institucional. A cada novo ciclo avaliativo, busca-se fortalecer uma cultura participativa, na qual todos os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, discentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos, possam contribuir ativamente com subsídios relevantes para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos e para o crescimento institucional. Nesse contexto, o conhecimento das potencialidades e fragilidades institucionais constitui elemento fundamental para a consolidação das competências organizacionais e para o planejamento de ações de aprimoramento contínuo. Os indicadores obtidos ao longo dos diferentes ciclos avaliativos conduzidos pela CPA permitem mapear demandas institucionais e orientar ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da educação superior, da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais comprometidos com as necessidades sociais.

Entre as diversas melhorias implementadas nos últimos ciclos avaliativos, que evidenciam o avanço institucional da FMS, destacam-se a renovação do contrato da plataforma UpToDate, como ferramenta de apoio ao ensino e à prática clínica, bem como a contratação da plataforma Eu Médico Residente, disponibilizada especialmente aos estudantes dos períodos finais do curso, com o objetivo de fortalecer a preparação acadêmica para os programas de residência médica. Também podem ser citadas a ampliação do número de armários disponibilizados aos estudantes, melhorias na infraestrutura das salas de aula e dos espaços de convivência, além da construção de instalações sanitárias destinadas aos docentes nas dependências da sala dos professores, medida que atende a demandas



apresentadas nos ciclos avaliativos anteriores. Soma-se a essas ações a ampliação de oportunidades de participação discente em programas de iniciação científica e extensão. Destaca-se, ainda, a inauguração da Clínica-Escola da instituição, iniciativa que representa importante marco para o fortalecimento da integração entre ensino, serviço, iniciação científica e extensão, ampliando a inserção da FMS no sistema regional de saúde e contribuindo para a qualificação da formação prática dos estudantes.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade de Medicina do Sertão apresenta condições institucionais adequadas e encontra-se em conformidade com as normas e diretrizes legais que orientam a formação em nível superior na área da saúde. A instituição tem demonstrado compromisso com a formação de profissionais qualificados, sensíveis às necessidades regionais e socialmente responsáveis, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e éticas indispensáveis ao exercício da prática profissional e à contribuição para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da população.

Ressalta-se que a consolidação dessas ações depende de planejamento estratégico e da priorização de investimentos contínuos, não apenas no âmbito da gestão institucional, mas também em articulação com as políticas públicas de educação e saúde desenvolvidas nas esferas federal, estadual e municipal. Dessa forma, espera-se que os resultados provenientes do processo de autoavaliação institucional continuem orientando ações efetivas de melhoria, contribuindo para o fortalecimento das práticas acadêmicas e administrativas e para o contínuo alinhamento das atividades institucionais à missão e aos objetivos estratégicos da Faculdade de Medicina do Sertão.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, Brasília: INEP, 2014.



_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004 – que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. DAES. CONAES. **Ata da 112ª RO CONAES**, de 09 de dezembro de 2014 – acerca dos processos de avaliação e das notas técnicas 065/2014 e 062/2014.